CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Sexta-feira, 27 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal "4-B" | N. 28.570

Surge o primeiro obstaculo na conferencia dos quatro sobre a unidade politica da Alemanha



PARA OS TRABALHOS PREPARATORIOS DA CONFERENCIA DOS QUATRO-GRANDES, em Paris, tiveram varias reuniões os representantes ocidentais, no Qual d'Orsay, para a coordenação das questões referentes à Alemanha. Na foto, vêm-se os srs. Philip Jessup e Ivon Kirkpatrick, representantes, respectivamente, dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, quando deixavam o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, na capital francesa.

Formal rejeição da Russia ao plano ocidental

Criticada de outro lado a proposta sovietica como dubia e imprecisa — Vechinsky volta a fazer-se notar pelas expressões asperas

PARIS, 26 (A.F.P.) — O delegado sovietico, sr. Vichinski, rejeitou toda a solução do problema da Alemanha, que constitua uma sequencia dos acôrdos das tres potencias ocidentais, concluidos em Washington.

REJEIÇÃO DA RUSSIA

PARIS, 26 (A.F.P.) — Pela primeira vez, o sr. Vichinski foi mais aspero, ao discutir hoje com os chanceleres ocidentais na Conferencia dos Chanceleres.

Rejeitando categoricamente a unidade politica alemã, sobre a base das decisões triplices ocidentais de Washington, o sr. Vichinski denunciou que os Estados Unidos parecem ser os senhores da Alemanha e que a Russia não dá sua adesão a esse sistema.

ESPERANÇAS DE ACÔRDO NO PLANO ECONOMICO

PARIS, 26 (A.F.P.) — Estando afastada a possibilidade de um acôrdo geral quadruplo sobre a Alemanha, os meios bem informados acreditam que a Conferencia dos Chanceleres poderá contudo chegar a um "modus vivendi" sobre o plano economico.

A Alemanha continuaria nesse caso dividida politicamente nas zonas Oriental e Ocidental, mas de um e de outro lado poderiam ser tomadas medidas de carater economico cobrindo o conjunto do territorio ocupado.

TUDO INDICA QUE A ALEMANHA CONTINUARA' DIVIDIDA POLITICAMENTE

PARIS, 26 (A.F.P.) — A quarta sessão do Conselho dos Ministros do Exterior, hoje realizada, foi presidida pelo sr. Dean Acheson. Ao se iniciarem os trabalhos, às 14,20 horas, o ministro norte-americano perguntou ao sr. Vichinski se o perito sovietico designado para examinar a questão austriaca já se encontrava em Paris. Acrescentou que, caso ele já tivesse chegado, os peritos das quatro potencias se poderiam reunir desde já, como ficara combinado, para elaborar um relatorio sobre o tratado de paz com a Austria, o qual deverá ficar pronto antes do dia 1.o de junho proximo.

O sr. Vichinski, depois de se inteirar de que os peritos ocidentais já se encontravam na capital francesa, informou o presidente dos trabalhos de que o perito sovietico chegará no proximo sabado. A questão do tratado com a Austria será assim examinada pelos peritos, no dia 28 ou 29 do corrente.

O sr. Acheson declarou em seguida que até o presente momento a unidade alemã fôra examinada somente no plano geral e que seria conveniente passar agora ao exame dos pontos particulares e, em particular, dos aspectos economicos da unidade. Deu em seguida a palavra ao sr. Robert Schuman.

O ministro do Exterior da França tambem declarou que haveria vantagem em esclarecer certos pontos na proposta apresentada pelo sr. Vichinski na primeira reunião do Conselho Perguntou em seguida ao ministro russo se ele poderia precisar qual o lugar dado na proposta sovietica à questão das reparações e ao problema das propriedades russas na zona oriental e da autonomia das quatro zonas.

ESCLRECIMENTO DE VICHINSKI

O sr. Vichinski, fazendo uso da palavra, declarou de inicio que a posição sovietica era perfeitamente clara. Propusera, acrescentou, a criação de um Conselho de Estado alemão. A unidade politica e economica pressupõe a existencia de um organismo central unico. Este organismo, cuja criação a delegação sovietica propôs, teria funções e tarefas bem definidas.

"O Conselho de Estado alemão, prosseguiu o ministro russo, teria, em primeiro lugar, competencia no terreno economico, e ficaria tambem com o encargo de organizar progressivamente o Estado alemão. Esse organismo central deveria ser constituido na base da instituições economicas já existentes nas diversas zonas da Alemanha e teria poderes governamentais, ficando contudo subordinado à autoridade do Supremo Conselho de Controle".

O sr. Vichinskki observou em seguida que a proposta sovietica levará em consideração o presente estado de coisas, pois se basea no fato de existirem, nas duas zonas, organismos economicos que deveriam servir de base para o estabelecimento do organismo central para toda a Alemanha. "As potencias ocidentais. salientou o

(Conclui na 2.a página).

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO PRESIDENTE DUTRA NO ESTADO DE TENNESSEE

Honrado com o titulo de presidente honorario da Universidade de Vanderbilt — Recebido festivamente na cidade de Chattanooga

NASHVILLE, TENNESSEE 26, (U. P.) — Hoje o presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil, foi novamente honrado ao receber o titulo de "primeiro presidente honorario" do Instituto de Estudos Brasileiros, na Universidade de Vanderbilt.

Essa instituição foi fundada em 1947, sendo a primeira desse genero formada nos Estados Unidos; pelo fato do general Dutra ser o primeiro presidente do Brasil a visitar os Estados Unidos decidiu-se conferir-lhe essa honra

A Universidade de Vanderbilt não costuma agraciar personalidades com titulos tais como os que o presidente Dutra recebeu nas universidade de Forpham e Nova York. Apesar disso, acredita-se que a honra concedida ao chefe do governo brasileiro tenha sido a mais conveniente.

O general Eurico Gaspar Dutra que hoje se levantou cedo após se refazer da fatigante viagem que fez de Nova York a esta cidade, visitou às 11 horas de hoje os lindos gramados da Universidade de Vanderbilt. Como guarda de honra, o ilustre visitante teve um grupo de cadetes do Corpo de Treinamento da Reserva Naval da aludida Universidade.

A sua entrada, o presidente Dutra foi saudado por Madison Sarratt, vice-presidente da Universidade, que o levou à presença de H. Arvie Branschomb, ocasião em que se leu uma breve resolução da diretoria agraciando-o com o titulo de "primeiro presidente honorario". Essa resolução finaliza dizendo textualmente: "Por mais de um seculo, o Brasil tem fortalecido e retribuido à altura a amizade dos Estados Unidos. O governo do general Eurico Dutra tem perpetuado esses sentimentos de amizade e mutua compreensão que sempre caracterizaram as relações do Brasil para com os Estados Unidos".

Agradecer do o presidente Dutra pronunciou as seguintes palavras: — "Como brasileiro, sinto meu coração profundamente comovido pela significação desta cerimonia. Em meio desta atmosfera de alta cultura, vejo-me em contacto com uma comunidade universitaria que devota parte de seus esforços à coleta e à difusão do conhecimento acerca do Brasil".

"A Universidade de Vanderbilt é, de fato, a primeira instituição de ensino superior dos Estados Unidos que cria um instituto essencialmente dedicado aos estudos sobre o Brasil, cujo fim é aprofundar e definir as verdadeiras realidades que rodeiam o povo e a terra brasileira. Em vista disso, não posso me furtar à manifestação do contentamento que me invade ao verificar tal demonstração de interesse e mesmo afeição pelo Brasil.

"A amizade entre os nossos dois paises somente poderá ser aumentada mediante organizações do quilate do Instituto de Estudos Brasileiros, que possam confrontar o Brasil com seus destinos historicos. Os cursos existentes no "curriculum" daquele Instituto preenchem precisamente aque'a alta finalidade de tornar os laços de amizade entre os Estados Unidos da America e os Estados Unidos do Brasil mais lucidos e consistentes.

"Assim, é com a mais vivida emoção que, ao receber o titulo honorario de membro do Instituto de Estudos Brasileiro desta Universidade, agradeço a honra que me é conferida, com as mais ardentes e constantes esperança de que esta excepcional iniciativa de aproximação cultural seja um completo sucesso".

fl

NO VALE DO TENNESSEE

CHATTANOOGAA, 26 (AFP) — O aeroporto desta localidade foi teatro

(Conclui na 2.a página).

A ARGENTINA REDUZ AS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O Banco Central decretou uma redução de cincoenta por cento nas importações de produtos brasileiros.

* * *

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O governo decretou que as importações de produtos norte-americanos devem ser reduzidas a vinte e cinco por cento dos niveis vigentes no periodo .... 1947-48 — os Estados Unidos foram incluidos no terceiro grupo de nações exportadoras.

* * *

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Para efeito de controle, as nações que exportam para a Argentina foram classificadas em tres grupos: as incluidas no primeiro grupo podem exportar livremente para a Argentina as incluidas no segundo grupo podem exportar somente cincoenta por cento do que exportaram durante 1947-48. Nessas está o Brasil.

As incluidas no terceiro grupo podem exportar para a Argentina apenas vinte e cinco por cento do que exportaram em 1947-48.

Os comunistas chineses estão dispostos a encetar relações com as nações ocidentais

A proposta está entretanto condicionada à retirada das tropas estrangeiras

CANTÃO, 26 (UP) — Segundo noticias oficiais procedentes de Nankim os comunistas chineses anunciaram que estão dispostas a manter relações com as potencias ocidentais mediante uma serie de condições, entre as quais a retirada de todas as forças estrangeiras na China.

AFIRMAM OS BRITANICOS

CANTÃO, 26 (UP) — Os funcionarios britanicos em Nankim anunciaram que os comunistas estão dispostos a cooperar com os circulos administrativos e comerciais norte-americanos e britanicos.

CAPITULARAM AS FORÇAS CERCADAS

CHANGAI, 26 (AFP) — Segundo os meios autorizados, capitulou na tarde de hoje o grosso das forças nacionalistas cercadas em Woo Sung.

Noutros setores isolados, onde ainda existem blocos de rseistencia nacionalista, foram iniciadas conversações para a rendição aos comunistas.

CESSOU TODA A RESISTENCIA

CHANGAI, 26 (U.P.) — Toda a resistencia nacionalista na linha do arroio de Suchow, onde se haviam entrincheirados "batalhões suicidas", cessou na noite de hoje com a rendição das forças do governo, depois de 43 horas da ocupação comunista.

Pequenas unidades comunistas cruzaram as pontes das ruas Chapu e Szechuen, sobre o arroio de Suchow, de acordo com a tregua combinada entre ambos os lados, ao mesmo tempo em que a luta cessave em outros dois pontos principais de defesa nacionalistas, ou sejam nas pontes da avenida "Bund" e na rua Honan.

(Conclui na 2.a página).

MANTERÁ TRUMAN O FIRME PROPOSITO DE DAR AO SEU GOVERNO UMA FORMA PROGRESSISTA-POPULAR

LUTARA' CONTRA O BLOQUEIO DO CONGRESSO AO PROGRAMA ECONOMICO E SOCIAL GOVERNAMENTAL — EXPLORAÇÃO POLITICA EM TORNO DE UM IMINENTE PERIGO COMUNISTA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Em face da hostilidade cada vez maior dos elementos conservadores do Congresso, que bloqueiam seu programa economico e social e atacam indiretamente sua administração, agitando novamente o espantalho comunista a proposito dos casos de espionagem atomica, o presidente Truman manterá firmemente sua posição e "fará um apelo ao pais" antes das eleições parciais de 1950.

E' isto o que afirmam os circulos ligados ao presidente, explicando que Truman não procurará um compromisso com o Congresso, mas lutará para constituir, através das eleições parciais de 1950, uma maioria favoravel aos seus principios e pontos de vista gerais.

Nessas condições, Truman pensa poder consolidar nos dois proximos anos a tendencia popular, em favor de uma legislação "progressista", e que lhe deu uma sensacional vitoria eleitoral.

Nesse interim, o presidente dos Estados Unidos reconhece que os democratas e conservadores poderão, no Congresso, como o fizeram os republicanos quando tinham maioria, bloquear seus esforços tanto no dominio economico como social.

Truman não mundou de opinião desde que qualificou o caso Hiss-Chambers de "espantalho comunista" explorado por seus adversarios politicos. O presidente estaria persuadido de que o caso Lilienthal e as acusações do Congresso contra a Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos nada mais são do que uma nova exploração deste velho espantalho, sob novo disfarce.

Os circulos bem informados duvidam, todavia, que isto possa ser dito assim tão claramente, já que o principio de segurança nacional, atrás do qual se abrigam os republicanos e os democratas, torna dificil ao presidente uma denuncia muito categorica de sua campanha atual.

Como quer que seja, os circulos ligados aos dirigentes do Partido Democrata declaram que Truman já tomou seu partido. Não procurará conciliar-se com o Congresso, mas manterá sua opinião uma vez mais. E' esta uma das razões da nomeação do sr. Orville Knight, vice-presidente da CIO, para o posto de secretario de Estado adjunto encarregado das questões da America Latina e do oferecimento do posto de secretario de Estado adjunto no Oriente Medio ao diplomata da raça negra, Ralph Bunche.

Estas duas decisões indicam, nitidamente que, do ponto de vista interno, o presidente Truman, em face da onda oposicionista dos conservadores, republicanos ou democratas, jogará inequivocamente a cartadas dos "liberais".

O presidente espera, assim, obter em 1950, um Congresso de Maioria Liberal, o que não prejudicaria sua politica externa — ERP e ajuda militar — e lhe permitiria, finalmente, constituir o "Human Welfare State" (nação dedicada ao bem-estar comum), formula das federações sindicais americanas dos elementos progressistas do Partido Democrata.

INQUERITO PARA SE APURAR O PROGRESSO NOS TRABALHOS ATOMICOS

WASHINGTON, 36 (AFP) — Confirma-se que o sr. David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atomica, respondendo às acusações contra ele formuladas por senadores republicanos e por alguns jornais, pediu hoje à Comissão Parlamentar de Energia Atomica que abrisse um inquerito para "lançar plena luz sobre a obra realizada no dominio atomico". Assegurou que as acusações de que era objeto poderiam "criar uma situação de panico", na opinião publica, pois "trata-se de uma questão que põe em jogo forças fundamentais da natureza, a respeito das quais mesmo os mais eminentes cientistas sabem muito pouco".

Depois de declarar que o inquerito que propõe poderia ser levado a efeito sem a violação dos segredos que interessam a defesa nacional, o sr. Lilienthal apresentou uma lista de personalidades norte-americanas que poderiam ser interrogadas, a fim de atestar a importancia da obra realizada pela Comissão de Energia Atomica. Afirmou que esta realizara progressos consideraveis particularmente no que

(Conclui na 2.a pag.)

ACORDO EM LONDRES PARA A COMPRA DA LEOPOLDINA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — As companhias de transporte inglesas no Brasil, "Leopoldina Railway" e "Great Western Railways of Brazil" tornar-se-ão propriedade do governo brasileiro. Anuncia-se, oficialmente, que foi concluido um acôrdo após varias discussões realizadas em Londres, entre o sr. Vieira Machado, perito financeiro do governo brasileiro, de um lado, e os representantes de duas companhias inglesas, de outro. Este acôrdo, que deve ainda ser ratificado pelo Congresso e pelo governo do Brasil, bem como pelos acionistas interessados, prevê o pagamento de uma soma de dez milhões de libras esterlinas pelos bens da "Leopoldina" e 3 milhões e 670 mil libras pelos da "Great Western", com um total de 13.670.000.000 de libras. Esta soma seria retirada da balança

(Conclui na 2.a página).

PROCLAMA O PAPA 1950 COMO O ANO SANTO DA CRISTANDADE

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — Na bula mais solene desde que assumiu o Papado, Pio XII proclamou o ano de 1950 como o Ano Santo e exortou o mundo catolico a unir-se contra os inimigos da Igreja, pedindo ainda que haja paz entre individuos, familias e nações, notadamente na Palestina.

O Papa promete, na bula, a absolvição geral a todos os fieis que visitem as quatro grandes basilicas de Roma, durante o Ano Santo, e cumpram os preceitos da Igreja. Asseverou que aqueles que tiverem a audacia de se opor à celebração do Ano Santo incorrerão no despreso de Deus e dos Santos Apostolos Pedro e Paulo.

A bula diz:

"Deve-se rogar a Deus insistentemente que todos cumpram com espirito e energica vontade e lealdade os preceitos do Divino Salvador e da Igreja, Que os direitos da Igreja sejam mantidos integros contra as conjuras, falsidades e perseguições; que aqueles que ainda não chegaram à luz da verdade catolica e estejam afastados do caminho reto e os que odeiam ou negam a existencia de Deus sejam iluminados por luz celestial e subjugados por sua graça; que sejam leais aos preceitos do culto; que a tranquilidade retorne a todas as partes, porem especialmente à Palestina, tão logo como o torne possivel a justa solução de seus problemas, a fim de que os odios e as divergencias se extingam e todas as classes sociais possam unir-se na justiça fraternal e na concordia; que, finalmente, as multidões necessitadas possam conseguir com seu trabalho meios para viver honestamente e receber necessaria ajuda oportuna de liberalidade e caridade daqueles que têm melhores meios de fortuna".

O PRESIDENTE DUTRA RETORNA HOJE AO BRASIL

NOVA YORK, 26 (AFP) — O presidente Dutra deverá embarcar de regresso ao Rio de Janeiro, amanhã, às 19 horas.

Libertado o marechal alemão von Rundstedt

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O marechal von Rundstedt foi libertado hoje do hospital militar de Hamburgo — segundo anuncia o Departamento da Guerra.

A zona francesa de ocupação na Alemanha

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do ""MANCHESTER GUARDIAN")

FREIBURG — Voltar-se à zona francesa pela primeira vez depois da reforma monetaria é a mesma coisa que se visitar um pais que não se conhecia antes. Somente os primeiros momentos depois que se entra numa cidade como Freiburg, que foi severamente danificada pela guerra, fazem lembrar a cidade sonolenta e esquecida de antes. As ruinas ainda estão aqui, como estiveram desde os combates. Mas o trafego nas ruas já apresenta um aspecto inteiramente diverso. Antes da reforma monetaria, as ruas andavam quase desertas. Atualmente, cerca de 900 veiculos passam de hora em hora pelas esquinas do centro da cidade.

A praça do Mercado, em torno da capital apresenta grande animação. As vitrinas quase causam espanto, quando se lembra do que eram ha um ano atrás. Foram-se os dias em que se faziam panelas de capacetes de aço. Os sapatos de sola de madeira cederam lugar a modelos da ultima moda e os cigarros são vendidos livremente. Quanto aos restaurantes, são de causar inveja a qualquer inglês. Na zona francesa, pode-se comer o que se deseja, sem cupões de racionamento, naturalmente se se estiver disposto a pagar um bom preço.

No entanto, a não ser no que se refere aos generos alimenticios, as aparencias são, em geral, enganadoras e a situação é a mesma que a de um ou dois anos atrás. A reconstrução material da zona francesa ficou quase paralisada. Aqui e ali estão sendo construidas casas comerciais, mas o programa de reconstrução de casas residenciais não tem se adiantado. Durante o periodo de um mês, no principio deste ano, foram reconstruidos 30 apartamentos, alguns de um só comodo, nesta cidade, onde existem cerca de 10.000 pessoas sem casa. Não ha falta nem de material de construção nem de obra, mas sim de capitais. Os alemães destinaram cerca de tres milhões de marcos para subvencionar a construção de casas residenciais, mas o Governo Militar francês não concordou com o programa.

A partir de então, o programa foi confiado à iniciativa privada, que luta com a falta de capitais. Os alemães têm de pagar 58 % de seu imposto de renda para custear as forças de ocupação e agora terão de concorrer com mais 18 milhões de marcos por ano para pagamento dos alemães empregados pelos franceses. Nessas condições, é natural que a iniciativa privada não consiga solucionar os problemas economicos. Disso resulta que, se bem que a situação tenha aparentemente se modificado, os melhoramentos resultam mais de aplicações externas que de processos internos e, por essa razão, são de natureza pouco saudavel.

As modificações externas foram devidas a duas coisas. Em primeiro lugar, à decisão das autoridades francesas de não sustentar as forças de ocupação com os recursos locais, substituindo os produtos consumidos. Em segundo lugar, e de maneira muito mais acentuada, à ajuda norte-americana do Plano Marshall, que abrangeu o total de cem milhões de marcos em 1948 e que terá um aumento de 15 milhões de marcos este ano. Nada menos de 75 % do total foram destinados pelas autoridades francesas à importação de produtos agricolas, principalmente trigo e farinha de trigo. Apenas uma quarta parte foi gasta na aquisição de materias primas e percentagens muito reduzidas na aquisição de outros artigos essenciais, como pneumaticos e medicamentos.

A prioridade atribuida aos viveres se reflete na situação atual da zona francesa. E' bem verdade que a região sempre dependeu da importação de generos alimenticios. Se, porem, se compara sua situação com a de Berlim, que tambem sempre dependeu da importação de viveres, verifica-se que as importações não estão sendo feitas de acordo com a capacidade industrial da região. Em Berlim, atribuiu-se prioridade ao carvão, para possibilitar o funcionamento das fabricas e o aumento das exportações, destinadas a custear as importações. Na zona francesa, as importações são, essencialmente, de carater não produtivo, porque as industrias se encontram num estado de esgotamento. A sistematica desmontagem das fabricas está dando seus frutos. Naturalmente, enquanto o Plano Marshall continuar, a situação alimentar e sanitaria poderá ser mantida, pelo menos em teoria, no nivel atual. No entanto, a ajuda norte-americana não poderá contribuir para a verdadeira reabilitação economica da região, que continuará a constituir um peso morto para o resto da Alemanha Ocidental. A unificação das tres zonas de ocupação é, portanto, da maior urgencia, especialmente devido ao fato da reforma monetaria ter tido repercussão inteiramente diferente na zona francesa e na Bizonia. De fato, ao passo que na Bizonia a produção industrial aumentou, na zona francesa diminuiu, com a reforma monetaria.

A exportação de madeira da Floresta Negra para a Suiça continua, mas as exportações para a França da maior parte dos outros produtos caiu consideravelmente, acarretando a baixa da produção. A situação da industria de relojoaria — uma das mais importantes da região — mostrou-se critica durante certo tempo e somente melhorou com a fusão dos escritorios de exportação da zona francesa e da Bizonia. Atualmente, os relogios alemães encontraram novos mercados, na zona britanica e no exterior, principalmente na Suecia, onde — o que mostra a loucura da politica primitiva — estão concorrendo com outros relogios alemães, inicialmente enviados à França e agora lançados ao mercado externo.

Os motivos dos franceses terem retardado tanto a fusão de sua zona de ocupação com as duas zonas ocidentais são alguns de natureza politica e, assim sujeitos às negociações das tres potencias, e outros de natureza economica e bastante obscuros. Não se pode esquecer, no entanto, que, enquanto se processam as discussões sobre o futuro da ocupação da Alemanha, um numero cada vez maior de industrias alemãs estão passando, estranhamente, para a propriedade dos franceses.

COLUNA CATOLICA

BEDA O VENERAVEL, DOUTOR DA IGREJA

No dia 27 de maio de 735 morria Beda o Veneravel. O irmão que lhe assistia disse: "Mestre, à vossa obra ainda falta um capitulo". Eis que então o moribundo começou a ditar o capitulo. "Ainda falta um versiculo" acrescentou o irmão. E igualmente o ditou Beda. Depois não aguentava mais. Foi a pedido depositado no chão da sua pequena cela, onde tanto trabalhára e rezára. E logo mais faleceu entoando, com voz apagada, a Gloria ao Padre e ao Filho e ao Esprito Santo, na melodia gregoriana.

Nasceu 62 anos antes, em 673, em Jarrow, no Northumberland. Ficando orfão aos 10 anos, foi entregue a Benedito Biscop, abade de Wearmouth, em cujo convento passou o tempo rezando e estudando.

Monge perfeito, encontrava gosto na recitação e no canto da Divina Salmodia. Tinha 30 anos quando foi ordenado sacerdote.

Escreveu multissimo. Sobretudo suas homilias são a delicia dos espiritos bem formados, em se falando de obras religiosas.

Mas tambem escreveu uma "Historia eclesiastica da nação angla", com que se fez o "pai da historia inglesa".

Sua influencia de mestre sobre os alunos da Inglaterra e de fora foi enorme. E na Idade Média os conventos liam muitas de suas obras.

Duas gerações depois de sua morte já lhe davam as honras de Santo, chamando-o Veneravel, como é conhecido até hoje.

Fi um dos escritores que investigaram todos os ramos do saber humano da época.

Pode-se pois dizer que à vista disso e da sua santidade eminente é o maior dos ingleses desde a conversão das Ilhas ao Cristianismo. — H.C.L.

CAMPANHA CONTRA A IMPRENSA IMORAL

Os leitores certamente ouviram falar da carta que s. emcia. o cardeal Camara, dd. arcebispo da Capital Federal, dirigiu ao pro-vigario geral, acerca de jornais atentatorios contra os bons costumes.

Infelizmente é a realidade. E não somente lá. Tambem cá más fadas ha.

No entretanto toda campanha, que seaj vitoriosa, deve contar com a colaboração do povo. Se o povo mostrasse a sua repulsa, não comprasse tais jornais, os desaconselhasse a quanto pode... certamente que não haveria tanta indignidade com todas as letras do alfabeto na imprensa diaria.

Já estamos em tempo de policiar moralmente a imprensa. Afinal a imprensa é livre, mas nunca pode ser libertária.

E não é certamente com a imoralidade que a imprensa promove o progresso do Brasil. — H.C.L.

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o mês de junho, o sacramento do crisma será administrado nos seguintes locais:

Dia 4, às 16 horas, na catedral nova, à praça da Sé; dia 12, às 14 horas, na igreja-matriz de Tucuruvi; dia 19, às 14 horas, na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem; dia 26, às 14 horas, na igreja-matriz de Guaiuna; dia 29, às 14 horas, na catedral nova, à praça da Sé. Os cartões devem ser procurados nos respectivos locais.

HORA SANTA DOS COROINHAS — Realiza-se no proximo domingo, às 14,30 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, uma hora santa dos coroinhas. Antes da benção com o SS. Sacramento, que será dada por d. Antonio M. Alves de Siqueira, diretor da Obra das Vocações na Arquidiocese, far-se-á uma procissão eucaristica interna.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Domingo proximo, às 8 horas, realiza-se na matriz provisoria, à rua Braz Cubas, 163, a Pascoa dos homens, que será precedida de conferencias preparatorias pelo padre Bartolomeu de Almeida, nos dias 26, 27 e 28, às 20 hs.

PAROQUIA STA. MARGARIDA MARIA

Será realizada domingo proximo, às 7,30 horas, na Paroquia de Sta. Margarida Maria, à av. Lins de Vasconcelos, a comunhão pascal das Moças, estando convidadas todas as jovens residentes no Cambuci, Jardim da Gloria e proximidades.

FESTA DE N. S. DO CENACULO

A Superiora do Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, sito à rua Manuel da Nobrega, tem o prazer de convidar para a festa congregacional de Nossa Senhora do Cenaculo, a realizar-se no dia 28 de maio.

Haverá às 14,30 horas, pratica e às 16 horas, benção solene e sermão por d. Antonio Alves de Siqueira. bispo auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo.

Autenticos atentados contra a Secretaria

(Conclusão da ultima página).

AS ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

Abordando a seguir uma grave e destruidora ameaça que pesa sobre a estrutura do ensino agricola, prosseguiu o sr. Malta Cardoso.

"Outro indice de prejudicial desorientação legislativa encontramos, data-venia no projeto de lei n. 379 com que se pretende extinguir na Secretaria da Agricultura a diretoria do ensino agricola transferindo-se para a Secretaria da Educação as escolas praticas de agricultura que custaram aos lavradores de café, conforme nosso relatorio apresentado ao embaixador Macedo Soares em 1946, 165.630.000,00 cruzeiros em obras contratadas e Cr$ 38.587.000,00 de obras não contratadas.

A pretensão, longe de visar o desenvolvimento do ensino agricola ,revela apenas o mais completo desconhecimento da materia.

Aqui, como nos Estados Unidos e em toda a parte, o ensino agricola precisa ser feito, "trabalhando na agricultura". E' por isso que aqui, como em toda a parte, precisa ficar subordinado aos departamentos da agricultura, em contato com os institutos especializados, como entre nós o Biologico e o Agronomico, realizando gradualmente as praticas e experiencias mais recomendadas. Ainda agora tivemos a oportunidade de verificar em Ipanema os resultados praticos da Escola de Mecanização mantida ali pelo Ministerio da Agricultura para formação de professores de mecanização e de tratoristas e mecanicos da agricultura. Em nossas escolas praticas de agricultura se faz o mesmo, nada impedindo em umas e outras, funcionem escolas de alfabetização para os menores ou para os filhos dos maiores, tal como em Ipanema vimos a formosa escola, aliás, Grupo Rural Adolfo de Varnhagen, em que a ilustre diretora d. Maria de Paula Santos conseguiu fazer a criançada encantar a todos com a sua instrução, tendo até uma cooperativa escolar orientada pela professora d. Maria Lopes Martins, museu e biblioteca cuidados por d. Maria Otavia de Oliveira Peres, curso de puericultura e serviço de ambulatorio mantidos pela professora d. Delfina Folgaça Pimenta, e até um pequeno clube agricola, mantido por d. Eulyra de Almeida Neves. Mas certamente seria ridiculo entregar-se a escola de mecanização a essas abnegadas alfabetizadoras. Cada um deve ter a sua função e ninguem deve jamais esquecer o apologo de Apeles.

Vem de longa data o anselo irresponsavel nascido da ciumeira burocratica de se deixar absorver o parque da Agua Branca onde até bem pouco tempo havia crianças aprendendo a ler em carissimas instalações frigorificas construidas com o dinheiro da lavoura para o fomento da agricultura, e crianças e professoras em calções de ginastica fazendo exercicios ao ar livre entre baias, currais e sobre gramados de pastoreio — ministrando-se a sopa escolar não a operario, mas a filhos de milionarios, residentes no opulento bairro das Perdizes. E' do mesmo espirito a campanha contra as Escolas Praticas de Agricultura onde nós mesmos deixamos em 1946 e conforme nosso relatorio mais de 1.600 alunos que desfilaram pelas ruas desta capital mostrando o seu aproveitamento e o seu entusiasmo, podendo nós mesmos dar o nosso testemunho pessoal de haver assistido na Escola Pratica de Agricultura de Pirassununga e na Escola de Pesca de Santos, durante uma singela cerimonia de entrega dos certificados de terminação dos cursos, a procura e mais do que isso, a disputa dos jovens praticos da agricultura e da pesca por fazendeiros e firmas interessadas. O que cumpre é transformar as Escolas Praticas de Agricultura, dentro do quadro da agricultura do Estado e portanto, da propria Secretaria da Agricultura, em escolas para multidões, dotando-as para isso dos elementos materiais e humanos necessarios, inclusive, trazendo dos Estados Unidos professores como esse ilustre sr. Tucker, que em Ipanema vem operando verdadeiros milagres na instrução de agronomos e de trabalhadores vindos de todos os recantos do país e para aqui trazidos pelo Ministerio da Agricultura. Lançamos, pois, o nosso veemente protesto contra o atentado que se pretende fazer contra a Secretaria da Agricultura e as classes rurais de São Paulo, fazendo um apelo à Camara dos Deputados e ao governador do Estado para que se não deixem levar pelas tendencias de marcante pedantismo de nosso ensino que tanto tem comprometido os seus resultados praticos, voltando as suas vistas para a terra, para a agricultura, para os fazendeiros, para os trabalhadores rurais, enfim, para as multidões que sustentam a nação e que dela pouco tem recebido até hoje, e que não podem mais continuar a desempenhar o papel de eterno degrau de todas as cubiças e de todas as ambições.

Associação dos Educadores Sanitarios

A Associação dos Educadores Sanitarios fará realizar hoje, às 20 horas, na Faculdade de Higiene e Saude Publica, uma reunião do seu Conselho Consultivo Fiscal e da Diretoria, com o fim de proceder à escolha dos membros que irão constituir as suas Comissões Especiais, para o corrente ano.

Ordem dos Advogados do Brasil

Foram empossados terça-feira ultima, na reunião semanal do Conselho, os membros do Tribunal de Etica Profissional da Secção de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil, drs. Aureliano Roberto Duarte, Antão de Sousa Morais, Alcides da Costa Vidigal, Teodolindo Castiglione, Paulo Barbosa de Campos Filho, Raul Romeu Loureiro e Gustavo Bierrenbach de Lima.

Na ordem do dia — Foram aprovadas as inscrições dos solicitadores academicos: — 1) Acrisio Pacheco, 2) Alberto Luiz Krichanã da Silva, 3) Alcidio Domingos, com restrições, 4) Bernardo Ribeiro Moraes, com restrições, 5) Custodio José Ferreira de Moraes, 6) Eduardo Vieira de Carvalho, 7) Emilio Ferdinando Bornacina, 8) Erasto Perpetuo de Magalhães, com restrições, 9) Fernando Barjas Milan, 10) Francisco Alberto Camargo Veiga de Castro, 11) Italo Bustamante Paolucci, 12) José dos Santos Salomão, 13) Kleber de Meneses Doria, 14) Luiz Galdino de Castro, 15) Luiz Matarazzo Silva, 16) Moacir dos Santos Lopes, 17) Munir André, 18) Naum Rotenberg, 19) Nelson Luiz Massarotto Cesarino, 20) Odilon de Sousa Melo, 21) Oto João Gustavo Bethke, 22) Rual Lopes Ruiz, 23) Sebastião Carneiro Filho, 24) Sergio Rubens Maragliano, 25) Silvio Cesar Pestana e 26) Ziria Liphahitz.

Advogados — Capital: Carlos Sousa Pinheiro, Hiroki Aoki e José Benedito Silveira Peixoto, com restrições; para Santos: Antonio Greco Gallotti, por transferencia; para Lins: José Garcia da Silva.

Provisoriamente (pelo prazo de 180 dias no maximo): — 1) Alcides Marques da Silva Ayrosa Sob., 2) Antonio Lamarca, 3) Coaracy Tabajara Dinis, 4) Felix de Camargo Ferreira, 5) Heber de Melo Valente, com restrições, 6) José de Anchieta Nogueira Jr., 7) Luiz Fernando Ribeiro Ratto, 8) Nabih Chede Sallum, 9) Renato Opice e 10) Saotshi Murakami.

Em sessão secreta foi julgado e mandado arquivar o processo disciplinar n. 1.140, da Capital. Foi assinado acordão no processo n. 1.214. Foi adiada a decisão no processo disciplinar n. 1.226.

Caixa de Assistencia — Em sessão secreta foi autorizado o pagamento de um auxilio familia à viuva de advogado.

Campanha contra uso de fogos

RIO, 26 (Asapress) — O diretor da Divisão de Policia Politica e Social, declarou à reportagem que vai desencadear conjuntamente com a Prefeitura, uma tremenda campanha contra o uso de fogos, começando uma "blitz" contra as fabricas clandestinas. Anunciou que este ano nenhuma barraca tem licença para funcionar. Declarou mais que vai enviar um projeto de lei ao presidente da Republica, criando as mais severas restrições ao fabrico de fogos.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

AURELIANO COSTA RIOS — Aos 60 anos de idade, o sr. Aureliano Costa Rios, casado com d. Carolina Maria de Jesus Rios. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lopes Trovão, 118, para o cemitério do Araçá.

D. ROSA JORGE ABRÃO — Aos 68 anos de idade, d. Rosa Jorge Abrão, viuva do sr. Alfredo Abrão. Deixa os filhos — João, casado com d. Benedita Ribeiro Abrão; Joana, casada com o sr. João Batista Vivolho; Maria, casada com o sr. Osvaldo Tobias; Sarah, casada com o sr. Pascoal Alberti; Ada, casada com o sr. Bolis Piragis e Benedito Abrão. Deixa um irmão — Elias Jorge Ganan.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carijós, 272, para o cemitério da Freguezia do O'. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

AMARO GOMES GARCIA — Aos 61 anos de idade, o sr. Amaro Gomes Garcia, casado com d. Rosa Gomes Garcia. Deixa os filhos — Maria, casada com o sr. Francisco Gerão da Silva; Carmem, casada com o sr. Geraldo Brandão; Manoel, Teresa, Lourdes e Dirce.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

DEOLINDO FERNANDES — Aos 49 anos de idade, o sr. Deolindo Fernandes, casado com d. Alice Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua João Bohemer, 730, para o cemitério do Braz.

D. JULIETA MOURA BICALHO — Aos 68 anos de idade, d. Julieta Moura Bicalho, viuva do sr. Luis Augusto Bicalho. Deixa os filhos — Anibal, casado com d. Marinha Pinheiro Bicalho; Ormi, casada com o sr. Jesier Costa Cesar; Dulce, casada com o sr. Edno Costa; Ciro, Julieta e Geni.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

HORACIO MURAT — Aos 50 anos de idade, o sr. Horacio Murat, filho do sr. Heitor Murat e de d. Maria Murat, já falecidos. Deixa os irmãos — Gloria e Heitor.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

OTAVIO MACEIO' — Aos 34 anos de idade, o sr. Otavio Maceió, casado com d. Maria Maceió. Era filho do sr. Serafim Maceió e de d. Marcolina Maria Maceió, já falecida. Deixa os filhos — Alfredo, Nair, Marcolina e Eunice.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Penha.

D. PAULINA KOT — Aos 45 anos de idade, d. Paulina Kot, casada com o sr. Ferdinand Kot. Deixa os filhos — Valentim, Lidia e Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua do Tanque, 3, para o cemitério de Vila Mariana.

D. RENATA BARONTI — Aos 26 anos de idade, d. Renata Baronti, casada com o sr. Carlos Baronti. Era filha do sr. Fulvio Azzi e de d. Antonieta Azzi. Deixa uma filha — Gilda Baronti e os irmãos — Fulvio e Fernando Azzi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemitério São Paulo.

D. ASSUNTA BIZZOCHI CARLINI — Viuva do sr. Mariano Carlini. Deixa os filhos — Amilcar Carlini, casado com d. Eurosia Carlini; Elisa Carlini Capasso, casada com o sr. Luiz Capasso; Adolfo Carlini, casado com d. Ema Carlini; Anita Carlini Andrade, casada com o sr. Abel de Andrade e Ana Carlini Anauate, casada com o sr. Mithej Anauate.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Braz.

JOÃO GONÇALVES DE MATOS — Aos 44 anos de idade, o sr. João Gonçalves de Matos, casado com d. Olimpia Pissarra Gonçalves de Matos. Deixa os filhos — João Abilio, Lucia Maria e Maria Olimpia. Deixa tambem um irmão — Manoel Gonçalves de Matos, casado com d. Iraina Milano Gonçalves de Matos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

CARLOS STEVANOVICH — Aos 23 anos de idade, o sr. Carlos Stevanovich, filho do sr. João Stevanovich e de d. Petronilla Stevanovich, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

D. ELIZA COVRA COELHO — Aos 48 anos de idade, d. Eliza Cofra Coelho, casada com o sr. Valdemar Coelho. Era filha do sr. Domingos Covra, já falecido, e de d. Clelia Peccinini Covra. Deixa uma filha — Maria Eliza Coelho Hachich, casada com o sr. Augosto Hachich.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Humberto Primo, 27, para o cemitério da Consolação. A familia pede nuo sejam enviadas coroas ou flores.

D. MARIA LEOPOLDINA ROCHA SILVA — Aos 86 anos de idade, d. Maria Leopoldina Rocha Silva, viuva do sr. Porfirio Rego Silva. Deixa os filhos — Antonio Porfirio Silva, Francisco Porfirio Silva, João Porfirio Silva, Luiz Porfirio Silva, Manoel Porfirio Silva, casado com d. Aldenora Pereira de Sousa Silva; Diva Porfirio Silva, Maria Bernadete Porfirio Silva, Ernestina Porfirio Alves Siqueira, casada com o sr. Francisco Alves Siqueira; Josefina Porfirio Melo, casada com o sr. José Raimundo Melo e Maria José Porfirio Silva Santos, casada com o sr. Edson da Rocha Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Miler, 720, para o cemitério São Paulo.

JOSE' PESTANA — Aos 44 anos de idade, o sr. José Pestana, casado com d. Maria Pestana. Deixa os filhos — Valter, Lourdes, Ademar e Rude.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Glicerio, 801 — sob. para o cemitério de Vila Mariana.

Faleceram anteontem:

VITORIO RAZEIRA — Aos 54 anos de idade, o sr. Vitorio Razeiro, viuvo de d. Josefina Iorio Razeiro. Deixa os filhos — Henrique, Olivio, Osvaldo e Santino, casado com d. Odete.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ROBERTO KOHL DE QUEIROZ — Aos 30 anos de idade, o sr. Roberto Kohl de Queiroz, filho do sr. Sebastião Martins de Queiroz e de d. Albina Kohl de Queiroz. Deixa os irmãos — Gustavo, já falecido; Juvenal e Iracema.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ESTEFANO SAVARINO — Aos 70 anos de idade, o sr. Stefano Savarino, casado com d. Maria Savarino. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

OSVALDO AUGUSTO LEITE — Aos 16 anos de idade, o jovem Osvaldo Augusto Leite, filho do sr. José Leite e de d. Maria Joaquina Leite. Deixa irmuos.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Guarulhos.

D. HORTENCIA TAVARES DE FREITAS — Aos 54 anos de idade, d. Hortencia Tavares de Freitas, filha do sr. Francisco Tavares Paes, já falecido e de d. Cezarina Candida de Sousa. Era viuva do sr. Ludgero de Freitas.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

Em Campina Grande — Pernambuco:

PAULO GARCIA — Casado com d. Carime Jabur Garcia. Deixa os filhos — Paulo Garcia, Maria Adelaide e Maria Cerina. Deixa ainda varios irmãos.

O corpo será transladado para Santos, onde será sepultado.

Em Cotia:

D. FRANCISCA M. DE OLIVEIRA — Viuva do sr. Inocencio Pires de Oliveira. Deixa os filhos — João, casado com d. Maria Gonzalez; Avelino, casado com d. Jovita Pires; Maria, casada com o sr. Flaviano Liberato; Satiro, casado com d. Maria Silva; José, casado com d. Rosalina de Oliveira; Paulino, casado com d. Ana Macleira; João Batista, casado com d. Benedita dos Santos; Aurelia, casada com o sr. Benel Soares da Silva; Antonio, casado com d. Dulce Falcão; Carmelino, casado com d. Luiza Barnabé; Benedito, Pedrina e Albertino de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Senador Feijó, 87, em Cotia para a Igreja Matriz, onde será celebrada missa de corpo presente, às 8 horas.

MISSAS

Antonio Muniz

A familia do nosso saudoso companheiro de trabalho, Antonio Muniz, da Revisão desta folha, fará celebrar missa de 7.o dia por intenção de sua alma, amanhã, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarcha.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Padronização de Papel.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DE S. PAULO — Comunica-nos este Sindicato: — "Após uma reunião entre a diretoria deste Sindicato e os membros da comissão constituida por elementos da classe para a realização de uma homenagem ao sr. Luis Greco, ficou deliberado o adiamento da mesma para data mais oportuna, encontrando-se as respectivas importancias já ofertadas em poder da comissão, à disposição dos interessados".

Era um dos mais antigos funcionarios do "Correio Paulistano"

Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Luiz Lagata, que durante 48 anos trabalhou na secção de Remessa do "Correio Paulistano".

Era filho do sr. Antonio Lagata e da sra. d. Raquel Lagata, já falecidos. Deixa viuva a sra. Catarina Depresbiteris e uma filha, Raquel Lagata, casada com o sr. Eraldo Di Donati. Deixa ainda os enteados: Rosario Depresbiteris, casado com a sra. Clelia; João Depresbiteris, funcionario da remessa desta folha, casado com a sra. Leonilda; José Depresbiteris, funcionario dos escritorios desta folha, casado com a sra. Guiomar, e srta. Antonieta Depresbiteris.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Martiniano de Carvalho, 463, para o Cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Os comunistas chineses

(Conclusão da 1.a página).

Os nacionalistas que ocupavam o edificio sobre a margem norte do Arroio de Suchow abandonaram-no, empunhando bandeiras brancas e conduzidos por cidadãos estrangeiros residentes no edificio para combinar as condições de rendição.

Informou-se tambem que capitularam os grupos nacionalistas que resistiam do 6.o andar do hotel "Broadway Mansions". O mais curioso é que os nacionalistas haviam informado aos ocupantes do edificio que só se renderiam se lhes fossem fornecidas roupas de civil.

Dessa forma, ficou completada a ocupação de Changai pelas forças comunistas. Nenhum dos bandos empregou artilharia ou explosivos que pudessem causar destruição, de modo que a cidade se acha inteiramente intacta. Tão pouco houve saques ou atos de violencia durante a ocupação, em contraste com o que sucedeu em Nankim, onde a população entregou-se a uma verdadeira orgia de pilhagens.

Hoje, os nacionalistas içaram a bandeira branca sobre o edificio da rua Honan e, marchando calmamente, cruzaram a ponte da rua Marchan, onde o Arroio de Suchow descreve uma curva para o norte.

A's primeiras horas da noite, os fanaticos nacionalistas que ocupavam o edificio dos Correios tambem se renderam. Ao mesmo tempo, os comunistas ocuparam a principal estação ferroviaria ao norte de Changai.

Pela primeira vez, desde que os comunistas entraram em Changai, não se ouviu o troar dos canhões nas ultimas horas da tarde de hoje. Tambem não se ouviu o fogo de artilharia na direção de Woosung, a 25 quilometros ao norte de Changai, onde se acredita que os nacionalistas completaram a evacuação pelo Yang-Tzé e por via aérea.

As autoridades comunistas ordenaram o restabelecimento das comunicações telefonicas e telegraficas com Peiping, Tientsin e demais cidades importantes da China comunista.

Ao que parece, não houve baixas entre os civis que ocupavam os edificios situados por detrás da linha do arroio de Suchow. Os predios dos consulados norte-americano e britanico, que se acham situados nessa zona, apresentam perfurações de balas na fachada e janelas.

A vida na cidade vai se normalizando paulatinamente. Os estabelecimentos comerciais e restaurantes continuam fechados. Mas multidões de curiosos invadiram as ruas. Os serviços publicos de energia eletrica, gás e agua não sofreram qualquer interrupção, com exceção dos transportes que estão paralizados. Continuamente o povo se aglomera diante do Templo do Poço, onde se acha instalado o quartel-general das tropas comunistas que entraram em Changai. A população parece estar perdendo o medo aos comunistas, que se mostram amaveis e polidos para com o publico. A maioria dos soldados comunistas falam dialetos de Chantung e Honan. Eles dormem sobre as calçadas e até agora não se registrou um só caso de violencia da sua parte. O transito é dirigido por policiais desarmados. Soldados comunistas ocupam lugares estrategicos para impedir desordens. Quase todos os jornais, tanto os editados em lingua inglesa como chinesa, circulam normalmente. Tambem começou a circular um novo jornal comunista, denominado "Diario do Povo".

ACORDO EM LONDRES

(Conclusão da 1.a página).

de esterlinos brasileiros acumuladas na Inglaterra.

A solução corresponde assim aos intuitos dos dois governos, proclamados de longa data, e representa importante etapa para a solução completa do problema dos creditos brasileiros "congelados" na Grã Bretanha.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA — A Associação Paulista de Combate ao Cancer instituiu uma bolsa no valor de Cr 10.000,00, e é regulamentada e distribuida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia.

Para o julgamento será levado em conta o programa dos trabalhos a executar, clinica ou laboratorio ondé serão feitos e o curriculum.

Os interessados deverão dirigir-se a secretaria da SBPC, caixa postal 2926.

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Realiza-se amanhã, a sessão ordinaria do mês de maio, às 9 horas, no Instituto Clemente Ferreira. A órdem do dia constará dos seguintes trabalhos — dr. Antonio Otavio de Freitas — Estreptomicina na cirurgia da tuberculose; — drs. Raul Karacik e Ari Toledo Morais — "Alguns aspectos epidemiologicos da tuberculose na zona do dispensario de Ribeirão Preto.

SOCORROS ÀS VITIMAS DE MACEIO'

APELO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Comunica-nos:

"A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, está desenvolvendo grande atividade no sentido de encaminhar, com a maxima urgencia, socorros às vitimas da calamidade ocorrida em Maceió, capital do pequeno Estado de Alagoas.

Como é do conhecimento do publico, Maceió está completamente isolada e as suas comunicações com o resto do Estado só poderão ser restabelecidas, na melhor das hipoteses, dentro de 15 dias: por esse motivo o acesso à capital alagoana só poderá ser feito por via aérea.

A Cruz Vermelha, filial de S. Paulo que sempre tem estado presente nos graves acontecimentos que enlutam o país, não poderia deixar de voltar suas atenções para o povo de Alagoas. A Sec. de Socorros e Auxilios está providenciando a remessa de alimentos e roupas, e a Sec. de Costuras, desta Instituição, atendendo a essa necessidade urgente está trabalhando, o dia todo, a partir das 8 horas da manhã.

Ontem recebemos telegramas do Departamento de Saude de Maceió enviando apelo de milhares de desabrigados pedindo urgentemente roupas e alimentos. A esse apelo demos a seguinte resposta:

"Seu apelo encontrou esta filial se preparando exatamente acudir vitimas alagoanas conforme publicação imprensa. Mandaremos quanto pede. Solicitamos informar se precisa enfermeiras. Saudações. Francisco Pati, presidente".

Renovamos o nosso pedido ao generoso povo paulista, sempre solidario com as dores humanas: — um auxilio em denheiro ou em especie.

Apelamos, em particular, para o coração da mulher bandeirante, no sentido de vir costurar para os nossos irmãos alagoanos: O horario da costura é o seguinte: de 8 às 12 e de 12 às 18 horas. Pedimos encarecidamente que os donativos em roupas sejam enviados à Sec. de Costuras (baixos do Viaduto do Chá) que estará aberta de 8 da manhã às 23 horas da noite".

Reunião de professores primarios

Realiza-se hoje, às 20 horas, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, uma reunião, a fim de serem discutidos assuntos relativos aos interesses da classe do magisterio.

SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS

(Conclusão da 1.a página)

de uma emocionante acolhida dos habitantes ao presidente Dutra, à sua chegada.

Uma orquestra de estudantes, com seus uniformes, executava diversas composições. O prefeito da cidade, sr. Hugh P. Wasson, o sr. James Pope, antigo senador e presidente do Conselho Administrativo da T. V. A., alem de numerosas altas personalidades locais saudaram o presidente do Brasil, que tomou o automovel em companhia do chefe do Protocolo Americano, sr. Woordvard, ed o sr. James Pope.

Um cortejo de 20 carros, precedidos de uma escolta policial, rumou para o centro, onde o presidente Dutra visitou o grande edificio "Chackamauga Dam", da T. V. A., em construção, percorrendo suas imponentes instalações. O presidente, em companhia do coronel Berenhauser, presidente da Sociedade do Vale São Francisco, subiram numa das três gigantescas turbinas, cuja força alimenta uma corrente de cem quilometros quadrados, e que exige apenas o pessoas para sua movimentação.

O presidente assistiu em seguida à movimentação das gigantescas comportas, que prova a queda ou ascenção das aguas num nivel de 25 metros em 10 minutos.

Depois de 40 minutos de visita, durante a qual o presidente Dutra, que demonstrara sua admiração pelas obras, se encaminhou para o mirante do parque, que em cima da cidade, e de onde se avista magnifico panorama do vale do Tennessee, na fronteira com o Estado de Georgia.

Esse local é historico, pois foi teatro de uma batalha durante a guerra da independencia. Todos os dizeres sobre essa batalha, inscritos numa placa de bronze, foram traduzidos ao presidente do Brasil, que conversou amistosamente com os guardas do parque.

RECEPÇÃO FESTIVA

CHATTANOOGA, 26 (AFP) — Durante sua estadia em Chattanooga o presidente Eurico Gaspar Dutra recebeu um documento que lhe confere a cidadania local. Esta cerimonia foi o ponto alto das festividades que marcaram a rapida estadia do presidente brasileiro em Chattanooga. Todo o mundo se reuniu na Prefeitura, onde o respectivo prefeito entregou ao chefe de Estado visitante o documento de cidadão honorario, ao passo que sua esposa colocava uma rosa branca na botoeira do general. Dutra, pronunciando as seguintes palavras: "Em sinal da grande amizade que une os nossos dois países". O presidente Dutra respondeu exprimindo o seu prazer por se encontrar na cidade historica de Chattanooga.

Na comitiva do presidente Dutra salienta-se o carinho de uma homenagem espontaneamente prestada pelo jornal local, o "News Free Press", que lançou uma edição especial na qual toda a primeira pagina contem a bandeira do Brasil e uma mensagem em seis colunas, formulando votos de boas vindas ao presidente Dutra, inteiramente redigida em português.

Durante a recepção que o presidente Dutra deu ao povo de Chattanooga, foi-lhe apresentado um jovem cadete da Escola Militar, John Chrstan Dougalos, nascido no Rio, onde residem seus progenitores.

Falando à imprensa local, o presidente Dutra manifestou-se muito sensibilizado pela homenagem do "News Free Press", dizendo que o titulo que nele lera — "Seja benvindo sr. Dutra" — causara-lhe grande emoção. Convem acrescentar que, sob esse titulo, o jornal acrescentou: "Saudades do Brasil". Na segunda pagina, em inglês, o editor do jornal explica aos seus leitores a significação da palavra "saudade" que não tem simile na lingua inglesa.

O BRASIL ESTIMULA A APLICAÇÃO DE CAPITAL ESTRANGEIRO

NASHVILLE, 26 (AFP) — Falando aos jornalistas desta capital, em entrevista coletiva, o presidente Dutra assegurou que o Brasil estimula a aplicação de capitais estrangeiros em todo o seu territorio.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

FERIU-SE GRAVEMENTE NUM DESASTRE DE BONDE NA AVENIDA CELSO GARCIA

Na avenida Celso Garcia, proximo à rua Antonio de Barros, às 13,45 horas de ontem, Manuel Carreiras, de 19 anos, solteiro, domiciliado na Vila Campanell, quando viajava no estribo do bonde 1.030, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro 1.281, bateu com as costas nos passageiros do estribo do bonde 1.023, da mesma linha, que, conduzido pelo motorneiro de chapa 873, corria em sentido contrario. Caindo ao chão o moço sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

MOTOCICLISTA ATROPELADO

No cruzamento das ruas Monteiro de Melo e Bastos, às 11,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-80-76, dirigido por um motorista não identificado que se evadiu, atropelou João Spinosa, de 49 anos, casado, residente à rua Alcantara Machado, 422, que por ali passava pilotando a motocicleta de chapa 65.

ATROPELAMENTOS

O menino Decio, de 4 anos, filho de Dautio Viana, residente à rua Capim Fino, 2, ontem, às 13,30 horas, no cruzamento desta arteria com a rua Tobias Barreto, foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 6-59-11, guiado pelo motorista Emilio Monte. O menor foi internado no Hospital das Clinicas.

— O auto particular de chapa 2-12-51, guiado por Franz Hugo Richard Jan, às 16,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, colheu e feriu gravemente Maria Marques, de 44 anos, casada, moradora à rua Flores, 28. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

— A's 19,30 horas de ontem na rua do Correder, em frente ao predio 1.539, Maria de Lourdes, de 27 anos, solteira, domiciliada à avenida Leopoldina, 21, foi atropelada pelo auto-caminhão da Prefeitura, de chapa 9-91-53, guiado pelo motorista Alexandre Salvador. Maria sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

O MENINO CAIU DO ANDAIME

O menino Armindo Augusto Fernandes, de 4 anos, filho de João Manuel Augusto, domiciliado no predio em construção à rua Augusta, 2.979, na tarde de ontem brincava num dos andaimes quando, inopinadamente, perdeu o equilibrio, caindo de grande altura. O menor sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

Surge o primeiro obstaculo na Conferencia

(Conclusão da 1.a página)

ministro russo, desejariam proporcionar à Alemanha uma maior faculdade de iniciativa, mas a proposta sovietica preenche perfeitamente esta condição. Se em nossa proposta colocamos os organismos economicos como base para a constituição de um conselho unico para toda a Alemanha, isso foi feito porque não havia outro meio para cria-lo".

DUBIA A PROPOSTA RUSSA

O sr. Acheson, voltando a fazer uso da palavra, declarou que desejava exprimir, "como bom pai de familia", as preocupações que lhe causavam as declarações do sr. Vichinski. "A proposta sovietica, declarou o ministro norte-americano, fala apenas em organização, não indo ao fundo do problema: ela prevê a organização de um controle e de um conselho governamental baseados nos organismos economicos existentes no país, mas parece excluir ou ignorar completamente aquilo que fora feito na zona ocidental nos ultimos 18 meses.

De outro lado, as decisões do Conselho Governamental proposto pela URSS só poderiam ser executados após a aprovação unanime do Conselho de Controle aliado. Isto equivaleria ao restabelecimento do Conselho de Controle tal como existia anteriormente, ou seja, com direito de veto.

A proposta soviética parece ignorar que nestes ultimos 18 meses um caminho consideravel foi percorrido na Alemanha ocidental, no que diz respeito à organização economica e ao desenvolvimento das liberdades publicas, prosseguiu o sr. Acheson. Ela parece ignorar tambem as enormes despesas que as potencias ocidentais tiveram de fazer para chegar a esse resultado. A sua sugestão no sentido de abandonarmos essa conquista equivale a propor um consideravel recuo. E Acheson ainda declara:

"A proposta do sr. Vichinski resume-se, em verdade, em fazer sair de um porto um navio carregado de preciosas mercadorias, mas sem comando, sem mapas e sem mesmo saber qual o seu destino. E' preciso, assim, que se defina de modo preciso quais as atribuições e as funções do controle, bem como os meios pelos quais se operaria a eventual fusão das duas partes da Alemanha".

Intervindo novamente no debate, o sr. Robert Schuman declarou, de inicio, que as propostas apresentadas pelo sr. Vichinski, alem de complexas e imprecisas, foram apresentadas fora de tempo. "Aceita-las equivaleria a construir o teto antes da casa", acrescentou o ministro francês. Para sermos fieis ao espirito dos acordos de Potsdam, devemos começar pelos alicerces. Não é possivel abstrair, de outro lado, as profundas divergencias de organização existentes presentemente entre as duas partes da Alemanha".

O sr. Schuman declarou depois que "o orgão comum cuja criação foi proposta pelo sr. Vichinski entraria em conflito com o que existe atualmente no oriente e no ocidente. A proposta russa ignora deliberadamente o que foi realizado na zona ocidental. A sugestão do ministro soviético não passaria, afinal, de um véu estendido sobre a cisão real entre as duas Alemanhas. Semelhante solução somente poderia ser encarada no caso de se desvanecerem todas as esperanças de se conseguir a unidade no quadro federal.

Ora, não chegamos ainda a este ponto, e aqui estamos para realizar tal unidade".

BEVIN DEFENDE A MESMA TESE OCIDENTAL

O sr. Ernest Bevin desenvolveu depois a mesma tese, declarando: — "Existem na organização efetiva atual das duas partes da Alemanha divergencias fundamentais e é preciso que os pontos de vista de cada uma dessas partes se precisem para que se possa afastar essas divergencias. E' necessario, sem duvida, organizar um controle; mas, antes de tudo, é preciso esclarecer as atribuições do organismo de controle, levando em consideração tudo o que já foi feito".

O ministro russo respondeu em seguida aos seus contraditores. "Já declarei, em resumo — disse Vichinsky — que o controle é uma questão mais de forma que de fundo e que seria necessario estabelecer o controle somente quando as questões de fundo fossem solucionadas. Concordo em que se solucionem em primeiro lugar as questões de fundo. Mas o controle não será tambem uma questão de fundo? O que a delegação sovietica propõe é o restabelecimento do controle quadripartite, tal como existia antes da cisão".

O sr. Vichinsky repetiu os seus argumentos de ontem afirmando que o controle tripartite estabelecido na Alemanha ocidental era contrario às clausulas dos acordos de Potsdam. "O sr. Bevin, prosseguiu o ministro russo, declarou que, após um periodo intermedio, o controle deveria limitar-se a impedir que a Alemanha volte a constituir uma ameaça. Isto significa que o controle não deveria visar senão a segurança. Ora, não é precisamente isto que figura nos acordos de Washington, nos quais o controle se estende, por exemplo, às relações externas da Alemanha, ao comercio interno, não se limitando às questões de segurança. Vê-se tambem nos acordos de Washington que uma proporção foi estabelecida, para cada uma das potencias, no que diz respeito à votação e ao montante de suas despesas. Não se pode assim dizer que esses acordos limitem o controle às questões de segurança.

O sr. Vichinskp, por outro lado, defendeu com energia o principio de unanimidade, principio este o unico verdadeiramente democratico, na sua opinião, pois que constitui a unica maneira de impedir que a minoria seja sempre dominada pela maioria. "Se não existisse a norma de unanimidade a maioria poderia tranquilamente agir através de simples circulares de carater imperativo", frisou.

Entretanto, o sr. Vichinsky admitiu que algumas das atribuições do Conselho de Controle poderiam ser examinadas de novo e modificadas.

Na segunda parte de sua intervenção, o ministro sovietico criticou severamente as realizações das potencias ocidentais na parte da Alemanha por elas ocupada. Referiu-se citando numerosas estatisticas, ao "aumento de custo da vida, à desocupação, à baixa da produção", etc. Enumerou em seguida os "resultados alcançados na Alemanha oriental", apresentando um quadro extremamente lisonjeiro da situação na região ocupada pelos sovieticos.

O sr. Bevin, intervindo novamente nos debates, agradeceu primeiramente ao sr. Vichinsky a apresentação de estatisticas referentes tanto à zona ocidental como à parte oriental da Alemanha. "Assumo o compromisso, — acrescentou o ministro britanico — de citar estes algarismos aos alemães que abandonam a zona oriental para se refugiar na Alemanha ocidental. Todavia, sou forçado a declarar que o sr. Vichinsky deu uma interpretação inexata do principio de unanimidade tal como foi estabelecido nos acordos de Washington". Em seguida, pediu ao ministro russo que lesse de novo o texto dos referidos acordos.

— "Não o deixarei de fazer, respondeu o sr. Vichinsky. "Quanto às estatisticas que apresentei posso dizer que elas decorrem de fatos positivos, e os alemães que deixam a zona por outra são testemunhas que devemos considerar "a priori" como eminentemente suspeitas".

O sr. Acheson, antes de encerrar a sessão, declarou que desejava que "os problemas das reparações e dos bens sovieticos na zona oriental da Alemanha" fossem abordados amanhã, pelo sr. Vichinsky".

O ministro russo insurgiu-se contra "a pretensão do sr. Acheson de determinar" o que ele deveria declarar na proxima reunião. Entretanto o secretario de Estado americano respondeu-lhe que não se tratava de nenhum modo de uma imposição mas de um simples pedido. Com esse ligeiro incidente a sessão foi encerrada às 18,20 horas, devendo os trabalhos do Conselho dos Chanceleres prosseguir amanhã às 15 horas, GMT.

Assim, num ambiente agora menos otimista, encerrou-se a sessão de hoje, sob a impressão segura dos observadores de que será impossivel um acordo quadruplo sobre a unidade politica, podendo tentar-se apenas um entendimento razoavel a respeito da unidade economica, mas persistindo a divisão das duas Alemanhas, uma sob o dominio sovietico, e a outra mantida pelos ocidentais. O sr. Vichinsky, como de habito, deixou apressadamente o Palacio Marbre Rose, logo após o termino da conferencia.

Acheson, Bevin e Schumann sairam somente 20 minutos mais tarde.

BEVIN PEDE UMA REUNIÃO SECRETA COM OS ALIADOS OCIDENTAIS

PARIS, 26 (U. P.) — O chanceler britanico, Ernest Bevin, revelou hoje ter solicitado uma conferencia secreta com Dean Acheson, a fim de discutir os seguintes assuntos: — 1.o — avaliar as discussões do Conselho dos Chanceleres, em vista de sua inatividade; 2.o — discussão do problema grego e da recente oferta feita pela Russia para por termo à guerra civil na Grecia sem o auxilio das Nações Unidas; 3.o — obter os pontos de vista de Dean Acheson sobre a politica dos Estados Unidos referente à China, agora que Changai caiu nas mãos dos comunistas; 4.o — coordenar seus respectivos pontos de vista a respeito das propostas feitas na segunda-feira pelo chanceler russo, Andrei Vichinsky para discutir-se, dentro em breve, o tratado de paz com o Japão.

MANTERA' TRUMAN

(Conclusão da 1.a página).

diz respeito ao aperfeiçoamento dos processos cientificos na produção de energia nuclear, na elaboração de sistemas de segurança e no "preparo de centenas de milhares de documentos secretos".

Em virtude das declarações do sr. Lilienthal, a Comissão Parlamentar de Energia Atomica decidiu realizar nova reunião a portas fechadas para determinar qual a maneira como poderia ser efetuado o inquerito solicitado. No decorrer dessa reunião, o senador Hickenlooper, que foi o primeiro a exigir a demissão do sr. Lilienthal, salientou que "a questão da honestidade pessoal e do patriotismo do sr. Lilienthal não estava em causa", mas somente a sua gestão.

Anuncia-se, de outro lado, que a Federação dos Cientistas Atomicos norte-americanos apoia irrestritamente o sr. David Lilienthal.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DECLARAÇÕES DO JUIZ DE FRUTAL

"DEFENDI MINHA CASA, MINHA MULHER E MEUS FILHOS"

Sepultados os mortos do tiroteio entre o magistrado e a policia — Irá a Belo Horizonte prestar esplicações ao Tribunal de Justiça — Ignoram-se ainda os motivos reais da tragedia

RIO, 26 ("Correio") — A proposito do incidente verificado na cidade de Frutal, noticiado ontem por nós, informa "O Globo" que logo após o sepultamento das vitimas da tragedia que abalou aquela cidade, o sr. Segundo Avelino Peito, juiz de direito da comarca e autor dos crimes de que foram vitimas o delegado de Policia e o comandante do destacamento local, acompanhado de seu advogado, apresentou-se á prisão, entregando-se ao capitão capelão conego Isaias Lagari. O criminoso foi imediatamente removido para Uberaba, a fim de prestar declarações. Segundo informações correntes, o juiz não chegou a ausentar-se de Frutal, tendo se refugiado em casa de um amigo.

NÃO ESTÃO ESCLARECIDOS OS MOTIVOS

Segundo o correspondente desse jornal em Belo Horizonte, não foram ainda devidamente esclarecidos os motivos que deram origem aos lamentaveis acontecimentos de Frutal, de que foi protagonista o juiz de Direito daquela comarca. Entretanto, o incidente tem qualquer ligação com a remoção do juiz para a comarca de Perdões. Consta que o magistrado não era pessoa benquista na cidade e tamanha foi a satisfação do povo em virtude da sua transferencia, que resolveu comemorar o fato com festividades.

De fato, algumas pessoas já haviam adquirido fogos de artificio, que deveriam ser usados no botafora do juiz. A demonstração de regozijo da população chegou ao conhecimento daquela autoridade e esta então se preparou para o que desse e viesse. Não houve, entretanto, nenhuma manifestação popular. O caso chegou ao ponto culminante quando o tenente José Fernandes, encontrando-se com um homem armado, nas proximidades da casa do juiz, lhe tirou a arma. A medida policial foi levada a efeito justamente devido à situação que fôra criada pelo juiz, solicitando garantia.

O individuo, porem, pertencia ao bando de jagunços e, após ser desarmado, dirigiu-se à casa do magistrado.

FALA O JUIZ

Em transito por Uberaba, o correspondente de "O Globo" ouviu o sr. Segundo Avelino Peito, o qual declarou o seguinte:

— "A respeito da tragedia, o que lhe posso dizer é apenas isto: Fui atacado, fui agredido. Defendi a minha casa, o meu lar, minha mulher e meus filhos. Não tinha jagunços. Comigo estavam Sabino Juliano, fazendeiro e meu amigo, minha mulher e cinco crianças, sendo tres filhos meus, uma empregadinha e um garoto que venho criando, alem de Onofre Paz, um jovem de 18 anos. Posso dizer, no momento, apenas isto, porque, apesar de crucificado pela opinião publica, não posso dar entrevistas e nem detalhes sobre o que se passou, o que é dolorosamente lamentavel, antes de ser ouvido por quem de direito. Essas afirmativas eu as faço em sã consciencia e perante Deus, com a responsabilidade de um magistrado que sempre cumpriu o seu dever com absoluta dignidade. Estou convencido de que a verdade sobrenadará à infamia que me estão atirando. Não preciso de documento maior para a minha defesa do que o estado lastimavel em que ficou minha residencia, varejada e cravejada de balas de todos os calibres.

Para esclarecer os fatos, o sr. Segundo Peito diz que irá a Belo Horizonte, onde prestará explicações ao presidente do Tribunal de Justiça.

DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

A reportagem d'"O Globo", em Uberaba, conseguiu ouvir tambem as duas testemunhas oculares do fato, precisamente o soldado Armandino Pereira dos Santos, que foi ferido durante o tiroteio, e o carcereiro da Delegacia de Frutal. Ambos incriminam o juiz, dizendo terem sido chamados pelo sr. Segundo Peito para garantir-lhe a casa, e que, inexplicavelmente o tiroteio se iniciou de dentro de sua residencia.

PROVIDENCIAS

Encontram-se em Frutal as autoridades que foram designadas pela chefia de Policia para tomar as providencias que o caso requeria. Depois dos exames feitos pela Policia Tecnica, os mortos foram enterrados na tarde de ontem.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Nada justifica a demora no andamento do regimento interno

A MESA DEVE VOLTAR SUA ATENÇÃO PARA O PROJETO

Um dos problemas da Assembléia Legislativa Estadual que mais têm ocupado este canto de coluna é o relativo ao andamento do projeto do Regimento Interno, que está sendo considerado ha mais de 2 anos. Votada que foi a Constituição Paulista e promulgada depois, imediatamente reconheceram os deputados que o Regimento Interno então vigente não mais atendia às necessidades da Casa, eis que dizia respeito, em particular, ao periodo constituinte. Propos-se, então que fosse redigida discutida e aprovada uma outra lei interna, mais consentanea com as necessidades e com a familiaridade no manuseio das proposições, por parte dos parlamentares. Como o projeto era de alta relevancia, acordou a Casa em que continuasse em vigor o Regimento de 1947, suprido em suas deficiencias pelos que vigoraram nas Camaras de 1929 e 1934. Até aí tudo caminhou muito bem. Alguns deputados, no inicio, apresentaram sugestões as mais diversas, redigiu-se um esboço de projeto, a esse mesmo esboço foram apresentadas emendas e depois de tudo pronto seguiu para Plenario, onde foi discutido e votado, pela primeira vez. Novas emendas então surgiram, nova catalogação foi feita, novo projeto foi redigido, publicado no "Diario Oficial", e ficou nisso. Não teve mais andamento, não se falou mais no assunto, não se cogitou mais em submete-lo à segunda discussão. a não ser no periodo em que a Camara funcionou extraordinariamente. O projeto de Regimento foi mesmo um dos argumentos apresentados pela Mesa para justificar sua resolução ao convocar os deputados. Esteve na pauta dos trabalhos durante umas tres ou quatro semanas e tornou a desaparecer.

A falta de uma lei interna é reconhecida, diariamente, pelos deputados, quando qualquer assunto, por mais simples que seja, obrigue a um levantamento de uma questão de ordem. Aí surgem as dificuldades, as interpretações as mais diversas, cada corrente defendendo um ponto de vista, sem que cheguem a um acordo. Diversas explicações se apresentam, por intermedio dos deputados, mas nada de pratico por falta de um Regimento.

A ordem do dia tem sido sacrificada, sendo que a sessão de hoje apresentará tanto como 54 itens. Isso tem ocorrido porque, depois que os deputados respondem à chamada, na verificação de presença, e garantem seu "jetton", abandonam sem perda de tempo o Plenario e a Casa não pode deliberar por falta de numero. Isso acontece porque a Mesa, pura e simplesmente, cumpre um dos regimentos em vigor, determinando aquela verificação. Não é possivel coibir-se o abuso que se vem notando, e tudo acontece por falta de um Regimento definitivo.

Acreditamos que o sr. Brasilio Machado Neto, que conseguiu maravilhas na parte burocratica do Palacio 9 de Julho, que conseguiu o afastamento do Departamento Estadual do Trabalho, que conseguiu habituar os deputados a comparecerem à hora certa e abrir a sessão no horario fixado pela lei interna, que soube acabar com muitos abusos, disciplinar a rebeldia, sanar erros e coibir falhas, tambem está interessado na votação da Lei Interna da Camara Estadual. Acreditamos mesmo que o atual presidente da Assembléia não permitirá que a Camara chegue ao fim da presente sessão legislativa sem ter discutido e votado seu Regimento Interno, conseguindo, assim, mais um motivo de satisfação às suas reconhecidas realizações.

NENHUM ACORDO ENTRE OS DISSIDENTES PETEBISTAS

Ao passar ontem por São Paulo, em transito para Porto Alegre, o sr. Salgado Filho, presidente do Diretorio Nacional do P.T.B. declarou que o sr. Getulio Vargas reassumirá sua cadeira, no Senado, no dia 7 de julho, e que não acredita na cassação do mandato do deputado Barreto Pinto. Relativamente à pacificação entre o P.T.B. e os elementos "borghistas" esclareceu:

— "Até agora não ha nenhum entendimento entre o P.T.B. e o P. T. N. e se acaso houvesse algo deveria ser por meu intermedio, coisa que não está ocorrendo. Posso adiantar, ainda, que não ha nada inclusive sobre o propalado acordo que se diz estar assentado com o P.S.D. Portanto não ha nada sobre o assunto e o que se diz por aí são conjeturas que não têm base".

O PARTIDO QUE O SR. CAFE' FILHO ORGANIZARIA

RIO, 26 ("Correio") — Falando a um jornal desta capital o deputado Café Filho não negou que haja espectativa de organização de um novo partido politico.

Frisou, no entanto, que nenhum passo propriamente deu ainda no sentido de dar corpo a essa idéia, muito embora pudesse afirmar que, caso outros parlamentares apoiassem decididamente, rumaria para aquele objetivo.

A nova organização partidaria, observou o representante potiguar — certamente não seria "nem governista, nem acordista, nem capitulacionista", mas 90 o|o oposicionista.

Por sua vez, o senador José Americo consultado a respeito pela reportagem, disse que tinha sido convidado para integrar esse novo partido, mas que se recusara figurar entre os seus organizadores.

Continuará no ar, portanto, a idéia que noticiamos ontem.

Um só mal e um só responsavel

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Parece evidente que um só mal aflige o povo brasileiro: o o encarecimento da vida. E' a queixa de todos em todos os lugares.

Provem o mal da brusca alta dos preços, consequência da desvalorização da moeda, causada pelo excesso das emissões, que se tornaram torrenciais nos ultimos anos do Estado Novo, na media de tres biliões de cruzeiros por ano.

Uma loucura inflacionista, isto é, uma loucura de alta nos preços.

Foi o que vimos e estamos sofrendo. Obra dos nossos governantes nos anos da guerra.

Dirão os correligionarios do Estado novo que o mal foi causado pela guerra. Não é verdade. Para a Grã Bretanha a guerra foi muito mais dispendiosa e foi destruidora, mas produziu pequeno encarecimento da vida. Lembremo-nos tambem da guerra passada, de 14 a 18, quando a vida no Brasil teve seu custo pouco elevado. Os homens daquele tempo, Antonio Carlos e Calogeras, foram prudentes na politica monetaria que realizaram.

Na guerra atual, de 40 a 46, o Brasil quadruplicou seu meio circulante, com as emissões feitas para compra de cambiais de exportação. Alegavam os homens do Estado Novo que emitiam, para juntar recursos que seriam empregados no futuro reequipamento industrial do país. Juntaram 14 biliões de cruzeiros, metade em ouro e metade em divisas, reservas de que parte agora foi empregada na compra de destilarias de petroleo e locomotivas.

Para juntar essas reservas de ouro e divisas, quadruplicamos o meio circulante, quadruplicamos todos os preços, quadruplicamos o custo da vida. Em 75 % foi desvalorizado o cruzeiro.

Multiplicou-se a fortuna dos industriais e dos comerciantes, fazendo-se o confisco do patrimonio dos que vivem de salarios.

Agora tem a reação dos empregados, e os salarios ter-se-ão de elevar, até quadruplicar tambem. Eis o que estamos vendo e sofrendo. Um reajustamento de salarios e preços, sob a pressão de greves e de reclamações. Tudo, como era de prever-se.

Infelizmente, os homens do Estado Novo não sabiam prever, e desejavam ser agradaveis aos empregadores, enquanto o ditador obrigava a imprensa e o radio a proclamar que ele era o pai dos pobres...

Esse foi o governo ditatorial do Brasil, sob a chefia do sr. Getulio Vargas.

Agora, o mal que ele fez, durante dez anos a fio, terá de ser remediado pelo governo constitucional. E' o que estamos vendo, cheios de cuidado, no meio de tremendas dificuldades.

O mal feito pelo Estado Novo é remediavel. Exige, porém, uma clara noção da sua origem e, além disso, força inquebrantavel de vontade, para resistir à poderosa influencia dos inflacionistas, homens do comercio, da industria e da lavoura.

Se o governo não puder resistir à influencia desses, interesses de classe, o mal da inflação não terá remedio. Seguiremos então a mesma politica inflacionista que fizemos antes, sob o governo deposto em 29 de outubro.

Tudo depende do atual chefe do governo. Ainda bem que se trata de um brasileiro austero, diligente a patriota, robustecido pela responsabilidade de chefe das classes armadas do país. Em tais condições, não duvidaremos de uma salvação que exige apenas um lastro moral dos governantes.

Todas as palavras do presidente Dutra, nenhuma excetuada, em quase, tres anos de governo, revelam clarividencia e firmeza de carater, as duas condições necessarias para a gestão da politica monetaria, pela qual, no dizer do primeiro ministro Robert Schumann, se exerce a ação governamental de uma nação.

Ante o barulho que se faz a proposito da lei orçamentaria, mais produzido pela ignorancia dos criticos do que pela tendencia dos interesses não nos deixamos impressionar.

Dentro de alguns meses, veremos que essa lei orçamentaria foi um trabalho de reajustamento, que se impunha como reparação dos prejuizos causados pela politica do Estado Novo.

Tambem, a proposito do orçamento de 46, houve criticos que falaram em "decreto catastrofico", mas nenhuma catastrofe se sucedeu...

Desde que ha um só responsavel pela politica monetaria, e esse responsavel é um homem do feitio moral e da clarividencia do general Eurico Dutra, o mal unico que arruina o Brasil pode ser remediado.

Garantido o "quorum" para a cassação do mandato do deputado Barreto Pinto

MEDIDAS TOMADAS PELOS LIDERES — HOJE A SESSÃO SECRETA — "BOLO" POPULAR NO RIO

RIO, 26 (Asapress) — Informa-se nos meios politicos que, graças às medidas tomadas pelos lideres da UDN e do PSD, já está garantido o "quorum" de dois terços necessario para a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

A sessão de ontem da Camara contou com a presença de 250 deputados. Dessa maneira, espera-se que amanhã o numero de deputados presentes à sessão secreta seja maior ainda. Assim sendo, o PSD e a UDN terão os 203 votos necessarios para a exclusão do sr. Barreto Pinto da Camara.

VIAGENS CANCELADAS

RIO, 26 (Asapress) — Em virtude dos apelos recebidos dos srs. Acurcio Torres e Prado Kelly, varios deputados cancelaram as viagens que já haviam marcado para hoje ou amanhã, a fim de ficarem no Rio e participarem da sessão da Camara que votará o pedido da cassação do mandato do sr. Barreto Pinto.

HOJE A SESSÃO SECRETA

RIO, 26 (Asapress) — Foi convocada para amanhã, a sessão secreta da Camara a fim de votar o parecer sobre o caso Barreto Pinto. Além disso, cogita-se da revisão que se está fazendo na lei eleitoral, inclusive dum artigo que diz da elegibilidade do deputado ou senador que por ofensa ao decoro do Parlamento, tenha perdido anteriormente o mandato.

POSIÇÃO DO P. T. B.

RIO, 26 (Asapress) — Segundo informa-se nos meios politicos a ordem do PTB para votar em bloco contra a cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, foi dada pessoalmente por Getulio Vargas, sendo o seu transmissor o deputado Romeu Fiori que fôra a São Borja avistar-se com o presidente de honra do PTB, para tratar assuntos relativos a secção petebista de S. Paulo.

"BOLO" POPULAR

RIO, 26 ("Correio") — A novidade de hoje do caso Barreto Pinto se resume no vivo empenho do presidente da Camara, sr. Cirilo Junior, em que ali compareça em massa a representação da casa.

O "quorum" tem sido fraco nestas ultimas sessões e como o assunto do dia é objeto de tremendas controversias, muitos deputados se desinteressarão de visitar a Camara amanhã, dia designado para a solução definitiva da questão.

Ouvimos, hoje, nos meios parlamentares, que o presidente Cirilo Junior teria facilitado até viagens de avião aos parlamentares que por acaso estejam fora do Rio, a fim de que amanhã compareçam ao plenario daquela casa do Congresso, de acordo com a convocação de ontem.

E' certa a cassação do mandato do deputado trabalhista — afirmam alguns jornais. Outros porém, preferem ficar na expectativa, havendo entre eles quem promova "bolos" à moda esportiva, para exercitar a opinião popular: haverá ou não a cassação?

DE CAMAROTE

SIMONSEN

Ocorreu, a 25 de maio, o 1.o aniversario do desaparecimento de Roberto Simonsen. Não se apaga seu vulto na lembrança dos homens. Ao contrario, amplia-se, à medida que o tempo recúa.

E' preciso trazer a debate suas idéias, para que sua obra seja conhecida, como merece.

Pouca gente saberá que ele, em 1916, fundava, em Santos, o "Centro dos Construtores e Industriais", com a finalidade de proporcionar assistencia e seguro ao operario, alem da aprendizagem profissional. Nesse mesmo ano, esse Centro instalava uma "Camara de Trabalho", com representantes de operarios e patrões, visando uma justa conciliação dos interesses das duas classes. Aos 28 anos de idade, foi Simonsen, portanto, pioneiro em materia de tribunais trabalhistas, no Brasil.

O ensino tecnico esteve, como se vê, desde muito cedo, na sua preocupação. Em 1939, sugeria a criação de uma escola profissional, em cada municipio brasileiro, "dando ao nosso homem a prática de um trabalho segundo as possibilidades do meio". Seriam, na época, 1.500 cursos.

Pleiteando o aumento da renda nacional, queria Simonsen combater o pauperismo, proporcionando uma vida melhor a um maior numero de brasileiros.

Mostrou o ilustre sociologo e economista que, no Vale do São Francisco e nos sertões baianos, mineiros etc. vivem populações com infimo padrão de vida, descendentes de antigos escravos, e dos quais varios nucleos vivem em condições de alimentação e de habitação inferiores às de seus antepassados!

Estudando o volume e o valor das produções nas diversas regiões brasileiras, em confronto com suas populações, compreendeu Simonsen o quadro entristecedor dos niveis de vida que oferecem. A origem da existencia desses baixos niveis — assinalou — é bem diversa da que se constata em alguns grandes paises de densa população, de fartos recursos economicos e de grande progresso material. Ali, muitas vezes, existe a "miséria imerecida", proveniente da má distribuição dos proventos do trabalho; aqui, apura-se, em larga escala, a pobreza decorrente da insuficiencia da produção, do atraso e da instabilidade do meio.

Bateu-se, com ardor, pela justa remuneração do trabalho, "para que todos possam viver a vida digna". O nosso grande mal — disse — atingindo todas as classes, principalmente, a dos trabalhadores, é a insuficiencia de ganho, problema que está, indissoluvelmente, ligado ao da produção.

Temos, aí, alguns traços marcantes da singular personalidade do autor da "Historia Economica do Brasil". E muitas outras idéias suas devem ser examinadas e discutidas — idéias que, de certo, iluminarão o caminho a percorrer. — S.

Novos choques nas fronteiras de Minas e Espirito Santo

RIO, 26 ("Correio") — Após uma tregua promissora de um epilogo honroso da questão de limites entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, começam a aparecer noticias que o incidente voltou a preocupar os dois governos estaduais.

Novos choques se teriam verificado ou estariam na iminencia de eclodir nas fronteiras mineiro-capichaba.

Achando-se no Rio e ouvido pela imprensa, o sr. Carlos Lindemberg, governador do Espirito Santo, responsabilizou pelas origens do incidente o sr. José Fernandes Filho, prefeito de uma localidade mineira, que, movido pela sua ambição pessoal e, protegido pelo sr. Benedito Quintino dos Santos, chefe do Serviço Geografico de Minas Gerais, promoveu a invasão das terras espirito-santenses, acirrando odios entre os filhos dos dois Estados irmãos.

Historiando rapidamente os primordios do caso, o governador Lindemberg exaltou a boa vontade do seu colega Milton Campos o espirito de justiça e a ponderação do governador mineiro, em face da questão, resumida, agora, na definição de posse do distrito de Gabriel Emilio.

Especulação na importação de vagões

RIO, 26 (Asapress) — Uma firma de S. Paulo acaba de dirigir-se ao Conselho Federal do Comercio Exterior, solicitando a proibição de importação de vagões, alegando grande especulação no negocio.

Alega ainda que, todos os materiais necessarios à confecção de vagões já são fabricados no Brasil desde o arrebite a parafusos até as rodas e mancais que nada deixam a desejar em relação ao material estrangeiro.

NO PALACETE PRATES

Aprovado, em segunda discussão, o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal

O PROJETO DE LEI RESPECTIVO PREVÊ TAMBEM A EQUIPARAÇÃO DAS CARREIRAS DE MEDICOS E ENGENHEIROS À DE PROCURADORES, CUJOS VENCIMENTOS INICIAIS SERÃO DE 7 MIL E 500 CRUZEIROS MENSAIS — VIGORARA' A MAJORAÇÃO A PARTIR DE PRIMEIRO DE JLHO PROXIMO — SUSPENSAS POR UM ANO, A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DA LEI, AS NOMEAÇÕES PARA OS CARGOS INICIAIS DE CARREIRAS — MAIS DE 9 HORAS DUROU A SESSÃO

Numa sessão tumultuosa, que se prolongou das 14 às 23,30 horas de ontem, a Camara Municipal aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei 6-A, relativo à revalorização dos padrões do funcionalismo municipal e ainda à equiparação das carreiras de medicos e engenheiros à de procuradores da Prefeitura. Successivas questões de ordem que evidenciavam a intenção de cortejar a numerosa classe ora manifestavam o proposito de seus autores de voltar a materia vencida e raramente visavam disciplinar os trabalhos responderam pela sessão prolongada e estafante.

Em varias oportunidades, alguns edis pretenderam que os trabalhos fossem suspensos, convocando-se nova sessão extraordinaria para a proxima terça-feira. Finalmente, porem, às 23,30 horas, foi votada a ultima emenda proposta ao projeto de lei 6-A e a sessão foi encerrada, regozijando-se os vereadores pela sua aprovação.

Centenas de funcionarios municipais, aproveitando o ponto facultativo de ontem, compareceram ao palacete Prates, a fim de apreciar o desenrolar da sessão que despertou, como se esperava, grande interesse. E ali ficaram até que o presidente Teixeira Pinto deu por encerrados os trabalhos.

DEFESA DAS EMENDAS APRESENTADAS

Os trabalhos foram abertos às 14 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto. O primeiro orador, sr. Lauro Monteiro da Cruz, condenou as cifras altas votadas na primeira discussão e que visaram a equiparação das carreiras de medicos e engenheiros à dos procuradores. Propõe um substitutivo, mais tarde rejeitado, que pretendia se iniciassem as mencionadas carreiras, inclusive a dos procuradores com o padrão de seis mil cruzeiros, terminando em onze mil cruzeiros.

O sr. Cid Franco indagou por que o operariado municipal não seria contemplado com o reajustamento de vencimentos. Levantou uma questão de ordem, já levantada e decidida em oportunidades anteriores, nesse sentido. Afirmou o sr. André Nunes Junior que o aumento de vencimentos do funcionalismo é materia de competencia privativa do executivo. O operariado municipal será contemplado, oportunamente, pois esse assunto está sendo cogitado pelo prefeito. O sr. Brasil Bandecchi lembrou ao plenario que está elaborando, juntamente com o sr. Assumpção Ladeira, por delegação da presidencia, o Codigo do Operariado Municipal. O sr. Antenor Bettarello justificou uma tabela que elaborara e ainda emendas visando a reequiparação dos engenheiros e medicos. Defendendo emendas, usaram ainda da palavra os srs. Roberto Grassi, Marrey Junior, Yukishigue Tamura e Marcos Melega.

30 POR CENTO DE AUMENTO AOS QUE NÃO FOREM BENEFICIADOS PELA LEI

Defendeu o sr. Derville Allegretti uma emenda de autoria da bancada republicana, assinada por ele e pelos srs. José de Moura e Angelo Bortolo, concebida nos seguintes termos:

"Acrescente-se onde convier:

Art. ... — Passam a receber 30% (trinta por cento) a mais em seus vencimentos todos os funcionarios municipais ou pequenos servidores não contemplados com o presente aumento".

Essa emenda foi rejeitada.

NOVA CONFUSÃO NA VOTAÇÃO DA MATERIA

Passou o sr. Roberto Pedrosa a defender a correção dos erros que a Comissão de Finanças apontara em seu parecer sobre o vencido em primeira discussão. Lembramos a proposito que na primeira discussão, os trabalhos foram tumultosos, houve debates acalorados e o plenario votou, entre outras incongruencias, uma emenda que tornava o padrão "U" superior aos padrões "V" e "W". Pois, ontem, houve nova confusão, quando o plenario passou a apreciar emendas que visavam não só a reequiparação das carreiras de médicos e engenheiros, mas tambem a nova composição, em função dos padrões, do quadro de "Procuradores". Após aprovar a emenda numero 2, que criava padrões especiais e visava corrigir um erro grave aprovado em primeira discussão relativo ao quadro de "Procuradores", rejeitou a emenda numero 3, que, por coerencia, deveria ser aprovada. A ultima hora, os srs. Guilhermino Lopes Gianini, Roberto Grassi e João Fairbanks modificaram seus votos, inadvertidamente, criando uma situação dificil não só para o plenario como para a mesa que orientava os debates. Disse o sr. Cantidio Sampaio, ao criticar a votação da emenda numero 3, que a Camara se expunha ao ridiculo. O presidente, despachando o requerimento do sr. Cantidio Sampaio, suspendeu os trabalhos às 19 horas, reunindo em sua sala os lideres das diversas bancadas. Pelo que foi votado, criaram-se padrões especiais para resolver a situação dos atuais ocupantes de cargo de procuradores e logo em seguida extinguiram-se os respectivos cargos.

EQUIPARAÇÃO DAS CARREIRAS DE ME'DICO E ENGENHEIROS A DE PROCURADOR

Parecia que a equiparação das carreiras de médicos e engenheiros à de procuradores não seria feita, pois o sr. Marrey Junior pretendia defender umas emendas que colocavam os procuradores antigos em situação bem melhor em face da revalorização dos padrões.

O sr. Marrey Junior, todavia, deixou o plenario às 22 horas, por estar doente e pediu ao sr. Valerio Giuli que a retirasse, o que não pode ser feito. Colocada a emenda aludida em votação foi rejeitada.

Conservou o plenario o que foi aprovado em primeira discussão e que estabelece o seguinte:

"Artigo 4.o — Os atuais "Procuradores", o "Assistente Administrativo da Diretoria do Departamento Juridico", o "Assistente Juridico" e o "Diretor do Departamento Juridico", ficam respectivamente reclassificados nos padrões de vencimentos previstos na tabela do artigo 1.o, da seguinte maneira:

Situação atual	Situação proposta
a) Procuradores	
Padrão M	padrão Q
Padrão N	padrão R
Padrão O	padrão S
Padrão P	padrão T
Padrão Q	padrão U
Padrão S	padrão W
Padrão T	padrão X
b) Assistente Administrativo da Diretoria do Departamento Juridico	
Padrã S	padrão W
c) Assistente Juridico	
Padrão T	Padrão X
d) Diretor do Departamento Juridico	
Padrão U	padrão Y

Parag. 1.o — A partir da data da publicação desta lei, nenhum dos funcionarios mencionados neste artigo, terá direito à percepção da percentagem de 2|3 (dois terços), calculada sobre os seus respectivos padrões de vencimentos, em virtude de, com a presente reclassificação, ter sido atingido o limite de remuneração previsto no artigo 15 (quinze) das Disposições Transitorias, da Lei Estadual n. 1, de 18 de setembro de 1947 (Lei Organica dos Municipios) e obedecido o criterio estabelecido no artigo 25 (vinte e cinco) do Ato das Disposições Transitorias da Constituição Estadual.

Parag. 2.o — Ficam igualmente reclassificados, na forma do disposto neste artigo, as carreiras de "Medicos" e "Engenheiros "e os cargos isolados de provimento obrigatorio por diplomados nestas profissões, de forma a assegurar-se absoluta equiparação aos funcionarios titulares de cargos, cujo provimento dependa obrigatoriamente da apresentação do diploma de bacharel de Direito".

As carreiras de medicos, engenheiros e procuradores iniciam-se, assim, no padrão "Q", pois fôra aprovada, antes, uma sub-emenda do sr. Roberto Pedrosa, assim redigida:

"Os medicos classificados atualmente no padrão "L" ficam, para os efeitos desta lei, equiparados aos de padrão "M"; os de "M" aos de padrão "N"; os de "N" passarão ao padrão "O" e o padrão "P" fica sendo o cargo final da carreira".

A TABELA APROVADA

A tabela ontem aprovada em segunda discussão é a seguinte:

Padrão	Cruzeiros
A	1.280,00
B	1.440,00
C	1.650,00
D	1.800,00
E	2.100,00
F	2.240,00
G	2.520,00
H	2.800,00
I	3.360,00
J	3.920,00
K	4.300,00
L	5.000,00
M	5.500,00
N	6.000,00
O	6.500,00
P	7.000,00
Q	7.500,00
R	8.000,00
S	8.600,00
T	9.200,00
U	9.800,00
V	10.300,00
W	10.900,00
X	11.500,00
Y	13.800,00
Z	15.000,00

O aumento vigorará a partir de 1.o de julho proximo, vinculando-se a importancia de 22 milhões e meio de cruzeiros do "superavit" financeiro apurado no balanço de 1948 para atende-lo.

SUSPENSÃO POR UM ANO DAS NOMEAÇÕES PARA OS CARGOS INICIAIS DE CARREIRA

No sentido de proporcionar economia ao erario municipal, a edilidade aprovou uma emenda que corresponde por um ano, a contar da data da publicação da lei, as nomeações para os cargos iniciais de carreira.

AUMENTADAS AS GRATIFICAÇÕES

As gratificações foram assim aumentadas: De Cr.$ 300,00 para 600,00; de 400,00 para 800,00; de 500,00 para 1.000,00 e 1.000,00 para 1.500,00.

São extensivos aos inativos do municipio os beneficios da revalorização de padrões, ressalvadas as proporções referentes ao tempo de serviço.

Em linhas gerais, esse o projeto de lei aprovado em discussão e que na proxima semana descerá a plenario com a redação final elaborada pela comissão competente. Em seguida, irá ao chefe do executivo municipal, para a sanção.

Obstaculos à exploração do carvão nacional

RIO, 26 (Asapress) — No salão nobre do Ministerio da Viação, realizou-se a sessão de abertura de uma série de "mesas redondas", para os debates dos problemas ligados ao carvão nacional.

O ministro Clovis Pestana, abrindo os trabalhos, pronunciou longo discurso, analisando a situação do carvão nacional e declarando que o governo quer fortalecer a industria, encontrando, porem, varios obstaculos. Disse que a solução deveria ser apontada pelas "mesas redondas", nas quais todos seriam ouvidos.

Falaram ainda varios oradores, entre os quais o presidente do Sindicato das Industrias Extrativas de Carvão, o presidente da Mineração Geral do Brasil e um representante da Companhia Siderurgica Nacional.

Negado o mandado de segurança impetrado pelo sr. Carlos Prestes

RIO, 26 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena, negou unanimemente o mandado de segurança impetrado pelo sr. Luiz Carlos Prestes contra o ato da Mesa do Senado que lhe cassou o mandato de senador. Relatou o feito o ministro Ludolf, tendo o procurador Luiz Gallotti sustentado oralmente o seu parecer contrario à ordem.

Partido Republicano

DIRETORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DA FACULDADE DE DIREITO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas na séde do Partido à rua Libero Badaró, 661, uma reunião do Diretorio do Partido Republicano da Faculdade de Direito para a qual estão convidados todos os seus membros.

Produção de pneumaticos nacionais

RIO, 26 (Asapress) — Em uma enquete estatistica nas fabricas nacionais de borracha, revelou a Comissão de Defesa Nacional da Borracha, que o Brasil espera produzir este ano, um milhão e duzentos mil pneumaticos para veiculos a motor e cerca de novecentas mil camaras de ar. O ano passado foram produzidos 995 mil pneumaticos e mais 774 mil camaras de ar. A produção e consumo da borracha no desenvolvimento da industria de artefatos irá resolver o angustioso problema da super-produção daquela materia prima nacional que não está interessando os compradores estrangeiros. Os "stocks" da borracha já andam agora por volta de 15 mil toneladas praticamente perdidas se o consumo nacional não lhes der destino.

""Deficit" de 70 milhões no orçamento para 1950

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Horacio Lafer, da Comissão de Finanças, fez ontem uma revelação sensacional: disse que a simples apresentação do orçamento para 1950, demonstrava um "deficit" de setenta milhões de cruzeiros.

AUTORES E LIVROS

FRANCISCO PATI

Recebi, nesta quinzena, ora oferecidos pelos editores, ora pelos proprios autores, os seguintes volumes: "Historia da Civilização Ocidental", de Burns; "O drama de Jean Barois", de Roger Martin du Gard; "José no Egito", de Thomas Mann; "Segredos da Infancia", de Augusto Meyer; "Pequeno Grande Mundo", de Antonio Fogazzaro; "Margarida La Rocque", de Dinah Silveira de Queiroz; "Torre de Babel", de Luciano Gualberto; "Recompensa", de Judas Isgorogota; "Confidencias de Dona Marcolina", de Galeão Coutinho; "Escritores na intimidade", de Raimundo Menezes; "Visões nordicas", de João Gualberto de Oliveira; "Historias, talvez", de Guilherme de Almeida; "Cururú", de João Chiarini; "Trabalhos funebres na roça", de José Nascimento de Almeida Prado; "Tambor-de-Mina e Tambor-de-crioulo", "Xangô" e "Melodias registradas por meios não mecanicos"; "Sainte Maman", de Hector Kiat; "Metropoles e Rincões" e "Panoramas da Historia", de Paulo Henrique.

A capacidade de publicação, por parte das nossas empresas graficas, sobrepujou multissimo a nossa capacidade de ler.

Como jornalista, dono de uma coluna diaria, fui obrigado a adotar o "Nulla dies sine linea", de Vitor Hugo. Adoto-o, igualmente, no que toca à leitura. Leio um pouco todos os dias. Duvido, porém, possa eu, dentro do tempo de que disponho para esse fim, ler todos os livros que me mandam e a respeito de cada um dos quais gostaria de poder trocar idéias com os leitores. Não sei guardar para mim o prazer de uma bôa descoberta intelectual. Sou, por outro lado, incapaz de não manifestar publicamente a minha gratidão aos autores e editores, pela distinção dos oferecimentos. Considero meu amigo todo aquele que me dá um livro.

Vinte volumes figuram na relação acima. Contando trezentas paginas, no minimo, para cada um, temos, ao todo, seis mil paginas. Admitindo que eu possa ler quarenta por hora e que eu disponha de cinco horas diarias para tanto, levarei um mês para dar conta das obras desta quinzena. Quer dizer que eu estarei sempre em "deficit", tanto mais que preciso reservar um tempinho tambem para as leituras da minha predileção.

Como os leitores viram, há tres livros de versos no meio da copiosa produção bibliografica de que dou noticia. Tres autores diferentissimos: Hector Kiat, Judas Isgorogota, Luciano Gualberto. Há, tambem, um, de verdadeiros poemas em prosa: "Historias, talvez", de Guilherme de Almeida; existem obras de especialização folclorica; temos uma especie de historia da literatura brasileira por meio de anedotas ("Escritores na intimidade", do sr. Raimundo Menezes); vem depois um livro de memorias ("Segredos da infancia", de Augusto Meyer), uma historia universal e varios romances. Isso quer dizer que a produção não é monotona. Entre os romances, nem tudo é tradução. Dois autores nacionais ilustram a lista: Dinah Silveira de Queiroz, com um romance de aventuras, e Galeão Coutinho, com a inefavel Dona Marcolina.

E' claro que precisamos descobrir um meio de poder acompanhar o movimento editorial do país, evitando, de um lado, a sobrecarga da imaginação e do espirito com leituras desnecessarias, e, de outro, a desonestidade dos julgamentos rabiscados sobre os joelhos.

Devemos ler de fio a pavio?

Em se tratando de poetas, a coisa não é difícil, pois os poetas, segundo a opinião da velha criada de quarto de Torquato Tasso, são uns malucos que gostam de escrever, vivem escrevendo, mas... não chegam nunca ao fim da linha. Se se trata de traduções, ocorrem frequentemente coincidencias agradaveis, pois não raro encontramos autores conhecidos, velhos amigos, como, no caso da relação em apreço, Thomas Mann, Roger Martin du Gard e Fogazzaro. Memorias e cronicas de viagem são, por sua vez, generos de leitura facil. Historias universais e enciclopedias, como obras de referencia, não se lêem da primeira à ultima linha sem tomar folego; lêem-se, ao contrario, ao sabor da nossa curiosidade.

Conversa vai, conversa vem, cheguei a um ponto delicadissimo. Qual deve ser, com efeito, a nossa atitude, em presença da furia ininterrupta com que trabalham os prelos nacionais e estrangeiros? Devemos ler tudo?

Continuo a achar maravilhosa a formula enunciada por A. D. Sertillanges, em "La Vie Intellectuelle": "Il faut lire intelligemment, non passionnément". Sim, ler inteligentemente, não apaixonadamente, isto é, sem exagero. Ler inteligentemente pressupõe, aliás, antes de mais nada, seleção de leituras.

Paisagem sombria

Não é preciso colocar no nariz oculos negros do pessimismo para ver que as coisas vão mal, tanto para a industria como para o comercio e a lavoura, tripeça sobre a qual assenta a economia nacional.

De certo, muita gente, altamente instalada em seus postos vitalicios, ou, quando transitorios, muito bem remunerados, no Rio de Janeiro, jamais poderá enxergar aquilo que está à vista de todos quantos labutamos cá embaixo, participando das vicissitudes que afligem a nação inteira. Para aqueles que se acham inteiramente alheios a essas vicissitudes, porquanto a propria vertigem de uma capital voluptuosa como é a metropole desta ex-colonia, retira aos homens o senso das realidades, seria muito mais agradavel ouvir louvores e hinos de um exaltado otimismo. Percorra-se a praça de São Paulo e de Santos, neste momento; ausculte-se aí qualquer homem de negocios. Todos são unanimes em atestar a gravidade presente. Os negocios se acham, senão totalmente, em grande parte paralisados. Um colapso das nossas forças economicas não está fora de cogitação. Se até agora alguns ramos da industria mantêm o ritmo de suas atividades, é por força de leis sociais que forçam os industriais a manter o quadro de seus auxiliares.

Em suma, tem-se a impressão de que a industria, a lavoura e o comercio giram com as polias fora das rodas: o observador sabe muito bem que todo o movimento aí é puramente ilusorio, porque não dá nenhum rendimento concreto.

A lavoura, de vinte anos a esta parte, tem a produção estacionaria, sendo que nalguns ramos o aumento acusado não acompanhou o crescimento vegetativo do consumo. Entregue a essa especie de autofagia, a nação inteira descamba para o mais negro pauperismo, de que são provas irrefutaveis os indices de loucura, delinquencia e mortalidade pela peste branca. Quanto à demencia, como resultante do desajustamento social provocado pela deslocação de gente do campo para as cidades e capitais, aqui mesmo em São Paulo temos a prova disso na constante ampliação do Juquerí, cujas instalações se acham muito aquem das necessidades crescentes. O numero de pedidos de internamento de doentes mentais excede sempre o de vagas.

Ora, qualquer psiquiatra, mesmo no inicio da carreira, sabe que a causa motora dessa especie de alienação coletiva é o desnivelamento economico. Nem todos os seres humanos suportam, sem graves disturbios cerebrais, a pressão desse desnivelamento.

Enquanto de um lado se contempla esse quadro calamitoso, de outro vemos o governo absorvido em questiunculas pessoais, em antagonismos politicos que nenhum beneficio trazem à nação. E' como se não estivessemos, como de fato estamos, numa tão grave emergencia que os governos deviam utilizar todos os meios de que dispõem para restabelecer a ordem no cáos economico e financeiro. O problema é de salvação publica.

Em vez disso, todos os orgãos oficiais, tanto na esfera federal como estadual e municipal, emperraram nos proprios gonzos; funcionam a baixo rendimento. Uma burocracia inoperante e voraz rói os orçamentos com a pertinacia do corvo que, segundo a lenda, ainda hoje devora o figado de Prometeu.

As classes produtoras se acham, pelo menos em São Paulo, onde elas são ponderaveis em quantidade e qualidade, justamente alarmadas, embora não denunciem o panico, pois é de sua natureza a longanimidade. Assusta-as a inercia dos poderes publicos, mais do que inercia, a criminosa subestimação dos fatores adversos que neste momento militam contra a economia geral do país.

Ao nosso governo falta, neste momento, a visão de conjunto da situação nacional. Medidas de certa ordem, quando tomadas, são meramente protelatorias, tendo em mira o dia de hoje, sem qualquer projeção no futuro. Quando não, o que se faz é beneficiar meia duzia de favoritos, premiando-lhes a dedicação. Foi o que se viu, por exemplo, no caso da venda dos cafés do DNC e pagamento do emprestimo com antecipação de vinte anos. Assim, do mesmo passo que o ministro da Fazenda explica que a precipitação das vendas foi motivada pela falta de divisas no exterior, para suprir o nosso comercio internacional, o pagamento do emprestimo do café aí está para destruir semelhante justificativa, pois uma nação que precisa de cambiais para o giro dos negocios externos não resgata com tanta pressa suas dividas, quando o credor lhe dá, como no caso em apreço, um longo prazo a juros baixissimos.

Ausencia de um governo esclarecido sobre a conjuntura economica, falta de um plano dentro do qual as forças produtoras se articulem e saibam para onde estão marchando, são os dois males carateristicos da nossa época. Sentem-nos na propria carne as forças atuantes de São Paulo, sobre as quais recaem, entretanto, os onus de um Fisco implacavel, tanto federal como estadual e municipal.

Diante disso, só nos resta apelar para as potencias do céu. Porque as da terra se acham voltadas para os seus mesquinhos e pessoalissimos interesses de cada dia.

Filantropia e Instrução

DR. AUTHOS PAGANO

(Diretor-Secretario da Fundação "Alvares Penteado")

Nos Estados Unidos da America do Norte, a maior parte da instrução superior está a cargo de Fundações instituidas pelos pendores alevantados do seu capitalismo esclarecido, o que, sem duvida, alivia consideravelmente os cofres publicos e faz progredir a ciencia desinteressada e nobre.

E' assim que a astronomia progrediu, na terra de tio Sam, nestes ultimos tempos, mais do que em qualquer outro país, graças aos telescopios dos Observatorios de Mount Wilson, Yerkes e outros, erguidos pela contribuição filantropica de particulares milionarios.

Tambem na Europa temos alguns exemplos semelhantes, embora em quantidade diminuta.

As Universidades particulares, notadamente as Universidades Catolicas, têm apresentado substancial folha de serviços prestados à causa da ciencia. Como exemplo, citamos a Universidade Catolica de Louvain, na Belgica, onde pontificam os sabios Gonseth e padre Lemaitre. Aquele grande analista e este uma das maiores cabeças pensantes da humanidade, o instituidor da teoria do universo em expansão, que veio preterir as antigas cosmologias de De Sitter e de Einstein.

Estes sabios curvaram-se perante a evidencia da argumentação do prelado belga. E as pesquizas do ilustre advogado Edwin Hubble, em Mount Wilson, somente robusteceram, pela observação meticulosa, as pesquizas de Lemaitre, que hoje está na vanguarda dos pioneiros da ciencia.

Li, ha dias, um artigo do insigne Mauricio de Medeiros, publicado em "A Gazeta", sustentando que aqui no Brasil somente podem arcar com as responsabilidades das instituições de ensino o governo ou o clero catolico, pois não houve ainda capitalista que se abalançasse a cogitar da instrução.

Parece-nos que uma das mais nobres e ilustres familias brasileiras, qual seja, a familia dos condes Alvares Penteado, tanto quanto o proprio Estado, se tem interessado pela instrução em São Paulo.

Ha pouco tempo, o sr. conde Silvio Alvares Penteado doou o predio da Vila Penteado, valiosissimo, para nele ser instalada a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade oficial.

O saudoso dr. Armando Penteado, deixou grande soma para a construção de um museu de belas artes, e que está sendo levado a efeito lá pelas bandas do Pacaembu'. Pelo desenho apresentado, trata-se de um grande monumento artistico, que, sem duvida constituirá o gaudio dos paulistas.

Esses mesmos senhores ainda deixaram terreno com que se beneficiou o Mackenzie College.

O sr. conde Silvio Penteado, ao que consta, ainda consignou apreciaveis somas em dinheiro, bem como outros bens visando melhor aparelhar a instrução.

E não é tudo a dizer dessa familia em materia de doações. Apenas dissemos uma parte do que deveriamos dizer.

Ha quase 50 anos o saudoso conde Antonio Leite de Alvares Penteado doou o predio onde funciona a Escola de Comercio "Alvares Penteado" e a Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo: duas casas de ensino que constituem a Fundação "Alvares Penteado". A Escola principiou a funcionar em 1902 e a Faculdade, em 1906, ambas as mais antigas do Brasil, no genero.

Em 1926 o saudoso dr. Armando ainda doou à Escola o terreno situado na parte trazeira do seu edificio, onde póde ela ampliar as suas instalações, aliás magnificas.

Foi da Fundação "Alvares Penteado" que sairam os economistas, atuarios, contabilistas e estatisticos brasileiros. Foi ela que beneficiou grandemente o comercio, a industria e as finanças nacionais com esses tecnicos de valor que, recolhidos na sombra do trabalho construtivo, contribuem efetivamente para a grandeza nacional.

Aí está o exemplo que nos dá a Familia dos ilustres senhores condes Alvares Penteado, digno de ser imitado pelos que inteligentemente se interessam pelo bem coletivo e pela grandeza do país.

NOTAS & COMENTARIOS

OFICIALIZAÇÃO DE RUAS

A oficialização de ruas particulares continua a ser feita, em São Paulo, de maneira a mais arbitraria possivel.

Entendemos, com efeito, que se deveria executar um plano já antigo: — a oficialização em massa. Ao tempo do sr. Abraão Ribeiro, falou-se nisso. A oficialização em massa deveria ser uma consequencia logica da promulgação do novo Codigo de Obras. Seriam beneficiadas de uma vez todas as ruas que figurassem no mapa da S. A. R. A. ("Società Anonima di Rilievi Aerei", se não estamos em erro), levantado, por via aerea, em 1927.

No setor da oficialização as coisas andam, ao que parece, a passos de caranguejo.

A "rua particular" é um problema hoje e será um problema no futuro. E' aberta, em geral, sem plano preconcebido, exclusivamente de acordo com as conveniencias pessoais dos vendedores de terrenos em prestações. E como nem todos os agentes de terrenos a longo prazo se dão ao luxo de ser ou de possuir urbanistas a seu serviço, o que vemos é a multiplicação de monstrengos. São Paulo é, sob tal aspecto, um museu de horrores.

Há pouco tempo, um sr. edil municipal ameaçou apresentar na Camara do Palacete Prates um projeto de lei isentando de onus fiscais os imoveis situados em ruas de placa vermelha. Era sua intenção obrigar a Prefeitura a tomar providencias decisivas e energicas em relação ao assunto. Lembramo-nos de haver aplaudido a ameaça. Aplaudindo-a, aliás, era nosso objetivo, igualmente, focalizar de novo um dos mais serios problemas urbanos. Toda rua particular é um problema, depois de oficializada.

Não se tocou mais no assunto e a oficialização continua a ser feita, segundo nos escreve um "constante leitor", de acordo com o maior ou menor prestigio dos bairros e dos seus respectivos chefes ou representantes.

Insistimos numa idéia já exposta nestas colunas. Não deveria, em verdade, a Prefeitura, ainda que com perigo de retardar o crescimento da cidade, autorizar novos loteamentos sem ver primeiro cumprida a formalidade essencial da entrega das ruas abertas dentro deles ao Patrimonio. Nada é mais facil do que fundar bairros e rasgar avenidas e ruas. Nada mais dificil, no entanto, do que a sua oficialização, anos mais tarde.

DO MAIOR INTERESSE

O sr. João Henrique ocupou-se no Congresso Nacional da criação de adidos culturais no Itamarati, em continuação a discurso anteriormente pronunciado sobre a criação de adidos de imprensa, tambem no mesmo Ministerio.

Citou inicialmente, trinta e sete acordos culturais feitos pelo Brasil com varios paises, afora dezessete acordos culturais multilaterais de que somos signatarios, tais como com a UNESCO e outros.

Argumentando no sentido de que o Itamarati já firmou ao todo cincoenta e quatro acordos culturais e que os resultados praticos desse labor são insignificantes, concluí o orador que isso sucede pela ausencia de um aparelhamento especial que possa pôr em execução os objetivos contidos nesses numerosos convenios, quase inoperantes na atual situação.

Lembra então a criação de um organismo especializado destinado à execução dos compromissos de ordem cultural já assumidos e os que futuramente venham a ser firmados. Compor-se-ia esse organismo de duas peças: — adidos culturais e um departamento central, orientador e controlador das atividades dos referidos adidos.

A atual divisão cultural existente no Itamarati poderá ser transformada nesse departamento central, bastando para isso que lhe dêem verba e especialização convenientes. Atualmente, essa divisão é dirigida por um diplomata no decurso do tempo em que é obrigado a frequentar a Secretaria de Estado. Mas há uma diferença fundamental de função, ou melhor, de especialização entre o diplomata de carreira e o adido cultural. São homens de vocação, cultura e misteres diferentes. Acresce que o diplomata não especializado para a função cultural ainda ocupa, em carater de interinidade, a chefia da Divisão Cultural, onde a permanencia e continuidade são imprescindiveis condições de sucesso. E', assim, pela chefia especializada, permanente, experiente, possuindo reconhecida autoridade em assuntos culturais, capaz de propor ao ministro planos de ação cultural.

Estendeu-se, em seguida, o sr. João Henrique, em considerações sobre o mecanismo desse departamento e dos adidos culturais que devem ter deveres minimos, responsabilidades definidas e serem fiscalizados em suas funções. Diz que somos um povo com uma civilização de carateristicas proprias, possuindo uma literatura que é a mais vigorosa da America Latina e, no continente, só encontra igual na norte-americana. O mesmo se pode dizer da arquiteutra e da musica nacionais. Só no Mexico se encontra uma pintura tão avançada como a brasileira. Apesar de tudo isso, acrescentou ele, somos desconhecidos pelos povos vizinhos. E, às vezes, até desestimados.

Tornar o Brasil conhecido e estimado no exterior, frisou finalmente, representará uma grande tarefa, principalmente se atentarmos que somos membros de organizações politicas internacionais tais como a Organização das Nações Unidos, a Organização dos Estados Americanos, onde votamos e somos votados.

O GRANDE CULPADO

Não se livrará o governo do sr. Getulio Vargas, por mais que os ex-comparsas do discricionarismo arrogante se esforcem no sentido de apresenta-lo como benemerito, da culpa de haver abandonado o interior do país, isto é, de haver governado com mentalidade exclusivamente urbanistica, ou, se preferirmos, litoranea. A sua apregoada marcha para o oeste não passou de um desonesto truque demagogico, pois na realidade o que vimos durante o "curto periodo" de seu ominoso consulado foi um estimulo constante às edificações de apartamentos luxuosos nas metropoles, à abertura de grandes avenidas em São Paulo e no Rio, a ponto de serem hoje estas capitais duas cidades verdadeiramente tentaculares, possuindo cada qual uma população superior a dois milhões de habitantes. Em compensação, ou antes em descompensação, o Estado de Goiás permanece incapaz de assimilar as formas superiores do progresso litoraneo, mantendo-se com uma população de cerca de 1 milhão de habitantes numa area de 650 mil quilometros quadrados. E isto ainda não é nada, se levarmos em conta aspectos muito piores da situação goiana: — em todo o territorio estadual não há mais que uns 15 grupos escolares — cifra expressiva do atraso em que se encontra alí a instrução publica.

E que dizer de Mato Grosso? O Estado todo não tem mais do que 3 mil operarios, distribuidos por 30 municipios, o maior dos quais, Campo Grande, acusando uma população de cerca de 40 mil habitantes. Não há vias de comunicação no territorio, nem instrução publica, nem comercio apreciavel.

Foi nisto que deu a marcha para o oeste, tão mentirosamente anunciada pelos que não saiam das metropoles, a gozar o conforto e o luxo, enquanto milhares e milhares de patricios seus continuavam chumbados a um grau inferior de desenvolvimento geral.

Dessa culpa o ex-ditador não se livrará, como dissemos. Admira que haja até quem ainda queira apresenta-lo como tendo sido um governante preocupado com a defesa dos interesses peculiares ao interior brasileiro.

Homenagem à memoria de Roberto Simonsen

RIO, 26 ("Correio") — Pelo transcurso do primeiro aniversario de sua morte, foi homenageado hoje, na sede da Confederação Nacional das Industrias, a memoria do senador Roberto Simonsen. Ao ato presidido pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, compareceram os srs. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; Clovis Pestana, ministro da Viação; Ciro de Freitas Vale, ministro interino das Relações Exteriores; João Daudt de Oliviera, presidente da Confederação Nacional do Comercio; Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias; Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; senadores Euclides Vieira, Pires Ferreira; deputados Juraci Magalhães, Alde Sampaio, Rui Santos e ainda numerosas delegações de entidades estaduais.

Falaram, invocando a personalidade do grande industrial e politico brasileiro, os srs. Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, Alde Sampaio, e finalmente, encerrando a solenidade, o sr. Nereu Ramos.

SOCIALISMO E CRISTIANISMO

Porque não pode haver um socialismo cristão

2 — INIDONEOS OS TERMOS E CONCEITOS SOCIALISTAS

DR. D. AIDANO ERBERT, O. S. B.

II

NEM é viavel assumir, numa sociologia orientada por principios teistas e cristãos, termos e conceitos marxistas, pois eles dizem coisa muito diferente do que significam fora do sistema dialético hegeliano-marxista e, notadamente, no pensamento teista e cristão.

Dentro da indefetivel cadeia de tese-antitese-sintese, não cabem o homem-personalidade, a realidade, a necessidade e liberdade. A necessidade dialética causa, inelutavelmente, em processo histórico, as situações que a liberdade humana, só pode aceitar. No sentido teista e cristão, porem, necessidade não é uma força cósmica, mas resultante da liberdade. No conceito teista, a vida divina é a suprema forma de necessidade-liberdade, e a necessidade de uma atitude humana não é ratificação de um constrangimento interno, ou externo, mas resultancia da configuração constitutiva da personalidade.

Para o pensamento cristão não é possivel assumir termos e conceitos marxistas, ainda por razões religiosas, pois o marxismo é materialismo, em interpretação muito benigna, talvez, materialismo sublimado, mas sempre materialismo, em que não há lugar para Deus, Graça, destino sobrenatural do homem. O absoluto, a realidade, a necessidade confundem-se nele, em sentido panteista. E o marxismo não é apenas um sistema economico, mas quer ser uma soteriologia terrestre e, como tal, ocupar uma posição no mesmo nivel da religião.

O expediente de usar as categorias marxistas, entendendo-as em sentido diferente, é, alem de inadmissivel, esforço perdido, porque estas categorias são, não só arbitrarias e erradas em si, mas tambem obsoletas, refletindo uma etapa há muito vencida na evolução do pensamento ocidental.

A antropologia socialista é inconciliavel com a antropoligia cristã. Esta toma por base a semelhança divina do homem, e deriva o direito à liberdade do dever insito à pessoa humana de realisar sua semelhança divina, para bem de todos, em sua vida e suas atividades. Com isto, o pensamento cristão estatui o valor autônomo da personalidade humana e de seus direitos inalienaveis à liberdade, direitos esses, coarctados apenas por seu sentido social inerente, e pela existencia dos mesmos deveres e direitos em todos.

O socialismo não crê na semelhança divina e, por isso, não acredita tambem na capacidade da religião cristã de dirigir os homens pela consciencia. Procura, pois, coagir os ricos, pelo poder estatal, a socorrer os pobres, caindo no extremo de estabelecer como norma o "aspecto total proletario". Um "cumprimento do dever social" coagido, porem, não é cumprimento de dever, e não possui valor religioso. Aqui está um contraste contraditorio entre a religião cristã e o socialismo. Este considera a religião incapaz de criar uma ordem social justa, por via religiosa, e a religião cristã rejeita qualquer ordem compulsoria como contraditoria ao encargo moral do homem de fazer, com liberdade, o que é reto.

Não há duvida que o socialismo, como fenomeno histórico, é uma especie de doença de carencia, uma avitaminose espiritual do organismo social, consequencia da falta de espirito social cristão nos cristãos. O socialismo nasceu dos pecados do individualismo asocial do capitalismo e das displicentes omissões e ineficiencias sociais dos cristãos. Daí suas insuficiencias e seus vicios.

Como o individualismo capitalista omitiu estruturar uma ordem social que desse aos valores humanos e sociais a supremacia sobre os economicos, assim procede tambem o socialismo, fazendo do erro um sistema. Como o capitalismo burguês considerou um fator apenas, o capital, como sendo de importancia decisiva na vida economica e social, assim tambem o socialismo, com a diferença de guiar-se pelo afeto anti-burguês, estatuindo o trabalho e, principalmente, o trabalho braçal, indice aferidor de todos os valores Predominam, no socialismo como no capitalismo, os interesses economicos.

O socialismo não venceu, realmente, o capitalismo individualista, mas é, apenas, um movimento contrario, dentro do proprio sistema capitalista, inspirado pela ogeriza contra a propriedade particular produtiva. O mesmo exagerado valor da liberdade que o liberalismo burguês cultiva, o socialismo o quer salvar em relação a todos. Por amor a essa quimerica liberdade generalisada, sacrifica a real liberdade do processo de produção, optando pela socialisação da produção e deslocação das propriedades a favor dos economicamente fracos. Pela exagerada acentuação da igualdade economica, o socialismo degenerou em ditadura, seja do partido, seja do Estado, e termina em negação de si mesmo, implatando a coação, em lugar da liberdade.

No intimo, o socialismo é materialismo pratico. Interessa-o, exclusivamente, o volume de bens materiais. A verdadeira vocação social do homem escapa-lhe. Suplanta o egoismo individualista pelo egoismo coletivo. E assim, o socialismo é incapaz de fundamentar verdadeira autoridade social.

Por tudo isso, está errado seu metodo social de enxergar os problemas sociais, exclusivamente, sob o ponto de vista proletario.

A visão proletaria é tão estreita e segmentaria como qualquer outro ponto de vista parcial e partidario.

O ponto de partida para uma nova ordem social não pode ser, nem a visão burguesa, nem a proletaria, mas o realismo humano isento de idéias preconcebidas de ordem politica.

A ideologia proletaria levada aos excessos de verdadeiro culto do proletario é, no fundo, uma mentira do socialismo. Em vez de combater os erros e abusos da classe burguesa, rejeita-lhe os ideais e as formas economicas, exaltando o trabalho braçal, como se o ideal social fosse um mundo proletario.

E' obvio que não pode haver tal ideal. Existencia proletaria em massa, como sistema e ordem social, é contraria à natureza e dignidade humana. E' doença grave do organismo social, que urge ser curada. E todo bom socialista e proletario bem deseja para si a condição burguesa de proprietario. E com muita razão, porque a sá ordem e o desideratum social está em que todos que têm vontade de trabalhar progridam e consigam tal condição de vida, não no sentido individualista e exclusivista, mas no sentido do equilibrio social.

A intenção sociologica por excelencia é a de convencer o "proletario" de que não é, e que não deve sentir-se proletario, mas pessoa encarregada de funções sociais de responsabilidade, independentemente da circunstancia deploravel de ser, todavia, precaria a situação social do operario. A atitude social que, deveras, consulta aos interesses do "proletario" é a de estima e da justiça, e não uma demagogica "solidariedade" que, adotando a "visão proletaria", aumenta o rancor social, compartilhando-o.

O socialismo proletario finge não saber que a solução da questão social está, antes de tudo, na recuperação social dos economicamente fracos. A primazia não está com os valores materiais, mas com os espirituais. No campo social, destacam-se, entre estes, os valores imponderaveis dum humanismo cristão a preencherem os espaços inter-personais, ou seja, em concreto, os atos reais espirituais de pessoa para pessoa, inspirados pelo espirito de fraternidade humana e religiosa.

O conceito socialista do "proletario" é demagogico e está, hoje, antiquado e superado pela evolução historica. O fenomeno da pobreza que o socialismo capta na categoria do proletario transcende todas as categorias sociologicas. Na concepção mais lidima e integral da religião cristã, pobreza é um dos valores existenciais mais elevados, e que mais abre a alma aos influxos divinos, quando abraçado com amor. "Bem-aventurados os pobres em espirito..." Ademais, a vida nos limites do "minimo existencial" já não é, hoje, prerrogativa do "proletario". Muito pelo contrario.

O que, porem, não desmente a necessidade de providencias materiais, em muitos casos, antes de qualquer auxilio espiritual. O exagerado espiritualismo é tão erroneo como o materialismo socialista.

Grande mentira do socialismo proletario está tambem em querer eximir o homem da responsabilidade, enquanto lhe faltar o necessario para a vida. E' perante a consciencia cristã, o maior atentado à dignidade da pessoa humana. Deus pode exigir de cada um de nós ser e continuar sempre homem integro e servo fiel, sem conceder-nos sequer, o pão nosso de cada dia. O realismo da situação humana é esta. A demagogia socialista confunde, propositalmente, os aspectos social e religioso da questão social, que a consciencia cristã distingue perfeitamente. O aspecto social, de certo, não isento de carater religioso, está na obrigação de cada um, perante Deus, de socorrer o irmão necessitado. O problema puramente religioso e indeclinavelmente pessoal do homem colocado à beira do "minimo existencial", quer goze, quer não do auxilio de seus irmãos, é sentir-se, perante Deus, como pessoa plenamente responsavel, em todos os seus atos.

"Socialismo cristão" pode, facilmente, envolver uma confusão de conceitos, em materia tão delicada, que não condiz à religião.

Ilusão seria crer que a união fraternal com os pobres esteja garantida no socialismo proletario. Interpretando o mundo de modo panteista e, portanto, coletivista, o socialismo desconhece o "Pai". Faltam-lhe, pois, os pressupostos para o verdadeiro amor do proximo. A solidariedade com o "proletario", e o metodo de enxergar os problemas sociais pelo prisma proletario não provam a existencia do amor fraternal. Pelo contrario, o verdadeiro, o eficiente amor do proximo veda-nos adotar o "aspecto total proletario". A compreensão da situação proletaria, a participação caridosa nos problemas vitais da classe requer que, como amigos, fiquemos fora do subjetivismo dela. Deixando-me contagiar e envolver pelo mundo subjetivo dos sentimentos e apreciações do outro, torno-me incapaz de entender e de ajuda-lo, porque perco o meu subsistir espiritual independente, entregue às mesmas visões segmentarias e unilaterais do outro. Dentro da massa, não ha compreensão, de parte a parte, mas sugestão coletiva.

O socialismo é insuficiente, em toda a linha. Nenhuma corrente socialista encontrou o contato vivo com o perene socialismo humanista que vive na alma dos homens, como recordação mistica duma época aurea da humanidade, e sonho duma comunhão de vida de todos irmanados pelo solidarismo humano. A grande idéia de verdadeiro socialismo, ofuscada, deturpada e algemada pelo sistema do materialismo historico, só poderá ser realizada pela religião de Cristo, pois é um ideal genuinamente cristão.

Revestido como está de idéias materialistas e mamonistas, degenerado em filosofia proletaria e luta de classes, o socialismo-fenomeno historico não se elevou à altura do ideal que o termo em si, libertado da concretização historica, sugere. Em vez do desapego material de todos que este ideal exige, o socialismo caiu num egoismo destrutivo de classe, muito pior do que o dos capitalistas. O socialismo economico e proletario nunca bebeu das fontes do verdadeiro espirito socialista. Por isto, falta à revolução socialista o vôo ideal, e ela se manifesta incapaz de injetar à sociedade forças espirituais e morais renovadoras.

A tendencia para um socialismo cristão nasceu, em muitos espiritos, do ideal imorredouro do solidarismo humano, e da consciencia de que os cristãos deviam ter feito mais, no campo social. O nome "socialismo cristão" seria, pois, um fanal, uma senha de renovação.

Mas o nome não serve. Está envenenado e prenhe de todos os males. O material para uma reestruturação social cristã do mundo não poderá ser emprestado do socialismo. Temos que alicerçar novas categorias sociologicas, nascidas do espirito cristão.

Fulminando, embora, o que ha de errado e anti-cristão no socialismo, a sociologia cristã não assume uma atitude propriamente hostil. Haja vista as enciclicas e mensagens dos Sumos Pontifices, desde Leão XIII até Pio XII, que não deixam de reconhecer que as reivindicações do socialismo concordam, e às vezes multissimo, com as reclamações cristãs referentes à reforma social.

De modo geral, a sociologia cristã está de pleno acordo com o postulado socialista da precedencia, na ordem economico-social, da função social do individuo sobre o simples capital, e da utilidade social sobre os interesses particulares.

Nem a concordancia nestaidéia basica da primazia do momento social permite à sociologia cristã abraçar, e quase batizar o socialismo, adotando-lhe o nome, porque socialismo, enquanto tal, perverte o momento social em coletivismo. E a tendencia coletivista já não pode ser eliminada da filosofia socialista, por mais que uma corrente socialista queira distanciar-se do marxismo. A idéia coletivista é o ponto de vista proprio do socialismo, confundindo-se com ele, tanto que a ciencia não poderá ratificar o termo e conceito "socialismo" expurgado da ideologia coletivista. A estrutura do conceito feito não o permite.

O pensamento social teista e cristão é, essencialmente, personalista, tomando seu ponto de partida na pessoa e na familia, e nelas vendo o sentido de toda vida social. O que não significa individualismo asocial.

Hoje, mais do que nunca, impõe-se a necessidade de dar mais valor à pessoa e à liberdade individual do que ao coletivo que, como se tem visto, gera a podridão social.

UM EXEMPLO A SEGUIR

O Juiz de Direito de Marilia determina energicas medidas de repressão ao jogo em sua comarca

ATENDEU AO PEDIDO DE PROVIDENCIAS FEITO PELA CAMARA MUNICIPAL LOCAL

MARILIA, 24 — A Camara Municipal desta cidade dirigiu ao dr. Francisco Silveira Filho um oficio, aprovado e assinado por todos os seus vereadores, pedindo a s. exc. energicas providencias no sentido de acabar, de uma vez por todas, com o jogo de azar principalmente o jogo do bicho que campeia naquela prospera cidade. O integro magistrado atendendo o moralizador e justo pedido dos vereadores, que são os representantes diretos e autorizados do povo, determinou providencias energicas, conforme prova a portaria que publicamos na integra:

"O Juizo de Direito da comarca de Marilia — Chegando ao conhecimento deste Juizo, através do apelo a mim dirigido pela unanimidade dos srs. vereadores municipais, sem distinção de partidos politicos, que se vem alastrando pela cidade a pratica do chamado "jogo do bicho" e atendendo a que nos termos do art. 531 do Codigo de Processo Penal compete tambem aos juizes, ex-oficio a instauração dos processos de contravenções previstas no decreto-lei 6259, de 10 de fevereiro de 1944; atendendo ainda a que nos termos do aludido decreto-lei aos contraventores são cominadas as penas de seis meses a um ano de prisão e multa de Cr$ 10.000,00 a 50.000,00 ao comprador ou ponto, determino se inicie em todo territorio desta comarca severa repressão a tal jogo, bem como a todos os demais jogos de azar não permitidos pelas nossas leis.

Para tal fim determino aos srs. oficiais de justiça que visitem incontinenti as casas lotericas situadas dentro do territorio sob a minha jurisdição e prendam em flagrante todos aqueles que se entregarem à pratica da aludida contravenção, trazendo-os a Juizo para serem devidamente autuados e processados como contraventores do referido decreto, sem que seja admitida fiança.

Tornando-se, para completo exito das diligencias, necessaria a cooperação da policia, determino seja oficiado aos drs. delegados de Policia da sede e dos municipios de Vera Cruz e Oriente, bem como ao Regional sediado nesta cidade solicitando-lhes a sua cooperação e ao dr. delegado regional que sejam postos à disposição deste juizo os inspetores e praças necessarios para auxiliarem os srs. oficiais de justiça nas diligencias ora determinadas, a fim de que nesta comarca não perdure uma situação que chegou mesmo a alarmar os proprios representantes do povo.

A. Cumpra-se, afixando-se editais para conhecimento de todos e do povo em geral, publicando-se ainda pela imprensa local. — Marilia, 23 de maio de 1949. — O juiz de Direito, (a) Francisco Silveira Filho".

A portaria acima transcrita deve ser lida e meditada pelos juizes de direito da capital do Estado e de todas as comarcas do interior. Belo exemplo que bem merece ser imitado. Parabens, antecipados à magistratura de S. Paulo. Ela, estão certos disso todos os paulista, saberá cumprir, como o tem feito, o seu dever.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O DEVER DE VOTAR E A LEI IMPERIAL QUE CRIOU AS CAMARAS MUNICIPAIS

Embora a legislação vigente comine penalidades para os eleitores faltosos, a abstenção tem sido uma penosa realidade em nosso meio. Quer nas eleições para presidente da Republica, senadores e deputados federais, quer nas posteriores, para governador do Estado e deputados estaduais, quer ainda nas mais recentes para constituição das Camaras Municipais e prefeitos, grande foi o numero de cidadãos que deixaram de comparecer às urnas. Mesmo nas eleições que há pouco se verificaram em alguns de nossos municipios, o indice de abstenções foi elevado. A seguirmos por esse caminho, e se as penalidades prescritas em lei não forem aplicadas, como até o momento não têm sido, em vez de contribuirmos para a perfeição do sistema democratico estaremos contribuindo para o seu enfraquecimento. A vantagem, por esse lado, será obtida unicamente pelas agremiações de aventureiros que se valerão da inercia dos legitimos democratas para imporem, como geral, a simples vontade de seu grupo.

Nunca se explicou, satisfatoriamente, a razão por que, desde a primeira eleição, neste renascimento das liberdades publicas operado a partir de 1945, não se aplicaram aos faltosos as sanções legais. Isso, certamente, redundou no incremento da abstenção; os ausentes passaram a confiar, daí por diante, em sua impunidade. Todavia, é da tradição juridica e politica nacional a punição dos eleitores que não acorrem aos sufragios. Veja-se, por exemplo, o que dispunha a lei de 1.o de outubro de 1828, que criou as Camaras Municipais em cada cidade e vila do Imperio: — "Todo cidadão com direito de votar que não concorrer pessoalmente a dar a sua cedula, ou não a mandar, sem legitimo impedimento participado ao presidente da Assembléia Paroquial: e aquele cujo impedimento for declarado improcedente pela mesa da dita Assembléia, a quem compete o juizo a tal respeito, será condenado em dez mil réis para as obras publicas; e o pagamento será promovido pelo procurador da Camara perante o juiz de Paz respectivo, debaixo de sua responsabilidade. Para este fim a mesa remeterá à Camara respectiva a relação dos multados".

Não havia escapatoria. Mesmo porque o encarregado de arrecadar as multas seria responsabilizado, se deixasse impune o eleitor faltoso. Baseados na lei de 1828, impõe-se que estabeleçamos, em todas as comunas patrias, ao lado do direito, o dever de votar.

—:o:—

Vão prosseguir as obras do Grupo Escolar de Apiaí

APIAÍ, 24 — Causou satisfação nesta cidade, a concessão pelo governo do Estado da importancia de setenta mil cruzeiros, destinada ao prosseguimento das obras de construção do novo predio do grupo escolar. Os trabalhos já foram reiniciados.

ANIVERSARIO — Fez anos, dia 22 do corrente, o sr. Antonio Cintra, diretor da Usina de Chumbo "Governador Dr. Ademar de Barros". O aniversariante que é muito estimado nesta cidade, ofereceu aos seus amigos, uma churrascada.

FALECIMENTO — Faleceu em São Paulo, a sra. d. Julieta Gomes da Silva, natural desta cidade, tendo deixado os seguintes filhos: Mario Dimpino Pontes e Heitor Gomes da Silva.

"A CASA" — Acaba de ser nomeado agente da revista "A Casa", nesta cidade, o sr. Nelson Dias Batista, tabelião interino.

FUTEBOL — No dia 29 do corrente, o "Apiaí Esporte Clube" seguirá para Itapeva, a fim de enfrentar naquela cidade, o "Esporte Clube Santana".

O novo imposto predial e a desistencia dos subsidios dos vereadores agitam a opinião publica de Campinas

CAMPINAS, 25 — A grande novidade politico-administrativa para Campinas, que nos legou a semana finda — novidade que teria uma repercussão sensacional entre o povo, não fôra a permanencia do pavoroso fantasma dos novos impostos prediais, — é essa desistencia dos subsidios pelos nossos edis, com a revogação pura e simples da Resolução n. 6. Queremos crer que o projeto Lech Junior, de medidas drasticas para a solução do problema financeiro do municipio, sugerindo desde o corte do malfadado subsidio aos vereadores até a supressão de departamentos municipais e demissão em massa de funcionarios, traduzia tão só um repto da U.D.N. a todos quantos se opunham no Legislativo à pesada majoração das taxas prediais, decorrente do Codigo Tributario e bem assim reclamada pela Prefeitura como unico recurso para conseguir neste ano o equilibrio de suas finanças.

Aconteceu, porem, que em mensagem à Camara, o prefeito Miguel Curi se mostrou inclinado a aceitar aquelas medidas drasticas do sr. Lech Junior, sugerindo igualmente a supressão do subsidio proprio de administrador, e aquilo que, talvez, não tivesse consequencia, alem do efeito de verrina politica, deu de marchar para a realidade.

A Camara, em sua sessão de sabado, opinou quase em massa pelo descalçamento da apertada bota do subsidio, antes de proferir a derradeira palavra sobre os novos lançamentos de impostos.

A principio, parece tratar-se de uma vitoria udenista um tal gesto. Mas não o é, de vez que permanece insoluvel a questão em debate, e que se refere ao problema da revisão das taxas prediais e equilibrio das finanças do municipio. E' tamanho o vulto do orçamento da Prefeitura, em comparação ao do ano findo, que nem mesmo a aprovação "in totum" do projeto Lech Junior — supressão de duas ou tres diretorias municipais e demissão em massa de "funcionarios demissiveis" — dará ao Executivo o bastante de que carece para as despesas previstas sem sacrificio do contribuinte. Garroteados serão os pequenos funcionarios, de vencimentos infimos, cujos protestos, virão fazer côro aos descontentes que se não livraram de novas taxas. E isto quando o grupo oposicionista da Camara se sente com mais força para a critica ao Codigo Tributario.

Reunida, ontem, extraordinariamente, a Camara resolveu adiar o estudo sobre a majoração dos impostos e discussão das medidas drasticas da U.D.N. A questão, porem, toma agora aspecto de polemica, com uma entrevista concedida à imprensa pelo deputado estadual e ex-prefeito, sr. Castro Tibiriçá. Analisando a atual situação do municipio e as mésinhas preconizadas pelos grupos favoraveis à elevação dos impostos prediais a um minimo de 100 %, s. s. aponta como principal responsavel pelo atual cáos financeiro do municipio a administração Marcondes Machado — a do aumento das duas letras aos funcionarios, e critica como clamorosamente injustas as sugestões udenistas, discordando igualmente das razões apresentadas em mensagem pelo prefeito Miguel Curi, como justificativas à majoração pedida.

Naturalmente que as afirmações do deputado Castro Tibiriçá, que contêm acusações graves e referencias nada lisonjeiras aos grupos politicos locais da U.D.N., P.R.P. e menos diretamente o P.S.P., não ficarão sem resposta. Teremos polemica, bateboca apaixonado, nas colunas dos jornais locais, antes que se declare, definitivamente, o Legislativo Municipal sobre o caso da majoração do imposto predial.

Enquanto isso, a multidão inquilina, que deverá arcar com a diferença de taxas, não prega olhos com o fantasma da majoração do imposto predial ao pé da cama...

SOCORRO

SOCORRO, 23 — PADRE MURARI — Procedente de Lindoia, esteve nesta cidade o padre Eliseu Murari, diretor da Superintendencia das Estancias, que viajou de automovel, acompanhado de diversas pessoas daquela cidade.

Recebido na entrada da cidade, pela Camara Municipal, autoridades e povo, foi conduzido para a igreja matriz, antes de entrar em nosso templo, o visitante foi saudado pelo sr. José Maria de Azevedo e Sousa, vereador secretario da Camara Municipal local.

Em seguida, foi-lhe oferecido, no salão de festas do Clube 15 de Agosto, um almoço, falando nesas ocasião varios oradores.

Logo após o almoço, o padre Murari visitou as obras de Socorro, retirando-se depois para São Paulo.

No seu discurso, s. revma. prometeu empenhar-se perante os poderes publicos a fim de transformar o nosso estabelecimento de ensino secundario em ginasio estadual.

COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA — Estreou no Edem Teatro local a Companhia Brasileira de Comedia, a qual dará uma récita de 4 espetaculos. Da companhia fazem parte, as artistas Tania Tanagra e Lancy Landa.

BATISADO — Foi batisado na matriz local o menino Joel do Carmo, filho do sr. Alfredo Ferragutti, diretor do "Socorro Jornal" e da sra. d. Danni Rieli Ferragutti.

Foram padrinhos o sr. João Dela Magiore Orlandi e a srta. Terezinha Dela Magiore Orlandi.

NOIVADOS — Estão noivos nesta cidade, o sr. Evilacio Lomanico e a srta. Terezinha Falconi; o sr. Luiz Paschoalato e a srta. Assunta Maria Moises.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, José Benedito, filho do sr. José Benedito de Oliveira e da sra. d. Ida de Sousa Oliveira.

ANIVERSARIOS — Fez anos no dia 20 do corrente, a sra. d. Iolanda Sacomani Mores, esposa do prof. Israel de Morais, diretor do grupo escolar local. Fazem anos dia 26: o sr. Luiz Gonzaga Calafiori, funcionario do Bco Moreira Sales S. A., desta cidade; as srtas. Neide Nazaret Camargo Marques e professora Ana de Lourdes Carvalho Dantas.

BANCO MOREIRA SALES — Está na cidade, tendo já assumido a gerencia do Banco Moreira Sales desta cidade, o sr. Amado Ferreira Mascarenhas, removido de Jundiaí.

DONATIVO — O sr. Vicente da Silva Costa, residente em Rancharia, fez donativo de Cr$ 35,00 ao Asilo dos Velhos desta cidade.

TENIS — No jogo realizado em nossa quadra de tenis, entre Itatiba e Socorro, venceu os locais por 2 a 1.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Estão afixados os seguintes editais de casamentos: Benedito Rubim de Toledo e Benedita Galdino de Moraes; José Bueno Pereira e Angela Exposito; Benedito José Vasco e Dolores Alexandre Santana; Luis Giovanini e Amalia Giovanetti.

FALECIMENTOS — Faleceram nesta cidade, a sra. d. Marfiria Alves Nunes e o jovem Jaime Acacio Daniley.

CAJURÚ

CAJURU', 22 — FUTEBOL — Brilhante vitoria conquistou o C. R. Cajuruense frente ao valoroso esquadrão do Grama F. C., pela contagem de seis tentos a zero. Digna de nota foi a exibição da nossa equipe que desenvolveu um jogo digno de verdadeiros profissionais da pelota. O proximo embate será em São José do Rio Pardo, com a Associação Riopardense que terá no C. R. C. um forte contendor.

PREFEITURA MUNICIPAL — Recebeu a Prefeitura Municipal um telegrama do governador do Estado, comunicando que já havia autorizado um auxilio financeiro ao municipio de Cajurú, montante em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para construção de pequenas pontes. O prefeito municipal regressando da capital do Estado, onde privou com altas autoridades estaduais, comunicou à Camara Municipal que assuntos de grande relevancia para vida do municipio tinham sido tratados, salientando, entre outros, o emprestimo destinado à remodelação e ampliação de nossa rede de agua.

CORREIO AEREO

Regressou da Europa o superintendente da Real

Teria realizado o sonho de Icaro — Volta aos EE. UU. o major Severski

Chegou ontem a esta Capital, de regresso da Europa, o comandante Lineu Gomes, diretor superintendente da Real que, em companhia do comandante Ary Fleming, piloto-chefe da companhia, esteve na Suecia a convite do governo daquele país. Seu desembarque foi bastante concorrido, tendo comparecido altas personalidades da aviação civil. Falando ligeiramente ao "CORREIO PAULISTANO", disse ele:

"— Fiz viagem esplendida e tive o ensejo de verificar o grande apreço em que são tidos o Brasil e os brasileiros no exterior. Tive a impressão de que a maior preocupação dos industriais europeus é a de produzir um tipo de aeronave a jacto-propulsão que possa servir para o transporte de passageiros e cargas. E estou convencido de que não andam longe de atingir os objetivos. Não tardará o dia em que veremos n aRota Rio-São Paulo aparelhos cruzando o céu a mil e tantos quilometros horarios.

"Na Suécia, visitei uma das maiores fabricas européias, instalada num subterraneo. Suas dependencias trabalham ininterruptamente produzindo aviões e equipamentos de primeira ordem. Tive boa impressão dos aparelhos que observei, mas infelizmente não encontrei todas as condições necessarias ao seu emprego nas rotas da Real."

TERIA REALIZADO O SONHO DE ICARO

O sr. Arthur Jollenbech, residente nesta Capital, assevera ter descoberto os meios graças aos quais os homens poderiam voar como os passaros: vale dizer, o vôo individual, que foi problema estudado por Santos Dumonte nos ultimos dias de sua existencia. De acordo com o que afirma aquele inventor, por meio de dispositivos especiais conseguiu neutralizar a ação da gravidade, podendo o aparelho ser mantido na altura desejada para a dirigibilidade. Para subir ou descer, o aparelho funciona com os proprios movimentos do aviador. Não é planador, dispensando reboque, mas vale-se dos principios do volovelismo, por aproveitar as correntes ascendentes.

Parece que o invento imita perfeitamente o vôo de uma ave, podendo, graças a correntes atmosfericas, alcançar velocidades superiores a 100 quilometros horarios. Não haveria limites quanto à distancia, porquanto o aviador poderia ir daqui à Europa sem perigo de pane, sem gasto de gasolina, tal e qual um passaro de migração. "Voar será tão facil quanto andar de bicicleta", concluiu o inventor.

REGRESSOU O MAJOR SEVERSKI

Após uma semana de permanencia no Rio de Janeiro, regressou aos EE. UU. pela Pan American o famoso tecnico aeronautico major Alexander Severski, heroi da primeira guerra mundial e que se destacou por valiosas contribuições nas operações taticas e concepções de nova estrategia aérea.

Durante sua permanencia, pronunciou uma palestra, preludio do seu novo livro "A conquista da paz pela aviação", em que desenvolve e reajusta as idéias já expendidas no livro "A vitoria pela força aérea", hoje traduzido em todas as linguas do mundo civilizado.

Ao seu embarque, compareceram figuras representativas da aviação civil e militar brasileira, bem como proceres da representação diplomatica norte-americana em nosso país.

FORMATURA NA ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Realizou-se na segunda-feira ultima a solenidade de formatura da 83 a turma de especialistas diplomados pela E. T. Av. O ato decorreu com muito brilhantismo, nas dependencias do antigo Hipodromo, tendo sido paraninfo da nova turma o brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil.

CORRESPONDENCIA

Tem carta, com o redator desta secção, a cujos cuidado foi endereçada, o sr. Artur Jollenbech.

A Campanha de Combate ao Cancer alcança resultados positivos

Almoço e vesperal dançante no Jockey Clube — Exposição de artes plasticas e manufatureiras — Concurso do Cofre da A. P. C. C. — Rifa de 5 automoveis — Notas

Já se constatou por estatisticas, que o cancer mata 7 pessoas por dia na cidade de São Paulo e cerca de 20 em todo o Estado. Por estes numeros oficiais é facil aquilatar quantas vidas o cancer rouba por mês e por ano. Sendo o cancer uma molestia de evolução lenta e que de inicio não é perceptivel, ele vai sorrateiramente tomando conta do organismo e só quando sobrevem a dôr o paciente procura o medico, e, neste periodo, já é impossivel a cura. Estando ainda sob o manto de um prejudicial e falso pudor, o cancer é ainda hoje uma molestia que é "assoprada" de ouvido em ouvido, e na maioria das vezes até o medico sente dificuldade em declarar no obito a "causa-mortis". A fim de afastar de uma vez por todas este mito, a Associação Paulista de Combate ao Cancer se propôs, a partir de 1946, a esclarecer o publico sobre o que é o terrivel mal e ao mesmo tempo ensina-lo a socorrer-se do diagnostico precoce, que é uma das maneiras mais eficientes de combater a molestia e diminuir as estatisticas.

ALMOÇO E VESPERAL DANÇANTE NO JOCKEY CLUB

Prosseguindo em seu plano de assistencia social, a fidalga sociedade turfistica realizará domingo, em Cidade Jardim, às 12,30 horas, um almoço em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Essa festa de benemerencia constituirá sem duvida um acontecimento esportivo-social de elevado cunho filantropico.

A tarde, após o ultimo pareo, será realizado um festival dançante, para os socios do Jockey Club e convidados.

Os convites para o almoço podem ser adquiridos na Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas, e para a reunião dançante, na portaria do Jockey Clube. As pessoas que adquiriram convites para o almoço deverão providenciar, com urgencia, a posse de mesa.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLASTICAS

Organizada por um grupo de artistas, realiza-se dia 30 e 31 na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, uma exposição de pintura, ceramica e artes manufatureiras.

Aos visitantes será oferecido, às 18 horas, um coquetel, durante o qual será realizado um leilão americano com objetos, gentilmente cedidos por figuras destacadas da elite paulistana.

Colaboram para esta mostra de arte as seguintes artistas: Gerda Brentani, Tarsila Amaral, Anita Malfati, Ziza Ficker, Duja Irsos, Odete de Freitas, Elisabete Nobiling, Hilda Weber, Gizela Erichmann, Iolanda Mokalis, Alice Brill, Giuliana Ferrati, Odila Degaud, Renée Lefévre, Maria Cecilia Nebias Baelo, Noemia Cavalcanti, Lima Bardi e Rosa Frisoni.

CONCURSO DO COFRE PARA COLEGIAIS

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, a fim de levantar mais fundos para a gigantesca obra que idealizou, acaba de lançar as bases de um interessante concurso entre os colegiais de São Paulo. Por meio de cofres cilindricos, devidamente autenticados e distribuidos entre os alunos de nossas escolas, far-se-á uma grande campanha para angariar numerario.

Em data que será oportunamente anunciada, será feita a apuração do total arrecadado em cada cofre, por intermedio de uma comissão designada pela A.P.C.C.

Varios premios serão oferecido aos escolares que maior produção obtiverem, destacando-se um premio destinado ao aluno que alcançar a maior arrecadação em cada escola e dois, destinados ao primeiro e segundo colocados coletivamente na capital.

RIFA DE CINCO AUTOMOVEIS

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer serão rifados cinco automoveis no dia 3 de agosto, pela loteria federal. Alem destes valiosos premios, serão sorteados tambem tres geladeiras, doze maquinas de escrever, tipo portatil, e trinta e seis radios, tipo cabeceira.

Os cartões da rifa podem ser procurados diariamente, das 13 às 22 horas, na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Mês do Cancer". Os cartões custam 50 cruzeiros.

Os moradores do interior do Estado que desejarem tomar parte na rifa, devem enviar os seus pedidos à Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, que imediatamente remeterá o cartão pelo reembolso postal.

No dia 30 será rifada uma boneca espanhola, de 95 cms. de altura, que anda e fala. Os bilhetes, que custam 20 cruzeiros, estão à venda na Galeria "Prestes Maia".

FESTAS DAS CONSULESAS

Anualmente, por ocasião do encerramento da Exposição do Mês do Cancer, é realizada a tradicional festa das consulesas, cuja renda reverterá integralmente em favor da Campanha ao Cancer. São armadas barracas representativas de cada país, onde são encontrados produtos carateristicos.

O CANCER E OS CURANDEIROS

Os curandeiros são muitas vezes os responsaveis pela incurabilidade do cancer, pois o doente, sob seus pretensos cuidados, deixa passar o periodo de curabilidade.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, enviando-o à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, ou na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas.

Partiu a delegação brasileira ao Congresso Interamericano de Publicidade

Deixaram, ontem, à tarde, o Rio de Janeiro, pelo cliper da Pan American World Airways, o sr. Mario Neiva, presidente da Associação Brasileida de Propaganda, chefe, e Manoel de Vasconcelos, diretor da revista "Publicidade & Negocios", membro da delegação brasileira a Congresso Interamericano de publicidade, a inaugurar-se na Cidade do México, em 2 de junho entrante.

Em outra aeronave, haviam partido, pela manhã, os srs. Alvarus de Oliveira, presidente da Associação de Chefes de Propaganda e Lindemberg C. L. Cesar, devendo viajar no dia 29 o sr. Aloeu Fonseca, todos componentes da representação, que tambem será integrada pelo sr. José Roberto Penteado, diretor do Departamento de Radio da Empresa de Propaganda J. Walter Thompson, do Brasil, o qual já se encontra na América do Norte.

EXCURSÕES

Promovida pelo Touring Clube do Brasil realiza-se no dia 10 de junho, uma excursão turistica às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, ou pelo telefone 4-4124, serão prestadas informações.

A Brasiltur anuncia as seguintes excursões:

Aéreas a Montevideo e Buenos Aires;

..As sextas-feiras — a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevidéo e Buenos Aires; dia 18 de junho, a Montevidéo e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Moore McCormack, SS "Uruguay" e "Argentina"; dia 26 de junho, a Montevidéo e Buenos Aires, pelo transatlantico da Linea "C", M|N| Andrea "C".

Informações com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — Fones: 3-4848 e 3-4849.

ESCOLAS E CURSOS

PRECARIEDADE DE ESCOLAS

Já temos acentuado nestas colunas, como são lamentaveis as lacunas que se notam em diversos setores do ensino, faltas essas que, de forma alguma, podem ser toleradas numa época de progresso dinamico como a nossa.

Parece incrivel que no setor do ensino, que é, justamente, o mais importante, o mais transcendente em nossa vida social, tenhamos a lamentar constantemente as maiores falhas, que tão prejudiciais são ao nosso progresso, ocasionando transtornos, cuja gravidade é facil calcular.

Não se concebe que em São Paulo, na ultra famosa e tradicionalmente gloriosa Terra das Bandeiras, se permita que o ensino apresente qualquer aspecto de precariedade.

São Paulo, com justa causa, sempre teve ufania do seu aparelhamento escolar, tendo daqui partido normas, orientação e sugestões para varios Estados.

São Paulo sempre foi considerado o Estado-lider em materia de ensino e, entretanto, as altas autoridades que têm por dever aumentar ou, pelo menos, conservar esse magno titulo, permitem, displicentemente, que surjam casos que nos deprimem e que diminuem a gloria e a grandeza da terra na qual Anchieta ergueu o primeiro farol de luz — a escola consagrada ao grande Apostolo de São Paulo.

Estas considerações surgem à nossa mente, em virtude de um caso incompativel com o nosso progresso.

Como referiram alguns orgãos da imprensa, o sr. Janio Quadros, vereador, que tem agitado varias questões de interesse coletivo, na Edilidade, revelou um fato bastante grave.

Disse o vereador que no Grupo Escolar Ermelindo Matarazzo, que funciona nas proximidades de São Miguel, (atualmente Baquirivu) portanto bem pouco distante da capital, foi constatado que as crianças, por ocasião das aulas, permanecem sentadas sobre o solo, por falta de carteiras e as professoras, que ali lecionam, dão as respectivas aulas, em pé, devido a falta de mobiliario.

Ora, isso é uma coisa inadmissivel num Estado onde o progresso, a riqueza e o dinamismo constituem a trilogia suprema das suas aspirações e da sua vitalidade.

Para agravar o mal, são suficientes as escolas rurais, que funcionam, em certas propriedades agricolas, com absoluta escassez de, ao menos, relativo conforto, não atingindo as suas finalidades.

Não é preciso, pois, que aqui, bem junto à capital bandeirante, surjam casos como o que foi assinalado em plena sessão da Edilidade, pelo vereador Janio Quadros.

Estado rico, poderoso e tradicionalmente glorioso pelas suas conquistas liberais e pela quota verdadeiramente astronomica com que concorre para o prestigio nacional, São Paulo precisa conservar esse nome, pela elevação do qual tanto fizeram os nossos antepassados.

Meditem nestas palavras os autenticos paulistas e cumpram o dever imposto pelas suas graves responsabilidades os homens que dirigem os nossos destinos. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO TRABALHISTA — A Associação Cristã de Moços, iniciará o Curso de Legislação e Organização do Trabalho no dia 2 de junho. Informações, à rua Santo Antonio, 201.

AUDIÇÃO ESCOLAR — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a 2.a audição escolar do corrente ano, preparatoria das "audições publicas" a serem realizadas no fim dos 1.o e 2.o semestres.

COLONIA ESTUDANTINA DE BAURU' — E' a seguinte a diretoria desta entidade, recentemente fundada nesta capital; — presidente, Nicola Gabriele; — vice-presidente, Ariovaldo Botter; — 1.o secretario, Wanderley Garcia; — 2.o secretario, Helio Hernani Ramacciotti; — 1.o tesoureiro, Erculano Pupo; — 2.o tesoureiro, Luiz Delfino A. Cardia; — orador, dr. Odival Pereira Avila.

RESPIGOS E RECORTES

VERDES E VERMELHOS

"Há poucos dias, no Teatro Municipal de São Paulo, quando lá "doutrinava" o sr. Plinio Salgado, esboçou-se — escreve o "Correio da Manhã" — um conflito entre integralistas e comunistas. E' um indicio perigoso de que poderemos voltar àquele degradante ambiente de 1936 e 1937, com as ruas do Rio de Janeiro e de São Paulo transformadas em campos de batalha para os extremistas da direita e da esquerda.

"O integralismo, como todos os sistemas de carater nazifascista, tem o dom de renascer das mais frias cinzas que se possam imaginar: as cinzas do ridiculo. Mas, sendo ridiculo na sua realidade interior e exterior, ele é dramatico nos conflitos que estabelece e nas consequencias que provoca na vida politica e social.

"Por toda a parte, isto é evidente, o integralismo rearticula as suas antigas forças, com o obstinado proposito de recomeçar a grosseira, irracional e demagogica aventura, que tantas desgraças publicas já fomentou no Brasil, provocando odios e divisões internas, envenenando as novas gerações contra o sistema democratico.

"Ora, contra o integralismo, por sua vez, a democracia deve defender-se decisivamente, usando, para extermina-lo nas fontes, o direito de legitima defesa. Não é só pela esquerda que a cidadela democratica está sendo ameaçada; a ameaça existe em iguais condições pela direita; e o dever da democracia é defender-se dos dois lados, com as mesmas armas.

"Se o partido politico dos comunistas teve o seu registro cassado no Tribunal Superior Eleitoral, sob a alegação de que era inimigo do regime vigente, não há razão para que não se adote igual providencia em relação ao partido politico dos integralistas. Se um foi julgado incompativel com o sistema democratico, o julgamento deve ser tambem extensivo ao outro, sob os mesmos fundamentos.

"Dir-se-á, talvez, que os integralistas não dispõem agora, oficialmente, de um partido, nem estão arregimentados no momento com as suas antigas carateristicas. Mas quem ignora porventura que o Partido de Representação Popular é o orgão dos integralistas, que o seu programa atual é um mero disfarce do fascismo indigena e dos signoides plinianos? Uma diligencia, uma investigação da Justiça Eleitoral revelaria facilmente essa evidencia, em processo regular para coloca-lo na ilegalidade.

"E' certo que forças poderosas, inclusive no seio do governo, estão estimulando o renascimento do integralismo, com a ilusão de que ele poderá servir como recurso de luta contra o comunismo. Mas a experiencia dessa tatica monstruosa já falhou em toda a parte; sempre que posta em pratica, o que se verifica é o fortalecimento de um e de outro, às custas da democracia, que fica sendo um mero campo de batalha para os partidarios exaltados do comunismo e do fascismo.

"Para a democracia, a unica posição correta, leal, coerente e util é fechar as suas portas aos inimigos da direita e da esquerda, sem concessões unilaterais, considerando ambos com o mesmo anátema da indignidade politica".

RACISMO IMIGRATORIO

Adverte o "Diario Carioca" que entre as resoluções da Conferencia de Imigração e Colonização figura uma muito curiosa. "E' — explica— a que diz que a imigração não tem por fim aumentar a produção nacional. Embora usando expressão pouco clara, percebe-se que o objetivo seria de natureza racial.

"Aí está uma novidade interessante. Os brasileiros, que já passam fome, devem sustentar os hospedes estrangeiros. Então, está explicado o motivo por que têm chegado tantos elementos aparentemente inuteis ao Brasil. Eles vêm melhorar a raça...

"E' claro que uma orientação dessa ordem não prevalecerá jamais. Precisamos de imigrantes que venham trabalhar e produzir nos campos e nas fabricas. Só assim eles contribuirão para melhorar as condições da produtividade nacional, criando riquezas de que se beneficiarão todos os brasileiros e estrangeiros fixados no país. Isso não impede tambem que o nosso povo receba a contribuição do sangue e da cultura de outras nações. Mas o essencial é aumentar a produção, fortalecendo a economia brasileira e elevando o nivel de vida da coletividade".

EMPRESTIMOS SOLICITADOS PELO BRASIL

No momento em que se divulga a disposição dos Estados Unidos de concederem creditos ao Brasil para atender às necessidades de sua economia, o "Diario de Noticias" julga conveniente recordar os pedidos de emprestimos, feitos pelo ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, ao seu colega norte-americano, por ocasião da visita do sr. John Snyder ao nosso país, em junho de 1947.

"As solicitações, especificadas em recente trabalho do sr. Galeno Paranhos na Comissão de Agricultura da Camara dos Deputados, pretendiam um emprestimo de 300 milhões de dolares ao Tesouro Nacional, especialmente para regularizar nossa situação financeira, destinando-se a metade à liquidação de "deficits" orçamentarios e o saldo restante para operações cambiais, e outro ao Banco Central do Brasil para o desenvolvimento economico, em valor que não excederia de um bilião e meio de dolares, a juros de 3,5 % ao ano e prazo de trinta nos. Este ultimo seria realizado em parcelas, à medida das requisições do Banco Central, e cada uma delas começaria a ser amortizada um ano após, com pagamento de juros e amortização, semestralmente, calculado pelo sistema Price.

"Destinava-se os recursos do plano economico a investimentos que se efetuariam por intermedio do Banco Central através dos bancos semi-estatais especializados, visando ao desenvolvimento agropecuario, conservação e armazenamento de produtos agropecuarios, desenvolvimento industrial, meios de transportes, combustiveis, aproveitamento de quedas d'agua, exploração mineral, industrias belicas, navegação aerea, turismo, pesca e piscicultura e, finalmente, a padronização de armamentos.

"Diz o sr. Galeno Paranhos, no citado trabalho, que, de posse do memorial, o sr. John Snyder, em conferencia com o presidente da Republica, respondeu que estava de acôrdo, em principio, e que conversaria com o presidente dos Estados Unidos, augurando bom êxito à proposta. Partiu o ministro da Fazenda norte-americano para o seu país com o pedido de um bilião e oitocentos milhões de dolares, dos quais um bilião e meio para aplicação por intermedio de um Banco inexistente, o Banco Rural. Agora, volta ao noticiario a questão dos emprestimos, suscitada pela visita do presidente do Brasil a Washington. Mas será desejavel que a bôa vontade norte-americana não se converta em agente dos fantasmas financeiros que perseguiram o nosso país desde que contraiu o seu primeiro emprestimo para garantir a Independencia".

Novos bolsistas do Conselho Britanico

Intensificando ainda mais o intercambio cultural entre o Brasil e a Grã Bretanha, o Conselho Britanico, orgão oficial do governo inglês para esse fim, acaba de conceder mais duas bolsas de estudos, alem das nove já concedidas. Essas duas bolsas para 1949, são porem, de curto prazo.

A srta. Celina Engerson, do Rio de Janeiro, que não pudera seguir para Londres em 1940, vai agora para a Universidade de Londres, fazer um curso sobre a "Literatura Inglesa do Seculo XX". A matricula da srta. Celina Engerson nesse curso foi obtida após rigorosas provas de capacidade em lingua e literatura inglesa. A outra bolsista é a srta. Isabel C. Macintyre, da cidade de Anápolis, diretora da Escola de Enfermagem, daquela cidade goiana, ligada ao Hospital Evangelico, e integrada na Faculdade de Medicina local. A srta. Isabel C. Macintyre fará um curso de administração hospitalar em um dos maiores centros especializados da Inglaterra.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor Andrade — Às 14, 16 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ATAVISMO — Phyllis Calvert e Eric Portman — Proibido 10 anos — Esp. em Marcha, 268 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, Paulo de Alencar e Heitor de Andrade Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar e Aguiar e Paulo de Alencar — UM LADINO MAGNIFICO — Às 18,45 horas.

PEDRO II — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 101 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — AS AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — JEANNIE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — QUASE NO CEU — Paulo de Alencar, filme nacional — COMPRANDO BRIGA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

GLORIA — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — RAMONA — Campos do Jordão — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — O FILHO DE RUSTY — J. Cinematografico, 36 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 37 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — TARZAN E AS SEREIAS — J. Weissmuller — SINFONIA TRAGICA — Lavras — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — COWBOY DE HOLLYWOOD — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CALCUTA' — Proib. 10 anos — J. Informativo 121 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — MAR VERDE — Spencer Tracy — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 6 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUASE NO CÉU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DO MESMO SANGUE — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Nelson Eddy — SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — CADA QUAL COM SEU DESTINO — Anna Magnani — TESOURO MALDITO — Not. da Semana, 49x20 — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Acompanha um complemento — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUASE N OCEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ASTORIA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — At. Campos, 39 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndense, 2 — Nac. — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Os Blindados — Nacional — Às 18,10 horas.

CATUMBÍ — E' COM ESTE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — CORDAS MAGICAS — Às 19 horas.

VOGUE — O EXILADO — D. Fairbancks Jr. — MADAME SANS GENE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — O FILHO DE RUSTY — Às 18,40 hs.

SÃO JORGE — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — DAMA DE SHANGAI — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — Às 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — CONFISSÃO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — INVENTO ENGENHOSO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jararaca e Ratinho — BRUTALIDADE — Proib. 18 anos — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — Às 19 horas.

MODERNO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar e Lia de Aguiar — Às 19 horas.

PAULISTANO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VALE DO DESTINO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — NAVIO ESPIÃO — Sintese do Dia — Nacional — Às 10,00 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Trio Scall — Los Temperani — Januario de Oliveira — Tabajara Jotha — 2.a parte a comedia em 3 atos: "HÁS DE SER MINHA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scall — HELEN E DELAMOTE — Alaor Seyssel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "PAI CONTRA PAI" — Às 21 horas.

RADIO

Hoje, ás 17,30 horas, a Radio Bandeirantes vai oferecer á cronica radiofonica um coquetel.

* * *

Totó, ou seja o maestro Antonio Sergi, depois de quase quinze anos de Cruzeiro do Sul, assinará contrato com a Bandeirantes nesta tarde. Em São Paulo era o mais antigo profissional numa emissora. E a Cruzeiro continua fazendo novas aquisições de maus locutores e... discos.

* * *

Desta feita, tudo indica que a Radio Excelsior vai mesmo inaugurar o seu auditorio e o seu radiatro. Será em principios de junho.

* * *

"Novela das duas horas" será iniciada dentro de poucos dias, pela Radio America. E' um programa de Alfredo Palacios e que estará no ar ás segundas, quartas e sextas-feiras.

* * *

Henricão e Rosa Maria, segundo fomos informados, vão atuar na Bandeirantes.

* * *

Por motivo de força maior, as audições de Maria da Graça, que vem sendo muito aplaudidas, foram suspensas. Seus ouvintes, que estão lamentando essa paralisação, podem contar, entretanto, com uma nova série a partir de 31 do corrente.

* * *

Esterzinha Borges, cantora das "associadas", deverá embarcar por estes dias para Belo Horizonte, a fim de cumprir temporada na Radio Guarani, tambem "associadas".

NOTAS DE ARTE

ROGER VAN ROGER — Será inaugurada no dia 31, no Museu de Arte Moderna, uma exposição de trabalhos do pintor Roger Van Roger.

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada na Livraria Itapoan, á praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição dos ultimos trabalhos executados pelo saudoso pintor brasileiro Trajano Vaz, que pode ser visitada, diariamente, das 10 ás 19 horas.

"O ESPADACHIM"

O amor é maior quando floresce a sombra do perigo, e quando os amantes sentem palpitar a seus arredores uma constante ameaça de morte. Por isso, a romantica historia que se desenrola na produção da Columbia em tecnicolor "O Espadachim", é uma das mais grandes historias de amor em pleno seculo XVIII. Larry Parks depois de seu triunfo em "Sonhos Dourados" volta agora no lado da bela Ellen Drew, seguidos por George MacReady, Edgar Buchnan, Ray Collins, Marc Platt, Michael Duane, Robert Shayne e outros milhares de figurantes sob a direção de Joseph H. Lewis.

CINEMA
"VAMOS VOAR, MOÇO"

Cantinflas, o extraordinario comediante que o Mexico deu ao mundo, vê aumentar sua popularidade a cada novo filme que faz, impondo-se atualmente como um dos cartazes mais cobiçados pelos exibidores. Embora alguns de seus ultimos filmes não tenham sido grande coisa, pecando pelo excessivo abuso dos monologos, num linguajar que bem poucos entendem, ainda assim não tem decrescido o prestigio de que Cantinflas goza perante o nosso publico, haja vista o interesse com que se aguarda cada uma nova fita do engraçadissimo artista.

"Vamos Voar, Moço", distribuição da Columbia em exibição no Cine Opera, é a mais recente aventura do patusco de calças caidas e barba por fazer, e talvez um de seus melhores filmes, pelo menos dentre todos os de ultimamente. Servido por uma historia cheia de bons motivos comicos, de trama interessante e bem concebida, Cantinflas age como um comico internacional, capaz de ser integralmente entendido e gozado por qualquer publico, sem necessidade de recorrer aqueles interminos e indecifraveis solilóquios, de que apenas se salvam, para nós, brasileiros, os gestos e as maneiras. Em "Vamos Voar, Moço", temos comedia completa, capaz de manter a platéia em permanentes risadas, graças ao aproveitamento de um assunto que desperta interesse no espectador, ao mesmo tempo que favorece a eclosão de situações das mais engraçadas, tão ao gosto do popular comico mexicano.

A fita é toda de Cantinflas, que brilha intensamente em todo o seu desenrolar, demonstrando suas excepcionais qualidades de comediante de um genero todo proprio, original como ele só, não deixando que ninguem mais apareça, a não ser para realçar ainda mais sua presença, para acentuar sua extraordinaria versatilidade, seus inesgotaveis dotes hilares. E' tão absorvente a sua presença em cena, que só a custo se pode notar a pobreza de alguns cenarios, como os "back-grounds" do rancho de Lupe, e a artificialidade de grande numero de coadjuvantes. Essas falhas, porem, não chegam, em momento algum, a ofuscar o brilho do trabalho de Cantinflas, tanto mais que o publico, dada a absorvente atuação do grande comediante, não consegue ver outra coisa na fita senão as graças e diabruras que o nosso heroi comete por todo o filme.

"Vamos Voar, Moço" é uma esplendida comedia, um filme que se recomenda a qualquer publico. — *WALTER ROCHA.*

DIZ QUE SABU' É O PAI DA CRIANÇA

HOLLYWOOD, (U.P.) — O artista cinematografico "Sabu'", qualificou de "fantastica" a ação judicial intentada pela joven Marian Julier contra sua pessoa, exigindo que a Corte de Justiça o declare pai da filha da joven e a indenise com mil dolares para o pagamento das despesas de maternidade. Alem disso, a demandante exige quinhentos dolares mensais para subsistencia da criança.

Sabu' declara que está disposto a submeter-se a todas as provas, para determinar se realmente é o pai da criança. Acrescentou que de fato Marian viveu em sua casa desde fins de 1947 até janeiro de 1948, "porem ela foi minha hospede e as nossas relações não foram alem das permitidas entre o anfitrião e a hospede".

"NOITES DE TEMPESTADE"

Outro filme da produção da Columbia para 1949 é "Noite de Tempestade", drama do Oeste de vigorosa ação filmado em deslumbrante tecnicolor. Apresenta Robert Young e Marguerite Chapman nos papeis principais e lhe seguem em sua ordem Willar Parker, Akim Tamiroff, Barton MacLane, dirigidos por George Sheman.

"DESFILE DE PASCOA" — Ann Miller e Fred Astaire, formam uma das melhores duplas aparecendo juntos em "Desfile de Pascoa", festiva comedia musical da Metro Goldwn Mayer, em precioso tecnicolor, e ainda com a musica de Irving Berlin. Este filme inclui em seu reparto Peter Lawford e Judy Garland.

Simultâneamente em 12 cinemas!
A MAIOR REALIZAÇÃO do CINEMA BRASILEIRO!
HOJE
MARABA — Rita — PHENIX — HOLLYWOOD — REX — PALACIO — RIALTO — ROXY — GOMES — MODERNO — S. CARLOS — SÃO JOSE
Direção e argumento de ODUVALDO VIANA o grande realizador de "BONEQUINHA de SEDA"
ESTUDIOS TUPY apresentam
Lia de AGUIAR
Paulo de ALENCAR
Em
QUASE NO CÉU
com
HEITOR de ANDRADE ✶ DIONISIO AZEVEDO ✶ HOMERO SILVA
LOLITA RODRIGUES ✶ VIDA ALVES ✶ NORAH FONTES
MARIA VIDAL ✶ WALTER AVANCINI ✶ ERLON CHAVES

SEMANA DE FESTA, GRAÇAS A YVES ALLEGRET, SIMONE SIGNORET E BERNARD BLIER

(De Louis Janfert)

"Dedée" (Simone Signoret) vive no "Big Moon" — em Antuerpia. Vida lamentavelmente rotineira, perturbada, por vezes, por uma briga de marinheiros de nacionalidades diferentes. "Marco" (Marcel Dalio), o porteiro, que trouxe de França, auxilia-o, com os fundos indispensaveis, a um pequeno negocio de entorpecentes. Suas amiguinhas não lhe tratam mal.

Ao contrario. E o dono do bar, "René" momentos precisos em que entra em jogo a colera de "Marco". Assim, "Dedee" teria podido engordar lentamente no "Big Moon", colecionando os presentes ofertados por seus admiradores, se "Francesco" (Marcel Pagliero) não tivesse chegado com seu navio para fazer entrega de um carregamento de armas. "Francesco" é amigo de "René". Este tolera o amor em germinação nos dois corações. Chegara mesmo ao ponto de conduzir "Dedée" a embarcação, onde se acha "Francesco". No entanto, "Marco" chega antes deles e mais tarde descobriram sobre o cais o cadaver do italiano, E agora "Dédée" e "Renée" vão em perseguição de "Marco". Encontram-no na estação, embriagado. Matam-no. E a manhã vem nascendo. Os estivadores retornam ao trabalho, enquanto "Dedée" retoma o caminho do "Big Moon"...

Estamos livres da narrativa. Mas aqui ela não vale exclusivamente. Essas criaturas de coração puro, sonhando com a libertação nos braços de qualquer um vindo de longe, quantas vezes não as temos visto no cinema? A maior parte dos filmes de Gabin é estruturada nesse tema. Basta que nos lembremos de "Cais das Sombras". Tudo acabando sempre mal. Os amores impossiveis, ainda e sempre, servirão ás mil maravilhas aos desfechos dramaticos.

Todavia, éste assunto, de uma originalidade contestavel, foi tratado por mão de mestre. Pois que, não obstante seu titulo, "Escravas do Amor" (em francês "Dédée d'Anvers) não acentua fortemente a condição da mulher, seu carater, sua ilusão e o seu romance. E, mais ainda do que a pintura, o filme ressalta á admiração pelo tom de ambiencia de que se reveste. E' a cinematografia de atmosfera, na grande tradição de Carné. E é agradavel sentir o momento em que o carreirado realizador de "Portes de la Nuit" parece marcar um compasso de espera, para que um jovem diretor possa seguir seus passos e alcança-lo pouco depois. Muitos censurarão Yves Allegret de não ter olvidado de "Cais das Sombras", porque assim será lembrado o outro, o primitivo, embora de um plano superior e diferente.

Contudo, o seu triunfo não foi exclusivo. Simone Signoret, Bernard Blier, Marcel Dalio e Jane Marken estão notaveis. De há muito que sabemos o quanto pode render Bernard Blier. Sua evolução a caminho do estrelato é realizada paulatinamente, com uma tal amplidão, força e regularidade que dá prazer em apreciar. Deixemo-lo atingir á idade de sua aparencia fisica, a de seus personagens, e não tardará que surjam "scripts" feitos especialmente para ele. Como "René" — papel dificil, porque inconsistente — é admiravel na maneira porque o condus. Suas cenas com Marcel Dalio (que nunca esteve tão sobrio) e Simone Signoret constituem as melhores passagens do filme.

"Simone Signoret, é efetivamente a grande confirmação de "Escravas do Amor". Comediante bonita e de valor, retoma, neste filme, sua anterior interpretação de "Hotel Clandestino" (Macadam) e dá-lhe todo o brilho possivel. Concede muita inteligencia e figura a um papel que, até aqui, só valorizava a quem tivesse um amplo movimento de cadeiras e usasse meias de malha. Encarna com perfeição o papel de uma pobre mulher, embora sem possuir aquele ar especial, mas sem que o duvidemos um só instante. Melhor para ela. Fosse "Dédée" apenas fisicamente, estaria condenada a reencontrá-la a vida inteira, para não perde-la para sempre. A proxima grande apresentação da França Filmes no Cine Broadway.

"LUAR DO SERTÃO" NO RIO E EM RECIFE

RIO, — Vêm repercutindo nesta capital, nos meios cinematograficos, o lançamento no norte do pais de "Luar do Sertão", que será feito, como em São Paulo, no Rio e em outros Estados, durante as festas joaninas deste ano. Sabemos que a empresa programadora dos cines Trianon e Art-Palace, de Recife, está fazendo na capital pernambucana intensa publicidade afim de tornar conhecido o trabalho que se deve ao esforço e tenacidade dum grupo de cineastas paulistas, os quaes escolheram para tema do seu filme o mais brasileiro dos motivos. Catulo da Paixão Cearense, cantor do nosso sertão e do luar da nossa terra, recebe assim uma das mais emocionantes homenagens e um culto á sua memoria. Não é menor a curiosidade de conhecer na tela os já populares artistas, Walter Forster e Vicente Leporace, ao lado da linda estrela Lydda Sanders, cujas fotografias, só por si, demonstram o acerto dos Produtores Unidos ao elege-la para estrela de "Luar do Sertão".

LUTA SEM TREGUA E AMOR SEM ESPERANÇA EM "HISTORIA DE UM PECADO"

"Historia de um pecado" (Bethsabée) — A proxima apresentação da França Filmes do Brasil, no Cine Opera — não é apenas a narrativa dos amores de um casal de enamorados que, buscando a felicidade inutilmente, é vitima do destino. E' tambem a historia heroica de um destacamento de valorosos e bravos soldados do exercito francês no deserto do Marrocos, que amam o perigo e lutam denodadamente em defesa da patria e da propria vida.

"REVISTA DE ACONTECIMENTOS"

Com este titulo, a Monogram está apresentando uma serie de filmes curtos destinados a uma vitoriosa carreira nos cinemas do Brasil. São doze "shorts" de uma parte, apresentando, um, dois ou três assuntos de palpitante atualidade, como sejam a Fundação Rockland; a lua e o sol no seu primeiro contato com a terra, através do radar; diversões de inverno em Sun Valley; uma viagem de Chicago a Los Angeles; o novo pulmão plastico; o jeep a serviço da fazenda; corridas de trotadores; dedetisação de arvores frutiferas; a Academia Militar de Wert Point; os pescadores de esponjas na Florida; o radar na aviação; a Nova Porto Rico; a vida dos mineiros de carvão; o jogo de boliche; Ricahrd Korbel, o pianista de 18 anos; historia da madeira americana; o eclipse solar de Bocaiuva; historia da Biblioteca Publica de Nova York, etc.

Tem sido tamanho o sucesso desta serie de "shorts", que os mesmos já se encontram descritos em varios idiomas, estando a Monogram do Brasil aparelhada para servir os exibidores que os solicitarem.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat, 100 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — Tecnicolor — Paramount — A visita do presidente Dutra aos Estados Unidos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. Jornal, 287 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LAFITTE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — Paramount — Asp. de Sergipe, 1 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

ROSARIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Films — Proibido 14 anos — Cidades Gauchas — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VAMOR VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — Conheça o Brasil, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — F. Jornal, 101x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Lux Mar Film — Proib. 14 anos — Esp. em marcha, 221 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — MME. WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEÕES — Marcha da vida, 233 — Desde 14 hs.

S. BENTO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 11 anos — NASCESTE PARA MIM — C. J. Inf. 154. Desde 14 hs.

STA. CECILIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — REI SEM COROA — Aldeia de Crianças — Nacional — Às 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. Gauchas, 2x21 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — Trab. Desenho, 2 — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 15 anos — — A BATALHA DOS TRILHOS — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A REBELDE — Barbara Stanwyke — PERDIDOS NA TORMENTA — Not. Semana, 49x17 — Às 18,15 horas.

PAULISTA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — MULHER QUE VOLTOU — J. Cinemat, 99 — Às 19 horas.

BRASIL — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — PAIXONITE AGUDA — Not. Semana, 49x15 — Às 18,50 horas.

ROIAL — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — BALAJU' — Proib. 14 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — J. Cinemat, 97 — Às 19,10 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Conheça o Brasil, 2 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Ser. de Rec. Operaria — Nac. Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A PECADORA — Ramon Armengod — Emilia Culu — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x16 — Às 19 horas.

OLIMPIA — CAÇULA DO BARULHO — Oscaritos — Grande Otelo — UCB. — MELODIA PARA TRES — Às 19 horas.

LUX — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 10 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Nossas riquesas — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — At. Campos, 41 — Às 19 horas.

S. PEDRO — A RUA SEM NOME — Mark Steven — Proib. 18 anos — AMOR QUE ME DESTE — Grande Premio S. Paulo — Nacional — Às 18,35 horas.

CAMBUCI — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — VIDA DE CACHORRO — Cachoeira do Brasil — Nacional — Às 18,50 hs.

S. CAETANO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — Às 19 horas.

RECREIO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — Às 18,50 horas.

METRO — DESFILE DE PASCOA — Em tecnicolor — Judy Garland e Fred Astaire — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — HOJE ás 14-16-18 20-22-HS.
JUDY GARLAND — FRED ASTAIRE
DESFILE de PASCOA
"EASTER PARADE"
TECNICOLOR
PARA GAROTOS — DOMINGO SESSÃO MATINAL ÁS 10 HS. GORDO e o MAGRO Em PRINCEZA BOEMIA ACOMP. UM DESENHO

"CAMINHO DO INFERNO" — Outra sensacional produção da "São Miguel", que reune os grandes astros — Mecha Ortiz, Pedro Lopes Lagar e Amelia Bence, que veremos dentro em breve no cine Broadway.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

GAL. JOÃO PEREIRA DE OLIVEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do general João Pereira de Oliveira, representante do Exercito na Comissão de Reparações de Guerra do Ministerio das Relações Exteriores, membro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e do Instituto Historico e Geografico de Sergipe.

PAULO ZINGG

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso antigo colaborador Paulo Zingg, elemento destacado na imprensa de São Paulo.

SRA. MARIA DE LURDES ARRUDA MARQUES

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. Maria de Lourdes Arruda Marques esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Carlos Cardeal Marques da Silva.

Desfrutando de amplo circulo de relações de amizade, graças aos seus dotes pessoais, a distinta aniversariante deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Amalia Salerno, filha do sr. Luiz Salerno e da sra. Carolina Di Donato Salerno, já falecidos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Lais, filha do sr. Abreu Krucken e da sra. d. Alice Arruda Toledo Krucken;

a menina Odete, filha do sr. Augusto Gonçalves Pinto e da sra. Maria Pinto.

a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Naifo Jordão e da sra. Otilia Jordão;

a menina Silvia Maria, filha do sr. José Geraldo de Almeida Soares e da sra. d. Rosa de Almeida Soares;

a menina Cassia Maria, filha do sr. Alfredo de Freitas Junior e da sra. Aurenda Ribeiro de Freitas;

o menino Sergio Roberto, filho do sr. Domingos Muno e da sra. Abigail Muno;

o menino Nilton, filho do sr. Guerino Peccini e da sra. d. Ida M. Peccini;

a srta. Ieda, filha do sr. Valdemar de Assis Barreto;

a srta. Maria, filha do sr. Antonio Silva Costa e da sra. Arilda Silva Costa;

a srta. Diva, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Camargo e da sra. Ester Gomes de Camargo;

a sra. Odila Leite Borges, esposa do sr. Domingos Borges;

o sr. Rodolfo Drogheti, comerciante nesta capital;

o sr. Ianard Rodrigues, nosso colega de Imprensa;

o sr. Horacio Andreani;

o dr. Ari Ferreira da Silva.

NUPCIAS

ENLACE VERGANI-TEIXEIRA

Realiza-se amanhã, às 16,45, horas na Igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Wilson Teixeira, filho do sr. Antonio M. Teixeira e da sra. d. Elisa Teixeira, com a srta. Herminia Monteiro Vergani, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Amilcare Brutno Matei e d. Isabel Matei, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso e d. Maria Risoleta Vergani Cardoso. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Lino Teixeira e d. Florisbela Gati Teixeira, e, por parte da noiva, o sr. Orfeu Vergani e d. Silvia Monteiro Vergani.

ENLACE TERRONE-CAMARGO

Realiza-se amanhã, às 16,30, horas na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Antenor Martins Camargo, filho do sr. João Camargo e da sra. d. Maria Camargo, com a srta. Rosaria Jesus Terrone, filha do sr. José Jesus Terrone e da sra. d. Jeronima Candida

ENLACE MELO FRANCO-GOMES BUSSE

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas na, Igreja Candelaria, no Distrito Federal, o enlace matrimonial do tte. da marinha Adolfo Gomes Busse, filho do sr. Adolfo Busse e da sra. d. Maria Gomes Busse, com a srta. Celia Maria de Melo Franco, filha do desembargador Ari Azevedo Franco e da sra. d. Iná Muniz Correia de Melo Franco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Ari Azevedo Franco e sra. e, por parte do noivo, o sr. Antonio Scoarbel e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo major Marcio Azevedo Franco e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Alfredo Busse e sra.

ENLACE CANELI-FAVARO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Favaro, filho do sr. Amadeo Favaro e da sra. Augusta Leorilda Favaro, com a srta. Maura Caneli, filha do sr. José Caneli, já falecido, e da sra. Carmela Capeleti Caneli.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Antonio Capeleti e da sra. Adamasi Capeleti, e, no ato religioso o sr. Osvaldo Caneli e sra. Iozi Caneli.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0885 e 2-7356.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar domingo, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CENTRO ASSOCIATIVO FAZENDA ESTADUAL — O Centro Associativo Fazenda Estadual fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, um baile dedicado aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar domingo, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, das 21 às 2 horas, em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

S. D. PALMEIRAS — A S. D. Palmeiras fará realizar em sua sede social, no Parque Antartica, amanhã, às 22 horas, um baile oferecido aos socios e familias.

JOQUEI CLUBE — O Joquei Clube de São Paulo fará realizar domingo, das 18 horas em diante, em Cidade Jardim, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar nos dias 1, 2, 3, 4, e 5 em sua praça de esportes, na Ponte Grande varias festividades esportivas e sociais, comemorativas da passagem do seu 42.o aniversario de fundação. Dia 2, a partir das 20 horas, será realizado um baile dedicado aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar domingo, das 19,30 às 24 horas, nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

Sanatorinhos Populares Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na campanha pró 1.000 leitos.

Até ontem, foram recebidos mais os seguintes donativos:

1 leito, Industria Farmaceutica Endochimica S. A. — Cia. Cervejaria Brahma — Pravaz Laboratorios S. A. — A Eletrolandia — Cia. Construtora e Comercial Oscar Americano — Laboratorio Baldassari S. A.

Industria "Cama Patente L. Liscio S. A.5, 50 camas patente para solteiro, no valor de Cr$ 10.000,00 — Dr. Nicolau Filizola, uma balança de precisão no valor de Cr$ .. 1.000,00 — S. A. Instituto Terapeutico Reunidos "Labofarm" em mercadorias no valor de Cr$ 10.000,00 — Distribuidora de Cereaes Iraty S. A., 120 sacas de batatas — Byington & Cia., 30 aquecedores no valor de Cr$ 6.000,00 — S. A. Tubos Brasilit Cr$ 4.365,90.

Cr$ 500,00 da Fabrica de Ferramentas de Precisão "ALM" Ltda. — Cr$ 100,00 de Maria Aparecida Cunha — Cr$ 3.000,00 de Ariston Azevedo — Cr$ 20,00 de C. Bonadio — Cr$ 200,00 de um anonimo.

A séde da entidade continua instalada à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, salas 37 e 38.

VISITA DO DEPUTADO CAMPILLI A S. PAULO

Chega, hoje, a esta capital, o sr. on. Pietro Campilli, professor de Ciencias Economicas e ex-ministro do Comercio Exterior do governo da Italia.

Durante a sua permanencia nesta capital, será recebido pela Associação Comercial, Federação das Industrias e Bolsa de Mercadorias.

Amanhã, às 12,30 horas, se ralizará um banquete em sua honra, no Automovel Clube, com a presença do consul geral da Italia, autoridades e expoentes do comercio e da industria.

As adesões devem ser comunicadas até o dia 27, à Camara Italiana de Comercio, largo Paisandú, 51, 9.o andar, sala 905, ou pelo fone 4-3637.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas no dia 29, um concerto sinfonico, com o seguinte programa:

1.a PARTE — C. M. Weber — OBERON — Abertura da opera; Chopin — VALSA BRILHANTE : A. Levy — SUITE BRASILEIRA — 4.o Tempo — Samba.

2.a PARTE — S. de Benedictis — CURUMIASSU — Abertura Popular 1.o Premio do Concurso para Banda, pelo Departamento de Cultura — 1938; Schubert — MARCHA MILITAR; G. Verdi — AIDA — Preludio — Cena da Consagração; Rossini — GUILHERME TELL — Sinfonia.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ E' GORDA...

SIM —

— SIM

NÃO USE BOLAS GRANDES E DE CÔRES VARIADAS, A MENOS QUE SEJA ALTA.

PARA AS MOÇAS ALTAS

PARA AS BAIXAS

RECORD

MOSAICOS DE VIDRO

Remexendo gavetas de velhos papeis — desses, Coração Solitario, que a gente guarda não se sabe bem porque... — descobrimos os estatutos e o papel de cartas da nossa "sociedade secreta" dos tempos de estudantes. Coisas de rapaziada, essa terrivel associação maçonica, com senhas, simbolos, iniciações, jantares, distintivos misteriosos e para a qual haviam sido propostos os nomes mais variados. Chamou-se a principio "Clube dos Treze"; depois, "Irmandade da Santa Cola" e funcionava direitinho em dias de exame; foi a seguir "Os dez irmãos siameses do ginasio". O seu primeiro lema era em latim grave: "Ut aquila in immensitatem dominabor, solemque auspiciam sine me obscurare" (Dominarei as imensidades como as aguias e fitarei o sol sem me ofuscar). Depois, como achassem que a divisa era longa e os membros não tolerassem o latim, foi adotada esta, mais simples, mais acorde com o nosso otimista espirito juvenil: "Quanto mais forte a maré, mais alegre no mar!"

Essa, Coração Solitario, devia ser a divisa do homem moderno. Quanta borrasca sacode a nau da existencia! Mão firme no leme, olhos fitos no horizonte, nós, os marinheiros sem rumo certo, não podemos, não devemos perder a calma nem as esperanças. Hão de vir dias melhores. Nem que para isso seja preciso uma nova guerra.

Esta, a melhor profecia que se pode fazer numa sexta-feira, quando, de praxe, tende o nosso espirito para o desanimo, para a melancolia, para o desespero. E, para variar, Coração Solitario, as anedotinhas da semana, uma seleção do que nos vem da Italia, da França, da Inglaterra — de paises onde a maré é muito mais forte que aqui...

SOLILOQUIO — Quando bebo um copo de vinho, sinto-me outro homem (pausa). E afinal de contas, um outro homem tambem tem o direito de beber o seu copo de vinho. Garçon! traz mais uma garrafa!

O CRIADO PERFEITO — Campainha. O domestico atende. "Queria falar com o sr. Leão!"

— Qual o assunto de sua visita?

— Uma questão de dinheiro.

— O patrão partiu ontem para uma viagem.

— Que pena! Voltarei no outro dia para trazer os quinhentos cruzeiros que lhe devo.

— Entre, meu senhor. O patrão voltou hoje de manhã.

CONSELHOS PROFISSIONAIS — O sr. acredita, diz o medico ao sapateiro, que estes sapatos ainda possam ser consertados?

— Não senhor. Estão bem ruinzinhos e seria pena gastar dinheiro com eles.

— Muito bem. Dê-m'os então: darei a algum pobre...

— São cincoenta cruzeiros.

— O que? Se o sr. não consertou nada, nem mesmo pôs as mãos no calçado!

— E' a metade do que o sr. me cobrou ha dias para dizer que não havia nada a fazer com o meu estomago..

A REPRESENTAÇÃO COMPRIDA — São dez da noite e encontramos o nosso amigo Antonio na rua Barão de Itapetininga. "Ué? Você não ia ao teatro?" "Sim. Fui". "Mas a esta hora o espetaculo não terminou. Não apreciou?" "Sei que não terminou ainda, e estava apreciando muito. Assisti ao primeiro ato. E como li no programa que o segundo ato se passa três dias depois do primeiro, acredito que não era o caso de esperar lá dentro...

MINUCIOSIDADE — Artur foi ao oculista. Uma conjuntivite. O medico receita um colirio: duas gotas em cada olho, duas vezes por dia.

— Antes ou depois das refeições? pergunta Artur.

DOMINGO TEM MAIS... inclusive uma que excepcionalmente é a mais velha piada do mundo e entretanto ainda não é conhecida dos nossos leitores...

O MUNICIPIO DO DIA — O dia de hoje é escasso em efemerides municipalistas: em nossa taboa, ainda incompleta, apresenta-se em branco. Vamos, pois, escolher por sorteio, e eis que este indica Presidente Bernardes. E' um futuroso municipio nos confins da Sorocabana, cuja fundação data de 1915, pelo falecido cel. José Soares Marcondes. Foi seu primitivo nome Guarucaia, por ser o nome de um corrego que banha a cidade. Pela companhia Marcondes foi iniciada a colonização e no dia 2 de novembro de 1919 aí chegavam os trilhos da EFS. Em 1923, recebeu o nome atual, homenagem ao grande estadista que hoje preside o Partido Republicano em ambito nacional. O progresso foi rapido, tornando-se logo uma das mais importantes cidades da zona. A 15 de dezembro de 1925, era elevada a distrito de paz e, a 25 de janeiro de 1935, ia a municipio. Hoje, conta com uma lavoura adiantada e um comercio florescente. Sua padroeira é N. S. da Aparecida, festejada ali a 7 de setembro, consoante festa instituida por mons. Davi Corso em 1930. Consta, alem do ritual comum, de jogos licitos, fogos de artificio e outras diversões populares que atraem forasteiros de todos os municipios circunvizinhos. Sua população é de 33.000 habitantes, sendo que 10.000 no distrito de Araxás e 3.000 no de Dumontina. Está a 814 quilometros de São Paulo, por via ferrea. Superficie: 1.299 km.2.

EFEMERIDES — CONTINENTAL: 1934 — Um ciclone devasta a cidade de Concepcion, no Chile. NACIONAL: 1843 — Nasce em Olinda, Pernambuco, Samuel Mac-Dowell. Foi um dos mais brilhantes advogados do seu tempo, deputado, conselheiro do Imperio, ministro. Exerceu papel preponderante na chamada "questão dos bispos" e na Abolição.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é particularmente ruinoso para os onzenarios, os agiotas, os forretas. Todas as más influencias astrais pesam sobre os maus patrões, sobre os que pagam mal seus servidores, os administradores ineficientes. Em compensação, é excelente dia para se pleitear aumento de ordenados pelos meios legais. Ha diversos planetas em casas nefastas e nenhum nas propicias, o que torna esta sexta-feira altamente desarmoniosa. E' preferivel não iniciar viagens nem negocios novos. Os nascidos no dia de hoje são protegidos por Venus, a "Estrela do Amor". Deve ser muito cuidadosa a educação a lhes ser ministrada, porque tanto podem tornar-se altamente espiritualizados como entregar-se a excessos condenaveis. Apreciarão as artes, diversões, a beleza em todas as suas manifestações.

Aqui está!!! grande novidade

VA VER

CARNAVAL NO GELO

APRESENTADO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

Pacaembú

CERVEJA FAIXA AZUL HAMBURGUEZA

ANTARCTICA

HOJE, às 20,30 horas

BILHETES À VENDA:

na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e

na TOURSERVICE, (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — Tel. 6-11.11

Preços (imposto incluso)

GERAIS: Cr$ 40,00 — ARQUIBANCADAS, Cr$ 60,00

Cadeiras, Cr$ 100,00 — Poltronas numeradas, Cr$ 150,00

ONIBUS ATE' À PORTA DO GINASIO, das 19 às 23,30 horas.

SEGUNDA-FEIRA, dia 30, NOITE PAN-AMERICANA, dedicada por Espetaculos Victor Sturdivant ao dignissimo Corpo Consular em São Paulo.

MUSICA

RUMO A PARIS MAIS UMA ARTISTA DE S. PAULO — Concerto de Iris Bianchi — O Departamento Municipal de Cultura, apresenta hoje à noite no Municipal, um concerto sinfonico sob a regencia de Camargo Guarnieri. Do programa consta, como numero central, a apresentação da pianista Iris Bianchi, um dos mais festejados talentos da nova geração brasileira, que se desincumbirá da parte de solista no Concerto N.o 1 de Chopin.

A brilhante virtuose, que alcançou da critica nacional as mais elevadas referencias já dispensadas aos da nova geração, despede-se, assim, da plateia paulistana, pois está de viagem marcada para a Europa, seguindo dia 11 de junho proximo pela Air France, rumo a Paris, onde desenvolverá amplo programa de atividade no campo da especialização, devendo se apresentar tambem em diversas audições.

A virtuose paulista Iris Bianchi que hoje no Municipal se despedirá do publico paulista

A festejada artista paulista havia preparado, para a sua despedida a São Paulo, um recital de responsabilidade aguardado com grande interesse, possibilitando ao publico que vem acompanhando sua brilhante carreira a oportunidade de ouvi-la, já dentro do programa com que se apresentará ao "IV Concurso Internacional Chopiniano", em Varsovia, em setembro para o qual está inscrita. No entanto a falta de teatros obstou esse acontecimento. O Departamento de Cultura, do qual se esperavam providencias, não conseguiu uma data em meio aos compromissos que tomou e assim não poude proporcionar a Iris Bianchi e ao seu grande publico essa oportunidade.

Ao ensejo da noticia da viagem da virtuose paulista à Paris cabe registrar que em menos de 6 meses a capital da França ouviu, sucessivamente ,três brilhantes pianistas da nova geração que São Paulo está apresentando ao grande publico: — Heitor Alimonda, Ana Stella Schic e Zelia São João e agora Iris Bianchi, que se despedirá hoje do publico paulistano.

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL — Instala-se no dia 3 de junho, no Museu de Arte Moderna, um Curso de Iniciação Musical, a cargo da profa. Eunice Catunda.

O curso terá a duração de um trimestre, realizando-se as aulas às 3.as e 6.as-feiras, das 18 às 19 horas.

MESA REDONDA SOBRE MUSICA MODERNA — Realiza-se hoje, uma Mesa Redonda sobre "Tendencias Neo-Classicas na Musica Contemporanea" no auditorio do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230.

O debate será livre sendo que qualquer pessoa da assistencia poderá pedir a palavra.

CONCERTO DE CAMARA E CORAL — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio d'"A Gazeta", um concerto de camara e coral promovido pela Mobilização Musical da Juventude Brasileira. Tomarão parte o maestro Ernesto Kierski, o Corpo Coral dessa associação e as artistas Ana e Piroska Goitein (viola e violino).

VIOLONCELISTA RIPOCHE — Realiza-se no dia 31, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto pelo violoncelista francês Jaques Ripoche, que executará numeros de Bach, Dvorak, Franz Schubert e de outros grandes compositores.

MADALENA TAGLIAFERRO — PARIS (S. F. I.) — A Associação francesa de Ação artistica, dirigida por Philippe Erlanger, organizou na Casa da America Latina uma recepção em honra de Marcel Dupré e Madalena Tagliaferro. O eminente organista voltou de longa tournée nos Estados Unidos. A grande pianista, que voltou ao Brasil onde está oficialmente encarregada de uma missão de propaganda e intercambio artistico, reaparecerá em Paris durante este mês. Rodeados de personalidades oficiais, de discipulos e de amigos, os dois artistas foram calorosamente festejados.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

CONFERENCIAS

"A ESCOLHA DA PROFISSÃO" — Realiza-se hoje, às 20 horas, pelo dr. Aquiles Archêro Junior, uma palestra sobre o tema: "A Escolha da Profissão", na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

CONFERENCIA DE D. ANTONIO MARIA DE SIQUEIRA — Será efetuada no dia 4 de junho, às 15 horas, no Colegio de Sion, à Avenida Higienopolis, 901, uma conferencia por Antonio Maria Alves de Siqueira, que discorrerá sobre à preparação à Comunhão Pascal do Professorado.

A conferencia é promovida pela Liga do Professorado Catolico, a que convida não só os seus associados, como os professores em geral.

"O MAIOR SECULO DA HISTORIA E NA EXPRESSÃO: — "OS LUSIADAS" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, à Praça da Republica, uma conferencia pelo prof. Hernani Cidade, que discorrerá sobre o tema: — "O maior seculo da Historia e sua expressão — "Os Luziadas".

"UMA PRINCESA FRANCESA E A ARTE NAPOLITANA NO SECULO XIV" — Realiza-se no dia 3 de junho, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte, à rua Sete de Abril, 216, uma conferencia sob o patrocinio da Aliança Francesa, pelo sr. Emile G. Leonard, da "Ecole des Hautes Etudes" (Surbonne), que desenvolverá o tema: — "Uma princesa francesa e a arte napolitana no seculo XIV".

A conferencia será em francês e ilustrada com projeções luminosas.

TEATRO

"DOIS DESTINOS"

Noel Coward tem um lugar destacado no mundo teatral, e que conseguiu através da apresentação de peças dotadas de um interesse real e de uma significação das mais expressivas. Embora não tenha se situado entre os elementos que acabaram tornando uma realidade o teatro de vanguarda, hoje aceito em todas as platéias, embora ainda agora venha ferir certas suscetibilidades que não podem deixar de se apresentar envoltas nos principios tipicamente burgueses, assim considerados porque não admitem a evolução natural das coisas e das proprias idéias, Coward já nos ofereceu trabalhos dignos de registro. Tais trabalhos por vezes assumem uma importancia maior porque mostram, e aí entra a acuidade intelectual e observadora do autor, detalhes de certas ocorrencias que passaram inteiramente desapercebidas ao observador comum.

Sem chegar a defender téses, naturais no teatro que se encaminha para o debate dos problemas sociais, o autor inglês, com sutilezas e muito sentimento encaminha o leitor ou espectador de seus trabalhos, para os problemas que dizem respeito, quase que direto, ao coração, aceitando-se a afirmativa de que o musculo cardiaco sente o reflexo das emoções provocadas pelo amor ou pela paixão.

E, nesse tema, no qual tem persistido um pouco, Coward póde nos oferecer alguma coisa realmente agradavel.

Infelizmente isso não ocorre com "Dois Destinos" drama em um ato e cinco quadros que Madalena Nicol traduziu e apresentou anteontem no Teatro Brasileiro de Comédias.

Peça piegas, tratando um tema dos mais vulgares, não oferece nem sequer aquela dialogação viva e inteligente que é a propria de Coward. Não podemos, nem um instante culpar a tradutora, considerando-se que não é o seu primeiro trabalho e o valor do segundo drama, oferecido anteontem "A mão do macaco", do qual nos ocuparemos em outra cronica.

Nem mesmo o ambiente escolhido para o desenrolar dos acontecimentos chega a agradar.

"Dois Destinos" teve a valoriza-lo unicamente a interpretação que lhe foi dada por Madalena Nicol e Talma de Oliveira, a primeira perfeitamente à vontade, muito natural e expontanea, e o segundo muito formalista, muito "magister dixit" agradando, entretanto, pela ótima dicção. Não viesse ele do radio e talvez não pudessemos ressaltar esse detalhe. Marina Freire Franco fazendo muita careta e se contorcendo, sem necessidade, em demasia. Bons Haroldo Gregori, A. C. Carvalho e Tito Fleury, contribuindo para o equilibrio relativo da representação. Celia Biar foi a pontinha, e ótima pontinha de bom humor na tristeza daquela paixão. Muito interessante a jovem que viveu "Beryl" e que se soubesse dar risada poderia ser apontada como uma das melhores. Bom o cenario e inteligente a marcação do tempo — OSVALDO CORRÊA.

—— (*) ——

COMUNICADOS

DIABINHO DE SAIA — Eibi Ferreira e seu elenco apresentarão hoje, às 21 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça de Norman Krasna: "Diabinho de saias", tradução de R. de Magalhães Junior.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas, na bilheteria do teatro.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas serão apresentados os dramas: — "Dois Destinos" (Still life) e "A mão do macaco" (The monkey's paw). Direção de Madalena Nicol, representados pelo Grupo de Arte Dramatica. Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingo, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 16,10, Antonio Gomes x IRF Matarazzo — 16,20, Darcy Fernandes e outros x Cia. Itaú de Transportes Aéreos — 13,00, Aparecido Dalosso x Lanificio Record S. A. — 13,20, João Lara e outro x Cine Aliança — 13,40, Antonio Walclex x S. A. Fabrica Camelo — 14,20, Graça Pinheiro x IRF Matarazzo — 14,40, Americo Kalir x Empresa Cinematografica Pathé — 15,00, Lourival dos Santos x Of. Tecnica de Solda Electricas — 15,20, Paulo Santos da Silva x Bar e Restaurante Americano — 15,40, Francisco Ribas x São Paulo Alpargatas S. A. — 16,00, Miguel Nunes Cardoso x Cia. Bras. de Mat. Ferroviario — 14,00, João Sebastião Filho x Madeiras Edil Ltda. — 13,00, Florisbela Neves x Mirador Hotel — 15,00, José Mendes x Distribuidora de Automoveis Studebaker — 16,00, Holir Bertini x Sind. dos Contabilistas de São Paulo — 16,00, Antonio Maria x S. A. Fiação Tecelagem Sta. Celina.

2.a — 13,20, Antonio Francisco Novo x Gino Penotti — 13,30, Judith P. Lima x Ivai Ind. Vidros Aliança Ltda. — 13,40, E. P. Santos a Jundiai x Abilio Fungaro e outros — 13,50, Erminio Fidelis x Marques & Marques — 14,00, Romeu Vicenti x Matheus Porte — 14,00, Franz Schur x Cutelaria Aço Fino S. A. — 14,00, Manuel de Almeida x Mangels & Kreutzberg — 14,20, Antonio Alves da Costa x Cia. Paulista de Papeis e Artes Graficas — 14,30, Antonio R. Miranda x Cia. Goodyear do Brasil — 14,50, José Braz Zaneli x Mangels & Kreutzberg — 15,00, Paulo Rufino Gomes x Escritorio Levy Ltda. — 15,00, Jacomo Roberto x Moinho Fluminense.

3.a — 13,00, Orestes Mariano Pinheiro x Cia Goodyear do Brasil — Jaime Lima x Max Lowenstein & Cia. — Rezalik José x Confeitaria Elite — 13,10, Sebastião Celso Guimarães x Antonio Klapper — 13,20, Adelino Marques e outros x Fabrica de Marmorite Patente — 13,30, Edmundo Martins de Abreu x Fabrica de Tacos Noroeste — 13,40, Joel Gregorio Sousa x Sherwin Willian do Brasil Ltda. — 13,50, Alcides Rodrigues x Daprile & Cia. — 14,00, Luiz Antonio de Paula x Antonio Guirão — 14,10, Maria Crisostomos e outra x S. A. Lanificio Lapa — 14,30, Francisco Napolitano x Fabrica Trussardi S. A. — 14,30, Jacinto de Deus Correa x Geraldo Egidio do Amaral — 14,40, Valentim Pereira da Silva e outro x Cia. U. S. Karkson do Brasil — 14,50, João Zoccio e outro x Nadir Figueiredo.

4.a — 13,30, Maria Escolastica da Silva x Industrial São Paulo — Adelaide Alvarenga x A. Teneboim — 14,00, Tekle Zilinkas x Romeu Ranzini — Fiação Tecelagem São Paulo x Josefina Bulgarelli — 14,30, Emilia Carito e outros x Cia. Com. e Ind. Brasinovo — 14,30, José de Campos x Fibraion Fabr. Brasileira de Raion — 15,00, Francisco Bonanti x Maquinas Epoca Ltda. — 15,00, Rosa Albertini e outros x Ind. Paulista de Tecidos. — 15,30, Manuel dos Santos e outros x Refinações Milho Brasil S. A.

5.a — 13,00, Fabr. Paulista Artf. Borracha Labor x Pascoalino Vernelo Isabel Braga dos Passos x Torção Indáia S. A. — João Cervezan x Distribuidora de Automoveis Studebaker — 13,15, Arlindo Alves Cardoso x Antonio Borges — Wanderval Lopes Lima x Empresa Grafica Revista dos Tribunais — Benedito Aniceto Muniz x Sakano & Cia. — 13,30 Sebastião Antonio Dias x A. Sabaliauskas Caixa Ap. S. P. — Francisco Cardoso e outros x Leracio & Cia. Ltda. — Antonio Albino de Moraes x Salim Elias Zogaib — 14,00, Manuel Caetano e outros x Madeira Macon Ltda.

6.a — 13,00, Ceaira Fernandes x Fabrica Artef Celuloide — 14,00, Manuel José da Silva Oliveira x Manuel Marques dos Santos — Irmandade Sta Casa de Misericordia São Paulo x Julio Marchini — 14,15, José Paris e outro x Ind. Textil Calfat S. A. — 14,30, Antonio Totta e outros x E. F. Santos a Jundiai — 14,30 Fabricio Teofilo da Silva x Laureano Pontes — 14,45, João Francisco Oliveira e outros x Leoni & Cia. Ltda. — 15,00, José Ventura x CMTC — 15,00, Celio Alves Oliveira x Borges & Fernandes Ltda. — Cia. Progresso Nacional Ind. Bras. Bebidas e Conexos x Manuel Simões e outros — 14,30, Antonio Sapioti x Empresa Agua Fontalis Ltda. — 14,00, Tibor Orbam de Kilssey x Ind. Paulista de Equip Maquinas.

7.a — 13,30, Wilson Lapa x Cia. Gessy Industrial — 13,30, Francisco Detki x Cia. Gessy Industrial — 13,45, Malvina Chueri x Ind. Nac. Produtos Aromaticos — 13,45, Nelson Mariano Nunes x Impar Ind. Nac. Prod. Aromaticos S. A. — 14,00 Antonio Arrojo e outros x Ind. Com. Vidros e Espelhos N. S. Fatima — Durvalino Ambonati x Cia. Antartica Paulista — 14,15, Messias José de Oliveira x Angelo Martini — 14,30, Eugenio Pozzi x Yunger & Cia. Ltda. — 14,15, Alfredo Rodrigues x Herbert Pereira & Cia. Ltda. — 15,00, Maria Aparecida dos Santos x Fer. Sofa Cia. Albino — 15,15, Miguel Aparecido Sousa e outro x Impar. Ind. Nac. Prod. Aromaticos.

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

58.o Aniversario da A. Auxiliadora das Classes Laboriosas

A Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas com séde à rua do Carmo, 129, nesta Capital, vê passar na data de hoje, o seu 58.o aniversario

Fundada no dia 31 de maio de 1891 por um grupo de operarios carpinteiros e pedreiros, a esta circunstancia se deve, nos primordios de sua existencia, a sua denominação de Associação Auxiliadora dos Carpinteiros e Pedreiros.

Em 1893, não tendo obtido até então o progresso que esperava no seu desenvolvimento, isso porque apenas um grupo insignificante a mantinha, viu-se na contingencia de aquiecer em que se fizesse um apendice nos seus Estatutos pelo qual passaria então a admitir socios de todas as classes, com a clausula, entretanto, de que a maioria das Comissões fosse constituida de Carpinteiros e Pedreiros.

Com essa medida perdeu a Associação a sua feição primitiva que limitava o ingresso de socios, sendo os seus Estatutos substituidos em 1895, data em que começou a prosperar e houve uma compreensão mais nitida do alcance da Instituição que representava nas horas amargas, uma protetora eficaz para os desprotegidos da sorte.

Como uma das mais antigas de suas congeneres, foi durante muitos anos administrada por portuguêses entre os quais destacou-se Lourenço Francisco Gomes, homem dinamico e extraordinario que com o seu espirito de iniciativas, capacidade de trabalho, tino e visão de um perfeito administrador, conseguiu dota-la cada vez mais de recursos e meios para levar de vencida a obra encetada, atendendo-se amplamente aos associados, assegurando-lhes melhorias e vantagens em todos os setores assistenciais, devendo-lhe ainda a Associação, a aquisição do seu predio proprio.

Pelo esforço e dedicação de homens dessa tempera em suas continuas diretorias, conseguiu a Entidade grangear a admiração e confiança que hoje desfruta no seio da coletividade social de São Paulo, onde desempenha, atualmente, papel preponderante no problema de Assistencia Social, tendo sido reconhecida como de UTILIDADE PUBLICA pelo Governo Federal, por Decreto n.o 12.846, de 13 de julho de 1943.

Atualmente a Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas tem a testa dos seus destinos a seguinte diretoria: prof. Achilles Bloch da Silva, presidente — Silvio de Almeida, vice-presidente — José Caccaos, 1.o secretario — Alvaro Constantino, 2.o secretario — Gabriel Cinquini, 1.o tesoureiro — Jaulino Pereira dos Reis, 2.o tesoureiro — Dr. Guilherme de Carvalho, Cezar Alvarese e Landulpho Rodrigues de Almeida, vogais.

Dentre esses diretores, agindo dentro de uma orientação segura, destaca-se a figura de Achilles Bloch da Silva, que como presidente vem sendo reeleito desde o ano de 1942, tal a estima em que é tido não só no seio do Conselho Deliberativo como tambem entre os seus companheiros de gestão e associados, pelo espirito de iniciativa de que é possuidor e observador profundo e tudo quanto diz respeito aos problemas sociais e administrativos.

Em ação de graças e tambem em intenção de todos os socios falecidos, a Diretoria fará realizar às 9.30 horas, na Igreja de Santo Antonio a Praça do Patriarca, uma missa em intenção dos socios falecidos e pela homenagem da data.

Para se ter uma idéia dos beneficios prestados pelas "Classes Laboriosas" desde a sua fundação, basta o seguinte:

	Cr$
Auxilios Pecuniarios ..	270.734,10
Auxilios de Invalides ..	516.330,40
Auxilios Postumos	291.812,50
Hospitalisações e exames de Laboratorios	1.466.283,50
Medicamentos fornecidos	3.367.523,30

Os corintianos almejam a conquista do titulo de campeões do Torneio Inicio de 49

POR 4 A 2, OS EFETIVOS VENCERAM OS SUPLENTES NO TREINO DE CONJUNTO COM O QUAL OS ALVINEGROS ENCERRARAM OS PREPARATIVOS PARA OS JOGOS DE DOMINGO — HELIO, TOUGUINHA, BINO E BALTAZAR DEIXARAM DE PARTICIPAR DA PRATICA EM VIRTUDE DE CONTUSÕES — OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

O Corintians vem revelando grande interesse em sagrar-se campeão do Torneio Inicio de 49. Muito embora o gremio da "fazendinha" já tenha por varias vezes, conquistado aquele certame, nunca se viu, no Parque de São Jorge, tanto entusiasmo e interesse pelo titulo do "relampago".

Em virtude do ultimo embate com o Arsenal, a representação do "Campeão do Centenario" está com quatro de seus mais destacados defensores contundidos. Trata-se de Baltazar, Touguinha, Bino e Helio. Não se acreditava, por isso, que o tecnico Joréca levasse a efeito o habitual treino de conjunto. Todavia, enquanto o departamento medico vem lutando para colocar aqueles profissionais em condições de jogo, o "condutor" apelou para alguns reservas e efetuou ontem à tarde o "apronto" para os compromissos de domingo.

A pratica dos corintianos foi bastante "puxada". Durante 90 minutos, sem interrupção, os defensores do "Campeão do Centenario" estiveram em atividade e no final o marcador registrava a vitoria dos efetivos por 4 a 2.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS

Os quadros jogaram assim organizados:

TITULARES: Cabeção; Rubens e Belacosa (Moacir); Belfare (Palmer), Palro e Newton; Claudio (Noronha), Edelcio, Severo, Nenê (Rui) e Noronha.

RESERVAS: Narciso, Valusti e Renato; Idalio, Palmer e Roberto; Mazinho (Tinim), Constantino, Nardo, Luizinho e Colombo.

O quadro de titulares, embora não contasse com todos os seus valores, agiu com geral agrado, notadamente no setor ofensivo. O ataque, além de atuar com desembaraço, convenceu plenamente. O centro-avante Severo, que com tanto brilho se conduziu na peleja contra o Torino e nos demais encontros do primeiro turno do campeonato passado, voltou a impressionar favoravelmente. O meia gaucho Rui, com a ascensão de Nenê, melhorou tambem consideravelmente. No exercicio de ontem ele teve a oportunidade de revelar que ainda é um valor bastante util para o gremio da "fazendinha".

Na retaguarda todos atuaram satisfatoriamente. O sexteto defensivo alvi-negro, na tarde de ontem, apenas se ressentiu de melhor entendimento.

O QUADRO PARA DOMINGO

Após a pratica, procuramos ouvir destacado paredro alvi-negro sobre a escalação da equipe para domingo. Ao que fomos informados, é pensamento de Joreca, em sinal de reconhecimento aos beneficios proporcionados aos esportes pela Associação dos Cronistas Esportivos, apresentar a turma corintiana com a sua melhor formação. Baltazar, Bino, Helio e Touguinha, "cracks" que deixaram de participar do ensaio por se encontrarem em precarias condições fisicas, estão sendo submetidos a rigoroso tratamento medico, havendo grande possibilidade de que integrem a "esquadra" alvi-negra na tarde futebolistica de domingo.

Vitoria da Italia no Torneio de Futebol do Mediterraneo

ATENAS, 26 (AFP) — A "Taça da Amizade", disputada no torneio de futebol do Mediterraneo Oriental, foi levantada pela seleção "B", da Italia, que no ultimo encontro bateu a seleção da Grecia, por 3 a 2.

Foi a seguinte a classificação final do torneio: — 1.o — Italia; 2.o — Turquia; 3.o — Egito; 4.o — Grecia.

Lembra-se que foi esse torneio que provocou aguda reação na Turquia, onde se acusou o povo helenico de haver sido ostensivamente hostil ao quadro turco, quando este enfrentou a Italia em Atenas, dando asa, portanto, a que questões politicas e jacobinismos se envolvessem no futebol.



TUDO AGORA AO MESMO TEMPO

Em S. Paulo um novo quadrangular feminino de voleibol

A F. P. V. está empenhada em realizar o certame — Tambem o Minas Tenis Clube projeta de 20 a 24 de junho um torneio identico — Vai o Paulistano a Poços de Caldas

Comentario de MOUPIR MONTEIRO

Pegou fogo o voleibol feminino. A fagulha incendiaria saiu dos VIII Jogos Abertos de Cambuquira realizados na segunda quinzena de abril ultimo. Nada menos que onze equipes ali mediram forças: — Tijuca, Botafogo, Fluminense, os do Rio; dos nossos, Pinheiros e Paulistano e mais, S. Vicente e S. José dos Campos. Minas contribuiu com uma equipe de Belo Horizonte, o Atletico Mineiro e de tres cidades do interior: Caxambu', Perdões e Varginha. Na final o Tijuca superou o Varginha e ganhou um "big" campeonato.

Agora o II Torneio Quadrangular realizado de 19 a 23 em Niteroi ainda mais entusiasmou o mundo do voleibol feminino. Os quatro grandes: — Pinheiros, Botafogo, C. R. Icarai e Minas T. Clube realizaram uma grande jornada, talvez a mais sensacional dos fastos do belo esporte no Brasil.

O C. R. Icarai foi o vencedor emerito não perdendo um "set"! E' a melhor equipe representativa de clubes do país. Pena que o Sogipa de Porto Alegre não tenha se empenhado em confrontos como o quadrangular — dizem seus entusiastas. Mas duvidamos nós possa a equipe sulina derrotar um Minas Tenis Clube, um Pinheiros.

Surge agora a perspectiva de dois novos quadrangulares: — um que o Minas Tenis Clube pretende promover de 20 a 24 de junho em Belo Horizonte com o concurso do C. R. Icarai, Paulistano e Fluminense e outro aqui em São Paulo pretendido pela Federação Paulista de Volelbol e na mesma 2.a quinzena de junho!

Ignoramos quais os clubes que a entidade paulista pretende convidar, mas seria contraproducento um programa identico ao planejado pelo Minas Tenis Clube.

Vai ser dificil ao Icarai atender a dois convites simultaneos e me parece que o clube de Belo Horizonte já fez os convites ao Fluminense e aos Icarai e já sondou o Paulistano.

Não seria interessante à F. P. V. realizar um torneio com o Uberlandia Tenis Clube 3 vezes sucessivas campeão dos Jogos Abertos do Interior, promovidos pelo D. E. E. S. P.; com o Sogipa, de Porto Alegre, campeão local; com o Botafogo, campeão carioca, e com o Paulistano, atual campeão da cidade?

Naturalmente a presença do C. R. Icarai seria altamente interessante. Seria mesmo o caso de um entendimento da F. P. V. com o Minas Tenis Clube pleiteando a desistencia da sua iniciativa e reunindo assim em São Paulo dois "quadrangulares" saindo de dois torneios simultaneos aos quais não faltariam, além dos clubes acima, mais o Fluminense e Pinheiros, o virtual campeão interclubes do Brasil.

E para terminar: — o voleibol pegou fogo mesmo pois o Paulistano foi convidado pelo Atletico Mineiro para um octo'o, tambem em junho, em Poços de Caldas...

BRILHOU O MINAS TENIS CLUBE — No Quadrangular de Voleibol recem findo em Niterol, a famosa equipe de Belo Horizonte, 8 vezes campeão mineira, cumpriu destacada performance. Perdendo para o C. R. Icarai, campeão invicto do Torneio, venceu o Botafogo e cedeu depois frente ao Pinheiros numa luta que atingiu seu clima dramatico aos 13 x 13 do 2.o set. Eis aqui a equipe montanhesa (da esq. para direita): Zuleika, Mariza e Virginia (à frente), Margarida, Carmem e Celeste. Ao lado: Virginia Lucia de Carvalho, 7 vezes campeã mineira e cuja atuação em Niteroi foi estupenda.



EMPATOU O ATLETICO COM O PALMEIRAS

BELO HORIZONTE, 26 (ASAPRESS) — A peleja hoje disputada entre o Atletico local e o Palmeiras de São Paulo, terminou com um empate por um tento. O prélio agradou à grande torcida que compareceu ao estadio de Lourdes, pela sua movimentação e grande empenho demonstrado pelos 22 jogadores em campo. Na primeira fase o quadro local jogou melhor que o Palmeiras havendo mesmo predominio nos ataques que foram muito bem aparados pela defesa alvi-verde bandeirante. Na fase complementar o clube do Parque Antartica passou a controlar melhor suas jogadas e com a substituição de Harry por Ramon a vanguarda esmeraldina ganhou mais impeto e infiltração. O prélio transcorreu sem abertura de contagem até o 43 minuto da segunda fase quando Ramon aparando muito bem um corner cobrado por Alemão, marcou o tento palmeirista. Dois minutos depois, isto é, aos 44 minutos da segunda fase, Lauro, em lance identico, aparando um corner cobrado por Lucas, assinalou o tento de empate. O resultado final dos mais justos, pois premiou aos dois quadros que lutaram de igual para igual e até na marcação dos tentos se equivaleram. Os quadros foram os seguintes:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Alemão, Harry (Ramon), Abelardo, Renato e Lima.

ATLETICO — Mão de Onça; Murilo e Ramos; Afonso, Zé do Monte e Carange; Lucas, Lauro, Tião, Alvinho e Niveo. O prélio foi dirigido por Geraldo Fernandes que teve atuação normal. A renda foi muito bôa: Cr$ 82.295,00.

Efetua-se amanhã o certame atletico universitario

NA PISTA DO TIETE O IMPORTANTE EMPREENDIMENTO PROMOVIDO PELA F. U. P. E. — DEZ EQUIPES ESTARÃO PRESENTES — O HORARIO DAS PROVAS

Sob os auspicios da Federação Universitaria Paulista de Esportes, será efetuada na tarde de amanhã, na pista do Clube de Regatas Tietê, mais uma competição de atletismo, ocasião em que deverão competir os atletas da classe de "novos", ou sejam, os que recentemente se apresentaram no Torneio Estimulo de Atletismo e os que ainda não obtiveram as tres primeiras classificações em certames universitarios desta especialidade.

A competição de amanhã, pelas suas carateristicas, deverá oferecer resultados sobremodo compensadores, levando-se em conta as excelentes condições de preparo da maioria dos participantes, entre os quais se destacam elementos que integram as fileiras dos principais clubes da nossa capital, e que constituem os baluartes das instituições esportivas dos academicos bandeiras.

O elevado numero de agremiações inscritas diz bem do interesse que este acontecimento logrou despertar no seio da classe universitaria paulista. Nada menos de treze associações de classe aderiram ao torneio atletico anunciado para a tarde de amanhã, detalhe de suma importancia, ao se considerar que a F.U.P.E. empenhase no sentido de renovar os valores do esporte universitario, preparando-se destarte para os proximos Jogos Universitarios Brasileiros, que terá como sede a cidade de Recife.

Pena é que tres importantes agrupamentos não possam participar das provas de amanhã na pista do Tietê. Segundo divulgou a entidade universitaria, estão impedidos de competir os atletas do XI de Agosto, do Gremio Politecnico e do XXV de Janeiro, em face de não ter apresentado as inscrições dentro do prazo regulamentar. Como a disciplina é a base dos bons resultados, a F.U.P.E. manterá esse padrão, embora com sérios prejuizos para o brilhantismo do certame.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção tecnica do certame a Federação Universitaria Paulista de Esportes solicitou assistencia da F.P.A., tendo a entidade maxima designado para o torneio de amanhã os juizes do seu quadro oficial, aos quais, por nosso intermedio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

O PROGRAMA

O programa orgañizado para este empreendimento terá o seu desenvolvimento subordinado ao seguinte horario:

Às 14,30 horas — 295 metros com barreiras (final por tempo); e salto com vara.

Às 14,50 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e arremesso do martelo.

Às 15,10 horas — 800 metros rasos — final; e salto em altura.

Às 15,35 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do disco.

Às 15,55 horas — 83 metros com barreira — final; e salto em extensão.

Às 16,15 horas — Revesamento 4 x 100 metros; e arremesso do peso.

Às 16,35 horas — 300 metros rasos — final; e salto triplice.

Às 16,55 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

Às 17,20 horas — Revesamento 4 x 300 metros — final.



Aldo Roselli, da Educação Fisica

Marcado o inicio do certame feminino da cidade

No campo do Pinheiros o local das festividades — Terá inicio tambem o torneio da Segunda Divisão — Jogos do Campeonato Colegial

Amanhã, às 14 horas, nas quadras do Esporte Clube Pinheiros, no Jardim Europa, terão lugar as solenidades previstas dos campeonatos feminino (3.a divisão) e masculino da 2.a divisão, do corrente ano, constantes de desfile, entregas de diplomas à amadoras que tomaram parte em mais de dois certames nacionais, defendendo as cores do Estado de São Paulo, e jogos dos torneios inicios respectivos.

Acham-se inscritas, para o campeonato da 2.a divisão, as seguintes turmas: Clube Atletico Aramaçan (duas turmas); Esporte Clube Pinheiros (duas turmas), Centro Social dos Sargentos (duas turmas); Sociedade Esportiva Palmeiras; CMTC Clube; Saci Voley e Basketball Clube; Clube de Regatas Tietê; Clube Ginastico Paulista.

Na 3.a divisão feminina, estão inscritas as seguintes equipes: Clube Ginastico Paulista; Esporte Clube Pinheiros (duas turmas); Clube Atletico Paulistano (duas turmas), Tenis Clube Paulista; Esporte Clube Corintians Paulista; Sociedade Esportiva Palmeiras; Clube Adamus de Volleiball e Ginasio Perdizes.

Em virtude da realização do Torneio Inicio Feminino e das disputas do Trofeu Bandeirantes, previstas para o proximo sabado, não serão realizadas, naquele dia, partidas do Campeonato Colegial correspondentes às divisões feminina e dos Colegios, sendo efetuadas, no entanto, somente as que corresponderem à divisão dos ginasios, segundo horario a ser publicado amanhã.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 26 (INS) — Resultados dos jogos noturnos de basebol: Liga Americana — Filadelfia 6 vs. Chicago 4; Washington 6 vs. Cleveland 2; Liga Internacional Newer 7 vs. Syruse 4.

INICIA-SE AMANHÃ A TERCEIRA ECO-FIL

O programa da sugestiva competição universitaria

Com a tradicional passeata pelas ruas centrais da cidade, terá inicio no proximo sabado, às 16 horas, a III ECO-FIL, competição universitaria que reune os academicos da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo e da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Ambas as faculdades, através das A. A. "Horacio Berlinck" e A. A. A. da Fculdade de Filosofia, estão se preparando intensivamente para apresentar boas exibições nas diversas modalidades constantes do otimo calendario organizado.

O PROGRAMA

Eis o programa da competição: Atletismo — dia 29 — às 14.30 — C. A. Paulistano; Voleibol — dia 30 — 20 horas — A. A. São Paulo (Ponte Grande); dia 31 — tenis — 15.00 — Tenis Clube Paulista; xadrez — dia 31 — 20.00 — basquetebol — A. A. São Paulo; dia 3 — Futebol — 20 horas, no Est. Municipal do Pacaembu' — dia 4 — 14 horas — natação — Pacaembu'; dia 4 — 16.30 — Polo-Aquatico — Pacaembu'; dia 4 — 22 horas — baile de confraternização — C. A. Paulistano. Durante as provas de natação haverá demonstrações comico-esportivas pelos aplaudidos aqua-loucos do prof. Knapp.

AS PROVAS DE ATLETISMO

Serão disputadas as seguintes provas no certame de atletismo: 100 metros, 1.000 metros, 300 metros, dardo, peso, vara, altura, extensão, disco, 4x100, 4x300. Controlarão as provas as alunas da Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

NAPOLES, 26 (AFP) — Saragino Biagioni ganhou a quinta etapa da Volta Ciclistica da Italia, entre Salerno e Napoles, na distancia de 161 quilometros.

O vencedor fez essa etapa em quatro horas, 36 minutos e 24 segundos, chegando em 2.o Leoni, em 3.o Maggiani e em 4.o Fausto Coppi.

Giovanni Cottour conserva ainda a primeira colocação na classificação geral, detendo o "mailot" rosa.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO DE VITORIA — Ao derrotar, anteontem à noite, a turma do São Paulo, por 2 a 0, o Santos conquistou, pela primeira vez, a posse transitoria da taça "Cidade de São Paulo". Os paredros do "campeão da tecnica e da disciplina", empolgados com o feito de seus profissionais, resolveram autorizar a tesouraria do clube a entregar o premio de 500 cruzeiros.

* * *

O "APRONTO" DOS LUSOS PRAIANOS — Preparando-se para os jogos do Torneio Inicio, a Portuguesa santista promoveu, anteontem à tarde, rigoroso treino de conjunto de seus profissionais. O exercicio dos "lusos" praianos foi de 90 minutos, em dois periodos regulamentares. Os efetivos venceram os reservas por 7 a 1.

* * *

AFIADA A "ARTILHARIA" DO COMERCIAL — O Comercial encerrou, anteontem à tarde, os preparativos para a tarde futebolistica de domingo com eficiente treino de conjunto. A pratica dos alvirubros teve a duração de 30 minutos, sem interrupção, e terminou com a vitoria dos efetivos por 12 a 3.

* * *

PREMIO TENTADOR — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que os dirigentes do Ipiranga estariam dispostos a gratificar regiamente os seus profissionais na hipotese do "vovô" bisar o feito do ano passado. A gratificação a ser concedida aos defensores do gremio da Colina Historica seria de 500 cruzeiros.

Vitoria dos polistas argentinos na California

SÃO MATEUS, (California), 26 (INS) — A equipe argentina de polo do Clube das Tartarugas venceu a equipe do Golden Gate, por 10 a 7, no campo de São Mateus.

O golfe inglês tem uma nova campeã

HARECH (GALES), 26 (INS) — Francis Stephens, inglesa, conquistou hoje o campeonato amador de golpe, para mulheres, da Grã Bretanha, ao derrotar a sra. Wal Redden, da Irlanda, por 5 a 4.

Inaugura-se domingo a temporada de pedestrianismo

AGUARDADA ENTUSIASTICAMENTE A DISPUTA DA PROVA "VOLTA DA PENHA" — COMPETIRÃO OS MAIS DESTACADOS "ASES" PAULISTAS — OS INSCRITOS

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo terá inicio na manhã de domingo, com a realização da prova "Volta da Penha", uma iniciativa do Clube Esportivo da Penha, que anualmente vem reunindo elevado numero de competidores, entre os quais se destacam elementos de primeira grandeza no cenario do esporte-base nacional.

Nada menos de sete clubes estão inscritos para a competição de domingo, esperando-se que ela venha a registrar sucesso sem precedentes, levando-se em conta o alto nivel tecnico da maioria dos participantes.

O Estrela de Oliveira, que na presente temporada reune um punhado de autenticos "ases" do pedestrianismo paulista, deverá concorrer com francas probabilidades de exito, tudo dependendo, não resta duvida, da harmonia que reinar entre os integrantes da sua poderosa equipe, pois de nada valerá uma "performance" isolada de um dos seus componentes.

A partida da prova está marcada para as 9 horas, devendo às 8.30 horas encontrarem-se na sede do Clube Esportivo da Penha todos os competidores, a fim de receberem as instruções e as fichas de controle a serem entregues em dois postos do percurso e na meta de chegada.

OS INSCRITOS

Inscreveram-se para a prova "Volta da Penha", competição inaugural do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, os seguintes clubes e amadores:

Clube Atletico Juventus — Antonio Torres, José Fernandes, Geraldo Caetano, Henrique Couvo, Domingos Torres, Osvaldo Pecego de Sousa, Agenor Costa, Fernando Tierni Filho, Romano Avanzini, Osvaldo Monteiro, Luiz Birai, Francisco Giordano, Helio Soares, Manuel Ignacio Filho, Raul Avanzini, René Santojo, Domingos Cozzolini, Izidoro de Carvalho e José Zucchini.

S. Paulo Futebol Clube — Adão Rita, Alfredo de Oliveira Junior, Alcides Cabreira, Benedito Nunes, Carlos de Campos, David de Oliveira Lopes, Geraldo Zerbini, Germano Belchior, Jordão F. dos Santos, João B. da Silva, Joaquim Luiz Filho, Luiz Bento Ramos, Nilo Rodrigues, Oreste Bosano, Orlando Ribeiro, Silvestre José de Sousa, Vicente Vieira, Osvaldo Pinto de Almeida e José da Silva.

Esporte Clube Corintians Paulista — João Soares Oitica, José de Sousa, Aristides Silva, Edgard Mitti, Sebastião Alves, Alberto Carvalho, José B. da Luz, Germano Delbramo, Euclides Costa, João Francisco e Armando Cesar Arantes.

Clube Esportivo da Penha — Marinho Alberto Niewenhoff, Jacob Niewenhoff, Carlos Niewenhoff, Alberto Gil, José Serrão, Adeson Vieira, Miguel D'Monica, Gaspar Canela, Osvaldo Cimarelli, Mario Fernandes, Valdenor de Oliveira, Sebastião de Oliveira, Benedito Rezende e Carlos Gago.

Clube Atletico Ipiranga — Eugenio Marjues, Eugenio de Andrade, Abilio Fernandes, José Gimenez, Osmar Ferreira, José de Lima, João Batista, José Moreira da Costa, Bruno Lukos, Atanazio Soares, Valdemar Coimbra e João Candeias da Conceição.

Esporte Clube Estrela de Oliveira — Joaquim G. da Silva, Rui D. de Castro, José Maria Correia, Graciliano Teixeira, Antonio Alves, Benedito do Nascimento, Manuel C. Araujo, Milton A. de Sousa, Angelo M. Lopes, Daniel Clarez, David dos Santos, Floriano Cordeiro, Joaquim P. Cavalcanti, Minervino L. de Sousa, Arlindo Ferreira e Djalma Sarmento Filho.

Avulso — Silvano de Lemos.

Associação Atletica "Scarpa" (Sorocaba) — José Sinesio Matos, Odilon Oliveira, José Gonçalves Santos, Julio de Oliveira Leme, Virgilio Prestes, Osvaldo Lostado de Oliveira e Roberto Arruda Rocha.



Germano Belchior, do São Paulo

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — Os jogadores do Vasco foram gratificados com a quantia de 2.500 cruzeiros, pela vitoria contra o Arsenal.

— A vitoria do Vasco da Gama sobre o Arsenal é comemorada por toda a "torcida" carioca. Nunca, talvez, um clube, como ontem o Vasco, foi tornado a esperança de toda uma "torcida". Para os torcedores cariocas, não era o Vasco que jogava, mas sim a representação brasileira.

A cronica é unanime em acentuar que a vitoria do Vasco foi devida ao desempenho da linha media. Eli, Danilo e Jorge jogaram maravilhosamente, especialmente os dois ultimos, que foram verdadeiros assombros. Danilo reproduziu uma de suas jogadas que lhe deram o nome de "Principe".

— No proximo dia dez de junho, o Vasco da Gama embarcará para Fortaleza, estreando a 12 do mesmo mês. Os compromissos seguintes serão a 14 e a 19 de junho. Possivelmente, os adversarios do Vasco em Fortaleza serão o Ferroviario, o Fortaleza e o Ceará.

— Estão marcadas para junho proximo varias temporadas internacionais. Dia 5 possivelmente estreará aqui o "Rapid" de Viena, contra Flamengo, jogando depois contra o Fluminense e Vasco. Em São Paulo jogará contra o Corintians, Palmeiras e São Paulo; possivelmente jogará em Porto Alegre e Belo Horizonte. Neste mesmo mês, virá o Milano, que jogará em São Paulo e no Rio.

— Por iniciativa do São Paulo F. C., estão quase concluidas as negociações com o "Wien", segundo colocado no campeonato austriaco, que fará oito jogos no Brasil. Alem desse, tambem o clube hungaro "Ujpest" deseja vir ao Brasil, estando em negociações.

— Hoje, a assembléia geral da F. M. F. deverá solucionar o adiamento do campeonato carioca de futebol. Podemos antecipar que, segundo as tendencias observadas nos clubes, o campeonato será iniciado em 26 de junho e com o torneio inicio.

— Dia primeiro de junho seria realizado o jogo entre o São Paulo e Vasco, no Pacaembu'. Entretanto, Carlito Rocha deseja nesse dia realizar, no mesmo local, o jogo São Paulo vs. Arsenal. O Vasco, por intermedio do seu presidente, declarou que desconhece a modificação e faz questão fechada de realizar o jogo dia primeiro.

AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL

LISBOA, 26 (AFP) — Sessenta e quatro concorrentes portugueses, inscritos hoje no 5.o "rallye" internacional automobilistico, iniciaram hoje essa prova, em Lisboa e no Porto.

Os concorrentes de outros paises deixaram igualmente á mesma hora suas cidades, tais como Londres, Amsterdam, Paris, Montecario, Berna, Turim e Espanha.

O "rallye" terá seu ponto final sabado em Estoril e a classificação definitiva será conhecida depois da prova suplementar a que os corredores chegados a Estoril serão submetidos no proximo domingo.

O "rei" Guaraz manda no G. P. "Jockey Club"

O FILHO DE SARGENTO E' O GRANDE FAVORITO E TERA' AINDA O AUXILIO DOS "FAIXAS" GOLEIRO E CID — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA DOMINGO — APRONTOS DE ONTEM

O grande pareo de domingo é o "Jockey Club", outrora a maior prova do nosso turfe. Relegado agora a um plano secundario, já que o "São Paulo" ganhou importancia em Cidade Jardim, o grande pareo de domingo não perdeu, porem, a sua tradição. Pelo contrario, até. Todos os anos a sua disputa desperta desusado interesse e isso mesmo está acontecendo agora.

O "Jockey Club" de domingo tem uma carateristica diferente — o seu tiro cresceu para 3.128 metros, passando, assim a figurar ao lado do Grande Premio "General Couto de Magalhães" como as provas de maior tiro do turfe bandeirante.

O campo do "Jockey Club" está bem formado. Os grandes campeões não estarão presentes, mas os disputantes, todos credenciados e afeitos a provas de grande fundo, estão á altura da importancia e tradição da rude prova.

Guaraz, o "Rei", está bem perto da vitoria. E terá ainda o auxilio dos "faixas" Cid e Goleiro, que em muito poderão facilitar a sua tarefa. Adversarios, a rigor, só Clarão e Iguassú, já que falta credenciais à parelha Brote-Guizo e Pelele, logicamente, não pode ser tido como grande concorrente.

Promete sensação o "pêga" dos "cracks" nas duas milhas do tapete verde de Cidade Jardim.



Guaraz, que disputará, domingo, o Grande Premio "Jockey Club", levando nas patas a destacada preferencia do mundo apostador.

O classico "Luiz Alves de Almeida", amanhã, no Hipodromo Brasileiro

JOCOSA E' A FAVORITA DA TRADICIONAL PROVA DAS POTRANCAS — MONTARIAS JA' ASSENTADAS

RIO, 26 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sabado, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.00,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
1 Igilho, J. Mesquita 54
2 Nacar, O. Ulloa 54
(3 Sargaço, L. Meszaros 54
3(
(4 Burgos, R. Latorre 54
(5 Livramento, A. Ribas ... 54
4(
(6 Furor, D. Ferreira 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Às 13,50 horas.

Quilos
(1 Piancó, S. Camara 56
1(" Lavinia, A. Aleixo 54
(2 Ibiapaba, S. Ferreira 54
(3 Sahib, A. Ribas 56
2(4 Explosiva, J. Mesquita 54
(5 Caravana, L. Meszaros .. 54
(6 Polidor, D. Ferreira 56
3(7 Agua Linda, F. Balula 54
(8 Afeto, A. Portilho 56
(9 Batel, R. Latorre 56
4(10 Baby Hampton, C. Moreno 54
(" Airi, n|correrá 56
(10 Montése, J. Mesquita 54
4(11 Urutu' J. Portilho 56
(" Huron, X.X. 54

3.o PAREO — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Irtaca, J. Mesquita 54
2 Tintureira, D. Ferreira ... 54
(3 Móka, R. Latorre 54
3(
(4 Mirapiara, Red. Filho 54
(5 Jocosa, L. Rigoni 54
4(
(" Jutlandia, S. Ferreira 54

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1 Abdin, L. Benitez 58
(2 Fandango, F. Irigoyen ... 52
2(
(3 Pablo, O. Macedo 48
(4 Furão, A. Ribas 53
3(
(5 Galhardo, J. E. Ulloa 48
(6 Alvinegro, S. Camara 48
4(
(7 Hivon, R. Latorre 55

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 15,25 horas.

Quilos
(1 Indico, E. Castillo 56
1(
(" Saquarema, P. Tavares .. 50
(2 Inca, R. Latorre 56
2(
(3 Never Looses, S. Ferreira . 52
(4 Queite, P. Coelho 50
3(5 Guanumbi, P. Fernandes . 56
(6 Comendador, C. Moreno .. 52
(7 Dóge, n|correrá 52
4(8 Rondel, J. Mesquita 52
(9 Luva, I. Pinheiro 50

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16 horas.

Quilos
(1 Dixie, B. Ribeiro 56
1(2 Flim, J. Araujo 50
(3 Camacho, E. Castillo 58
(4 Aldean, E. Gonçalves 56
2(5 Catita, A. Portilho 52
(6 Hélicn, D. Ferreira 58
(7 Disca, F. Balula 56
3(8 Gasparoto, L. Leite 50
(8 Ben Hur, X.X. 56
(10 Jaez, J. Mesquita 58
4(11 Hanibal, J. Portilho 58
(" Jeira, I. Pinheiro 48

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Argeliana, D. Ferreira ... 57
1(
(" Panozee, E. Castillo 58
(3 Estherita, O. Serra 48
2(
(4 El Galeón, S. Ferreira ... 53
(5 Sagramor, N. Mota 51
3(
(6 Chachim, R. Latorre 48
4(7 Plotéro, A. Barbosa 60
(" Rey Brujo, J. Portilho . 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17,10 horas.

Quilos
(1 Jacomi, A. Ribas 58
1(2 Mavilis, S. Ferreira 54
(3 Cambridge, D. Ferreira ... 56
(4 Carlos Magno, E. Castillo . 58
2(5 Ariró, P. Coelho 58
(6 Amigo do Povo, C. Moreno 52
(7 Velho Rico, E. Gonçalves . 58
?(8 Cambuci, X.X. 54
(9 Dulipé, N. Mota 52

Suspensos por infração ao Codigo do "Doping" dois famosos treinadores argentinos

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de ontem, que a Comissão de Carreras do Jockey Clube de Buenos Aires, considerando o resultado das analises quimicas e fisicas da saliva das eguas Retorta — depois de atuar na 5.a carreira do dia 14 — e de Early Rose — participante da mesma prova — resolveu suspender pelo prazo de ano e meio o cuidador Pedro Pablo Ferro e até 31 de dezembro do corrente ano o seu colega, Gabriel Torterclo.

Montarias para a domingueira

Assentadas as montarias para as corridas de domingo, em Cidade Jardim

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 13,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Chamach, A. Altran 58
2 Horus, O. Reichel 58
3 Cabotino, L. González ... 56
4 Camerino, R. Zamudio .. 56
5 Matero, O. Reichel 56
6 Ogar, J. Nascimento 52

2.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Aladin, J. Carvalho 55
2 Eclair, R. Olguin 55
3 Resero, A. Altran 55
4 Cleveland, A. Nobrega ... 53
5 Exquisita, O. Reichel 53
6 Hydra, R. Zamudio 53
7 Ibis, E. Vieira 53

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Quilos
1 Araçá, R. Zamudio 55
2 Boticelli, E. Garcia 55
3 Japim, A. Altran 55
4 Valoroso, P. Vaz 55
5 Embaúba, L. Osorio 53
6 Jandaia, O. Reichel 53
7 Maitaca, L. González 53
8 Mazuma, J. Carvalho ... 53

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Abdel Kassar, L. Osorio . 55
2 Baralho, J. Nascimento .. 55
3 Bucefalo, J. Carvalho .. 55
4 Harley, R. Olguin 55
5 Jacarei, L. González 55
6 Roncador, V. Pinheiro F.o . 55
7 Jeitosa, R. Zamudio 53

5.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Às 15,20 horas — Cr$ 200.000,00 — 50.000,00 —10.000,00 e 5% ao criador — 3.218 metros.

Quilos
(1 Brote, N. Monteiro 57
(2 Guizo, O. Reichel 53
(3 Cid, P. Vaz 57
(4 Guaraz, R. Zamudio 55
(5 Goleiro, R. Olguin 53
6 Pelele, E. Garcia 57
7 Clarão, O. Rosa 53
8 Iguassú, L. González 53

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cartucho, L. Osorio 58
2 Guazil, E. Garcia 58
3 Halcon, L. González 58
4 Delgada, R. Zamudio 56
5 Mafiada, P. Vaz 56
6 Hebreu, J. Carvalho 56
7 Basca, A. Altran 52
8 Malandrinho, O. Reichel . 52

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Ballet, P. Vaz 58
2 Kent, L. Osorio 57
3 Ampero, L. Gonzalez 56
4 Blue Cedar, E. Silva 56
5 Cabo Negro, O. Reichel .. 56
6 Looping, J. Carvalho ... 56
7 Rigueirosa, A. Altran ... 56
8 K. Lavinia, R. Zamudio . 55
9 Literal, J. Nascimento 55

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cezarion, L. González ... 56
2 Jubiloso, J. P. Sousa 56
3 Mirianto, Ot. Reichel 56
4 Anora, J. Nascimento ... 54
5 Discada, R. Olguin 54
6 Groselha, W. O. Silva 54
7 Princesinha, R. Urbina .. 54
8 Sulamita, M. Signoretti .. 54

Todos os pareos serão realizados na grama.

Puro-sangues nacionais vão correr em Caracas

O sr. Gomes Camisa enviará à Venezuela dois crioulos nacionais — Um otimo mercado para a criação brasileira — Curiosidades do turfe de Caracas — Vinte milhões de cruzeiros

RIO, 26 ("Correio") — O conhecido importador Osvaldo Gomes Camisa, que ainda há pouco visitou a Venezuela, para conhecer o seu turfe, concedeu a "O Globo" a seguinte e interessante entrevista, que, data venia transcreveremos com o proposito de levar ao conhecimento dos leitores alguma coisa do turfe daquele pais irmão:

"— Levou-me até Caracas o conhecimento da grande animação que reina no turfe venezuelano. Grandes aquisições estão sendo feitas nos mercados platinos e o turfe da terra de Simon Bolivar goza de grande conceito no exterior. Essa circunstancia, aliada ao nosso desenvolvimento no terreno da criação de puros-sangues, levou-me à nação irmã. Convencido como estou de que os nossos crioulos podem enfrentar de igual para igual os corredores exportados de outros para aquele país, resolvi, num esforço todo pessoal, iniciar a exportação de parelheiros nacionais. Acredito que já se encontram os nossos campos de criação em condições de fornecer valores para mercados externos. Animado por esse proposito entrei em contato com "turfmen" venezuelanos, os quais, por motivos obvios, não se mostraram interessados em fazer aquisições no Brasil. Desconhecendo o grau de adiantamento atingido pela nossa criação, pediram-me: "Queremos primeiro ver correr alguns cavalos brasileiros." Certo de que os resultados não poderão deixar de ser satisfatorios, atenderei a esse desejo. Por minha conta, esperando, porem, contar com o apoio dos criadores patricios, enviarei dois animais que serão os desbravadores de um novo e grande mercado. Pretendo adquirir dois animais capazes de brilhar na Venezuela, possuidores de boas correntes de sangue e comprovada capacidade locomotora, enviando-os para aquele país. Estou certo que estarei prestando um grande serviço ao turf nacional e confio em que serei bem sucedido na empreitada, para o sucesso da qual necessito do apoio dos criadores, que serão os pioneiros da exportação de puros-sangues de corrida no Brasil.

— Que nos diz do turf venezuelano? Quantos hipodromos lá existem?

— Contam apenas com um campo de carridas, em Caracas. De construção antiga, já se tornou muito pequeno para a massa que o lota todos os sabados e domingos. Não tardará, todavia, o inicio da construção de novo, amplo e moderno hipodromo. São corridos oito pareos por reunião, com o maximo de doze animais por pareo.

— E o aparelhamento? — interrompemos.

— Modernissimo. Photochart igual ao nosso e "starting-gate" elétrico identico aos usados nos Estados Unidos. As saidas são 100% rapidas e perfeitas. A pista de areia, unica, com 1.600 metros de extensão e 25 de largura, é excelente.

— Qual o numero de animais em atividade?

— Cerca de 600.

— E a criação de cavalos de corridas?

— Em inicio. Incipiente ainda. Existem doze haras com bons reprodutores europeus.

— Que nos pode dizer mais sobre o turf venezuelano?

— Falando sobre as corridas, posso dizer que o bridão é o regime dominante, sendo necessaria permissão especial para usar o freio. Carlos Cruz, que atuou aqui na Gavea, é o maior piloto lá em atividade. O movimento das apostas, em suas diversas modalidades, é de cerca de Cr$ ...... 20.000.000,00 semanalmente. Joga-se vencedor, placés, duplas, chamada mutual, e "5" e "6". As duplas, ou seja o mutual, tem 6 chaves, podendo vingar as combinações 16 ou 61, 23 ou 32 e assim sucessivamente. O "5" e "6" é um sistema interessante, sendo o preferido dos venezuelanos. E' uma especie de bolo simples, com a diferença de que os premios são distribuidos da seguinte maneira: 70% para os concorrentes que fizeram seis pontos e os restantes 30% para serem rateados entre os que acertarem cinco vencedores.

Não sendo acertados seis, baixam-se os limites para 5 e 4 e assim consecutivamente.

— Sobre os premios, que nos pode dizer?

— Os premios aos animais vencedores são pagos na base de percentagens sobre o movimento de apostas do pareo, variando de 13 a 25% para as provas comuns, o que estabelece os limites de 3.600 a 18.000 bolivares para os referidos premios. Daí são tirados 32% para os jockey, tratador e cavalariço dos vencedores. As montarias são pagas juntamente com as inscrições e orçam em 20 bolivares. São realizados três grandes premios anualmente. A enturmação dos parelheiros é feita pela idade e os premios ganhos no exterior não são computados. São realizadas corridas durante dez meses por ano, havendo ferias no periodo de 15 de dezembro a 15 de fevereiro. O "doping" é severamente reprimido, sendo rigorosissimas as penas aos infratores. A entidade mentoras do turf venezuelano, chamado Hipodromo Nacional, é dirigida, por nomeação do Governo federal, por uma Junta Diretiva, composta de 13 diretores e 3 comissarios de corridas, que contam com os seguintes auxiliares: Gerente (uma especie do nosso Machadinho), 2 "handicapeurs", 5 juizes (1 de largada, 1 de chegada, 1 de pesagem e 2 de raia), 4 veterinarios, 2 toxicologos, e 1 gerente da casa de apostas.

BAMBINO JA' TEM PASSADAS DE QUILOMETRO

RIO, 26 ("Correio") — O "crack" Bambino, que já voltou às pistas, como noticiámos, continua ativando os seus preparativos para as grandes provas da temporada. Ainda hoje, pela manhã, o pensionista de Zuniga realizou uma partida de quilometro, a meio correr, agradando.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das corridas de troste de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote, de ontem, no hipodromo de Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.o Maneco; 2.o Segredo II. Rateios: Vencedor, Cr$ 66,50; dupla, Cr$ 78,60. Placés: Cr$ 24,80 e Cr$ 18,40.

2.o pareo — 1.o Jaque; 2.o Tarzan. Rateios: Vencedor, Cr$ 64,30; dupla Cr$ 60,90. Placés: Cr$ 53,10 e Cr$ 34,60.

3.o pareo — 1.o Nina; 2.o Maragata. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,40; dupla, Cr$ 44,30. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 14,90.

4.o pareo — 1.o Meia Lua; 2.o Boneco II. Rateios: Cr$ 22,40; dupla, Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 13,30 e Cr$ 18,90.

5.o pareo — 1.o Joni;; 2.o Dreamboy. Rateios: Vencedor, Cr$ 69,50; dupla, Cr$ 82,10. 1.o Placés: Cr$ 28,60 e Cr$ 27,80.

6.o pareo — 1.o Slooper; 2.o Geme. Rateios: Vencedor, Cr$ 89,30; dupla, Cr$ 118,30. Placés: Cr$ 44,70 e Cr$ 36,70.

7.o pareo — 1.o Duque; 2.o Velocipede. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,50; dupla, Cr$ 35,90. Placés: Cr$ 23,90 e Cr$ 18,70.

Alcydon ganhou o "Corporation Stakes"

Noticias telegraficas procedentes de Doncaster, na Inglaterra, nos dão conta de que o cavalo Alcydon, de propriedade de Lord Derby, ganhou o "Corporation Stakes", com premios de 1.000 libras esterlinas. Ganhou por 12 corpos sobre Lake Placid, em 3'53" para as duas milhas e um quarto (aproximadamente 3.600 metros).

Alcydon é um filho de Donatello II e Aurora.

NOVO APRENDIZ

Está assentada a estréia, nas corridas de amanhã, do aprendiz Alonso Ferreira Filho, que dirigirá, no ultimo pareo do programa, a nacional Helvita.

O novo aprendiz atuará sob a responsabilidade de João Duarte.

Disputa-se domingo, na Gavea, o "Raul de Carvalho"

Espantoso jogará o seu titulo de invicto — Montarias já combinadas

RIO, 26 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,10 horas.

Quilos
(1 Guelfo, L. Rigoni 56
1(
(2 Testa de Ferro, J. Portilho 56
(3 Bruno, D. Ferreira 56
2(4 Batel, R. Latorre 52
(5 Seu Aniceto, J. Graça .. 56
(6 Cherie, A. Ribas 54
3(7 Jandaya, F. Baulia 54
(8 Night Club, L. Meszaros . 56
(9 Ipiranga, O. Ulloa 54
4(10 Escatin, E. Gonçalves ... 56
(11 Leviana, X.X. 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,40 horas.

Quilos
(1 Miss Henriette, D. Ferreira 56
1(" Destemor, X.X| 56
(2 Reunido, P. Tavares 58
(3 Apotecse, F. Irigoyen ... 50
2(4 Bongy, J. Araujo 56
(5 Nedda, I. Pinheiro 48
(6 Acarape, N. Mota 52
3(7 Giba, J. Tinoco 54
(" Guido, J. Graça 54
(8 Jaguarão Chico, C. Moreno 54
(9 Penedo, A. Nery 54
4(
(10 Don Pedro II, S. Ferreira 52
(" Monte Carlo, L. Rigoni .. 54

3.o PAREO — Clássico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,10horas.

Quilos
1 Espantoso, L. Rigoni 54
2 Don Navarro, R. Latorre . 54
3 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 54
(4 Torpedo, A. Araujo 54
4(
(5 Impávido, D. Ferreira 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

Quilos
1 Polin, D. Ferreira 55
(2 Idealista, I. Sousa 55
2(
(3 Mustafá, E. Gonçalves ... 55
(4 Abafa, L. Riboni 53
3(
(5 Zodiaco, S. Ferreira 55
(6 Bozambo, E. Castillo 55
4(
(" Jacarandá-assú, P. Coelho 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,15 horas — ("Handicap").

Quilos
1 Marán, S. Batista 49
2 Itaim, O. Ulloa 50
(3 Timote, L. Rigoni 52
3(
(4 Heliada, X.X. 48
(5 Nero, F. Irigoyen 53
4(
(6 Palmeiras, R. Latorre ... 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 15,50 horas.

Quilos
(1 Edelfa, J. Mesquita 53
(2 Jaguarão, X.X. 55
(" Cracóvia, n|correrá 53
1(
(3 Mejor, J. Coutinho 55
(4 Poranga, J. Araujo 53
(" Dona Elza, X.X. 53
(5 Veludo, P. Coelho 55
(6 Ocoi, N. Mota 55
(7 Angelus, E. Gonçalves 55
2(
(" Jonjóca, G. Greme Jr. .. 55
(8 Baturité, J. Portilho 55
(" Elide, E. Castillo 53
(9 Shankalla, F. Irigoyen ... 53
(10 Musa, X.X. 53
(" Iman, L. Meszaros 55
3(
(11 Alado, X.X. 55
(" Fanopy, A. Aleixo 53
(12 Carinhoso, X.X. 55
(13 Mirante, A. Ribas 55
(" Rábula, P. Mauzzan 55
(14 Icatu', D. Ferreira 55
4(1" Brinquedo, Red. Filho ... 55
(15 Brigadoon, I. Sousa 55
(" Topasio, A. Nery 55
(" Jequitiaia, X.X. 53

7.o PAREO — 1.300 mestro — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,25 horas.

Quilos
(1 Turuman, S. Camara 55
1(" Alabarcas, A. Araujo 55
(2 Edunio, L. Meszaros 55
(3 Urucania, D. Ferreira ... 55
2(4 Draga, P. Coelho 53
(5 Intrépido, E. Castillo 55
(6 Edson, n|correrá 55
3(7 Grão Pará, I. Sousa 55
(8 Iturbi, R. Latorre 55
(9 Mondar, S. Ferreira 55
4(10 Meliante, L. Rigoni 55
(11 Jaboticaba, J. Portilho .. 53

8.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — ("Betting") — Às 17 horas.

Quilos
1 Canter, F. Irigoyen 50
(2 Caxambu', E. Castillo ... 54
2(
(3 Imaginada, O. Macedo .. 48
(4 Calouro, L. Rigoni 54
3(
(5 Hivon, R. Latorre 51
(6 Careful, L. Meszaros 58
4(
(7 Insólito, S. Ferreira 50

"APRONTOS" NA GAVEA

Jocosa e Tintureira impressionaram em seus exercicios

RIO, 26 ("Correio") — Aprontaram hoje pela manhã, em pista leve, em preparo para as corridas de sabado, na Gavea, os seguintes animais:

IGILHO (J. Mesquita) — 600 em 36"3|5.
NACAR (O. Ulloa) — 700 em 43"1|5.
SARGAÇO (L. Meszaros) — 600 em 36".
BURGOS (R. Latorre) — 600 em 37".
LIVRAMENTO (A. Ribas) — 700 em 43"3|5.
FUROR (D. Ferreira) — 600 em 37".
PIANCO (A. Aleixo) — 500 em 30"1|5.
IBIAPABA (S. Ferreira) — 360 em 23".
SAHIB (A Ribas) — 360 em 23"3|5.
EXPLOSIVA (J. Mesquita) — 360 em 22"2|5.
CARAVANA (L. Meszaros) — 360 em 23"2|5.
BATEL (R. Latorre) — 360 em 23|3|5, suave.
BABY HAMPTON (J. Portilho) — 600 em 36"2|5.
AGUA LINDA (F. Balula) — 360 em 21"3|5.
IRTAGA (J. Mesquita) — 500 em 30"1|5.
TINTUREIRA (D. Ferreira) — 600 em 35".
MOKA (R. Latorre) — 700 em 45".
MIRAPIARA (Red. Filho) — 700 em 43"4|5.
JOCOSA (L. Rigoni) e JUTLANDIA (S. Ferreira) — 700 em 42"1|5, ganhando aquela.
ABDIN (L. Benitez) — 700 em 44".
FANDANGO (F. Irigoyen) — 800 em 49"3|5.
ALVINEGRO (S. Camara) — 700 em 43"4|5.
INCA (E. Cardoso) — 600 em 40", suave.
REVER LOOSES (S. Ferreira) — 700 em 43"3|5.
QUEITE (P. Coelho) — 360 em 22"2|5.
GUANUMBI (P. Fernandes) — 360 em 22"3|5.
RONDEI (J. Mesquita) — 600 em 38"4|5.
LUVA (S. Batista) — 700 em 43"1|5.
DIXIE (S. Ribeiro) — 360 em 23"4|5.
JAEZ (J. Mesquita) — 700 em 43"3|5.
ALDEAN (E. Gonçalves) — 360 em 23" 1|5.
ARGELIANA (D. Ferreira) — 360 em 22"2|5.
PANOZEE (E. Castillo) — 800 em 51"2|5.
CHACHIM (P. Mauzzan) — 1.000 em 68"1|5, muito suave.
JACOMI (A. Ribeiras) — 600 em 37".
CARLOS MAGNO (E. Castillo) — 800 em 50".
AMIGO DO POVO (C. Moreno) — 500 em 30"1|5.
DULIPE' (N. Mota) — 360 em 22".
MONTESE (J. Mesquita) — 600 em 37".

Granito, Professora e Ipo possiveis "barbadas" da sabatina

Montarias oficiais para as corridas de amanhã — Com boas montarias o mestre Gonzalez

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Bilitis, N. Pereira 58
2 Florian, J. O. Silva 58
3 T. e Tres, J. P. Sousa .. 58
4 Arranchador, R. Zamudio . 56
5 Casiotauro, A. Altran ... 50
6 Feudal, R. Corrêa 50
7 Ibaé, A. Nappo 46

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Gildo, P. Vaz 58
2 Guaçu', L. Gonzáles 58
3 Ardente, A. Nobrega 56
4 Cipó, N. Linhares 56
5 Sorose, J. P. Sousa 56
6 Escapada, A. Tucillo ... 52
7 Gaipapa, A. Nappo 48

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros

Quilos
1 Epson, P. Vaz 55
2 Esquilo, R. Urbina 55
3 Estampido, V. Pinheiro .. 55
4 Jaboty, O. Reichel 55
5 Janota, L. González 55
6 Mineapolis, A. Altran 55

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
(1 Campeador, R. Zamudio .. 55
(2 Espargo, L. Osorio 55
3 Galanteio, P. Vaz 55
4 Granito, L. González 55
5 Furiosa, R. Olguin 53
6 Luna, Ot. Reichel 53

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Payette, J. Nascimento .. 58
2 Alaska, E. Vieira 56
3 Lana Turner, O. Reichel . 56
4 Vanagloria, E. Garcia ... 54
5 York, P. Vaz 54
6 Zoco, L. Osorio 54
7 Professora, J. Carvalho .. 48

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Ipo, P. Vaz 56
(2 Pirata, J. Carvalho 56
(3 Xalimar, E. Garcia 50
4 Ambicion, E. Silva 54
5 Cambi, R. Olguin 52
6 Hamlet, Ot. Reichel 52
7 Siroco, J. P. Sousa 52
8 Giralda, O. Reichel 50
9 Iguana, R. Pacheco 50
10 Theira, R. Correa 50

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 A.B.C., E. Silva 55
2 James, L. Gonzales 55
3 Belatriz, O. Reichel 53
(4 Didi, E. Garcia 53
(5 Perola de Ofir, J. Carvalho 53
6 Esbelta, R. Olguin 53
7 Helvita, A. Ferreira F.o .. 53
8 Jaguara, L. Osorio 53
9 Maracati, N. Monteiro ... 53

Granito produziu o melhor "apronto" de ontem

Com o Gonzalez, muito aberto, e trouxe boa marca o potrinho — Professora exercitou-se a contento

Estiveram em atividade ontem, pela manhã, os varios concorrentes às diversas provas da sabatina.

Em pista leve, de areia, foram processados os aprontos, tendo a nossa reportagem anotado os seguintes exercicios:

FLORIAN (J. O. Silva) — 600 em 39".
TRINTA E TRES (J. P. Sousa) — 800 em 53".
CASIOTAURO (A. Altran) — 800 em 54".
FEUDAL (R. Corrêa) — 700 em 47".
GUAÇU (L. Gonzalez) — 700 em 47".
SOROSE (J. P. Sousa) — 600 em 40".
ESCAPADA (A. Tucillo) — 400 em 26".
GAIPAPA (A. Nappo) — 600 em 46".
EPSON (P. Vaz) — 800 em 53" e 3|5.
ESQUILO (R. Urbina) — 700 em 44"3|5.
ESTAMPIDO (Lad) — 800 em 50".
JANOTA (L. Gonzalez) — 700 em 46".
MINEAPOLIS (A. Altran) — 800 em 52".
CAMPEADOR (R. Zamudio) — 700 em 45"2|5.
ESPARGO (L. Osorio) — 700 em 46"2|5.
GALANTEIO (P. Vaz) — 700 em 44".
GRANITO (L. Gonzalez) — 700 em 44".
FURIOSA (R. Olguin) — 600 em 38".
PAYETTE (J. Nascimento) — 700 em 45".
ALASKA (E. Vieira) — 800 em 54"2|5.
LANA TURNER (O. Reichel) — 600 em 39"2|5.
VANAGLORIA (E. Garcia) — 800 em 53"2|5.
YORK (P. Vaz) — 800 em 53".
ZOCO (L. Osorio) — 800 em 50".
PROFESSORA (J. Carvalho) — 700 em 44"2|5.
HAMLET (Ot. Reichel) — 600 em 38".
SIROSO (J. P. Sousa) — 700 em 46".
GIRALDA (O. Reichel) — 700 em 44".
THEIRA (R. Corrêa) — 700 em 45".
A.B.C. (E. Silva) — 600 em 40".
JAMES (ex-Erege) (L. Gonzalez) — 700 em 45".
BROTE (N. Monteiro) — 1.000 em 65".

Brote "aprontou" para o G. P. "Jockey Club"

Brote, que disputará, domingo, o "Jockey Club", teve o seu apronto antecipado para a manhã de ontem. O platino, sob a direção de Noé, passou o quilometro, em areia leve na recomendativa marca de 65", com ação satisfatoria.

Interessante festival promove amanhã o Clube Paulista de Patinação

DANSA CLASSICA SOBRE PATINS E NUMEROS DE PATINAÇÃO ARTISTICA — OFERTA DA BANDEIRA — PROGRAMA ELABORADO — VARIAS



Membros da diretoria do Clube Paulista de Patinação, em visita ao "Correio Paulistano", em companhia de um nosso companheiro de trabalho.

Interessante festival de patinação será levado a efeito amanhã, no ringue do Clube Paulista de Patinação, no bairro do Itaim.

Graças aos esforços dos dirigentes do clube que se dedica ao elegante esporte, os afeiçoados da patinação irão ter o ensejo de presenciar um espetaculo inedito do esporte que consagrou Tidoca Marcondes, o eximio patinador brasileiro.

De parceria com a patinadora francesa Brigitte Helene, que se sagrou campeão juvenil gauleza, Tidoca preparou com carinho e esmero um grupo de meninas, que exibem com maestria numeros de dança classica sobre patins.

Os jovens patinadores executam com segurança e habilidade os mais dificeis passos de dança classica, dando à arte de Therpsicore um cunho original e gracioso.

O programa consta tambem de numeros de patinação artistica e figurada, que estarão a cargo de aprimorados patinadores socio sdo clube promotor do festival.

Dando inicio à noitada do esporte do patim, um grupo de gentis senhoritas ofertará à diretoria do Clube Paulista de Patinação uma bandeira por elas confeccionada.

PROGRAMA

O programa consta dos seguintes numeros:

a) Soldadinho de chumbo, por um grupo de meninas;

b) Paulinho Alvarenga em patinação figurada;

c) Gemeas — Cenira e Cinova, em patinação artistica;

d) Luiza Neif, em atraente numero de figurados;

e) Paulinho e Marize, em dança artistica;

f) Wilson Diez, em patinação artistica;

g) "Valsa das flores", a cargo de um conjunto de seis meninas e da profa. Brigitte Helene; solista, Merly Pimenta;

h) Marize, em um numero carateristico de dança espanhola;

i) Otavio Orlandi, o veterano patinador, em sugestiva dança classica com a menina Petiz;

j) Mario e Greta, dançando um tango argentino;

k) Brigitte Helena, na "Dança do fogo";

l) Requena e Ligia, numa dança original;

m) Angelo Lopes, dançarino do tango;

n) Wilson e Esther, executando numeros de patinação original e

o) "Dança das horas", por um grupo de cinco meninas; solista, Marize Bocamino.

Finda a execução do programa, haverá patinação em geral para os socios do Clube Paulista de Patinação.

Treinaram os juventinos para os jogos do "relampago"

Por 2 a 1, os titulares superaram os reservas — Milani e Carbone marcaram para os efetivos — Orlando foi o autor do tento dos suplentes — Escalado o "onze" para os jogos de domingo

O Torneio Inicio de 49 surge como uma das festas mais brilhantes do futebol paulista. Pelo interesse que os doze clubes integrantes da divisão principal vem revelando no apuro de suas equipes, é de crer que a tarde futebolistica de domingo exceda em brilho a dos certames anteriores.

O quadro do Juventus encerrou, ontem à tarde, a série de exercicios que vinha efetuando, para os compromissos de domingo, com proveitoso treino de conjunto.

A pratica dos "grenás" teve a duração de 90 minutos, em dois tempos regulamentares e terminou com a vitoria dos efetivos por 2 a 1.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Viana, Nenê e Sapoleo; Lorena, Osvaldo e Turquinho; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: — Fernando, David e Alessio; Segundio, Ismael e Antunes (Duran); Laurino, Periquito, Chicão, Orlando e Candido.

Para os titulares marcaram Milani e Carbone. Orlando assinalou o tento dos reservas.

A conduta da turma efetiva agradou plenamente ao técnico Jim Lopes e deu a certeza de que está credenciada a conquista de uma posição honrosa na classificação final do torneio.

O binomio não contou com o concurso de Turquinho. Contudo, Sapoleo substituiu-o com geral agrado e, para gaudio dos numerosos afeiçoados do gremio da rua Javari, o ex-defensor do gremio rubro-verde já está quase na posse de seus excelentes predicados anteriores.

Os demais setores agiram com geral agrado.

Quanto à turma de suplentes, jogou com acerto. Se alguns de seus avantes não tivessem perdido a calma em varias ocasiões propicias para tentar a conquista de tentos, outro de certo teria sido o resultado.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. AIMBERE', 2 VS. BOCA JUNIOR, 1

Realizou-se, domingo ultimo, o embate entre o E. C. Aimberé e o Boca Junior, do qual saiu vencedor o Amberé pela contagem de 2 pontos a 1. Aires e Matias marcaram para o Aimberé, que jogou assim formado: — Zinho — Avelino e Rubens — Jure, Alberto e Euclides — Nelsinho, Dino, Aires, Chaveta e Matias. Na preliminar tambem venceu o Aimberé por 4 a 2.

G. E. ESPERANÇA 2 vs. C. A. TUCURUVI 1

Tomando parte no festival esportivo promovido pelo G. E. Ipiranguinha, o Esperança, depois de estar perdendo, numa "virada", levou de vencida o C. A. Turuvi pela contagem de 2 tentos a 1, pontos de Fernando e Ricardo.

Eis o quadro do Esperança: — Rosinha — Mirim e Carlos II — Nicola, Carlos I e Dorival — Fernando, Pichain, Maninho, Nandinho e Ricardo. Segundos quadros: — 3 a 1, pró Tucuruvi.

G. E. MORRO VERMELHO 1 vs. RIO GRANDE F. C. 1

Jogando, domingo ultimo, contra os fortes conjuntos do Rio Grande F. C. o Morro Vermelho, após interessante e equilibrada partida, conseguiu sair da luta sem conhecer a derrota. 1 a 1 foi o resultado do prelio. O conjunto do Morro Vermelho jogou assim formado: — Dãosinho — Alexandre e Cavanhaque — Mussola, Bartolo e Russo — Chiquinho, Nesio, Paulinho, Pipi e Pagy.

No jogo secundario venceu o Morro Vermelho por 2 tentos a 1.

UNIÃO MARINHEIRO 4 vs. E. C. SANTISTA 0

Domingo ultimo, o União Marinheiros enfrentou o E. C. Santista, em disputa de duas partidas de futebol. O embate transcorreu movimentado e na melhor disciplina. O Marinheiros, ao findar a peleja, vencia pela contagem de 4 pontos a 0. O quadro vencedor jogou assim formado: — Tinho — Carlinho e Tatu — Violeta, Cedini e Americo — Romeu, Chico, Choco, Ivo e Tico.

Preliminar: — 2 a 0 pró Santista.

C. A. SILVICULTURA 2 vs. EDEN LIBERDADE 1

No Horto Florestal, o Silvicultura enfrentou os fortes quadros do Eden Liberdade, em disputa de duas partidas de futebol. O encontro levou ao otimo campo do Silvicultura numeroso publico. Da peleja saiu vencedor o clube local pela apertada contagem de 2 tentos a 1. Foram autores dos pontos do Silvicultura Rafael e Zinho. O quadro vencedor jogou assim constituido: — Rodolfo — Igueldo e Nabor — Arara, Navarro e Puve — Valdemar, Manoelão (Zinho), Rafael, Betro e Pedro. Preliminar, empate de 1 tento.

E. C. HURACAN PAULISTA 7 vs. ALIADOS F. C. 0 (VILA MARIA)

Mais uma brilhante vitoria colheu a turma do Huracan, domingo ultimo, ao enfrentar o Aliados de Vila Maria. 7 a 0 foi o resultado do embate. Os tentos do vencedor foram feitos por João (2), Mocó (2), Argentino, Mano e Diniz.

Eis o quadro do Huracan: — Albino — Chiquinho e Lazaro — David, Helio e Brégola — Mano, Diniz, João, Argentino e Mocó.

No jogo dos aspirantes ainda venceu o Huracan por 5 a 0.

D. D. R. PIRATININGA 7 vs. ESPORTE BOA VISTA F. C. 2

O encontro realizado, domingo ultimo, entre o Piratininga e o Boa Vista transcorreu favoravel ao Piratininga, que colheu merecida vitoria pela expressiva contagem de 7 tentos a 2. O quadro do Piratininga jogou assim formado: — Nobrega — Nando e Pipo — Barone, Mococa e Virgilio — Xexé, Valdemar, Luizinho, Arara e Antoninho. Preliminar: — 2 a 0, pró Piratininga.

O River Plate empatou na Italia

TURIM, 26 (AFP) — Terminou com um empate o encontro entre o River Plate e o esquadrão-simbolo do Torino A. C., nesta cidade.

O jogo foi bastante movimentado. No primeiro tempo, Nyers marcou o primeiro ponto para os locais, aos 25 minutos. Labruna empatou em seguida. O primeiro tempo terminou por 1 a 1.

No periodo final, aos três minutos, Anovazzi marcou o segundo gol italiano. Nyers, aos 31 minutos, marca outro ponto, anulado pelo arbitro. Em seguida, aos 36 minutos, De Stefano empatou novamente. Muccinelli fez ainda outro ponto para os locais, que foi igualmente anulado por impedimento.

Assim, o jogo terminou com o escore de 2 a 2.

C. A. São Paulo e C. Internacional de Regatas em equilibrado encontro amistoso de hoquei

A partida será travada amanhã, no ringue do clube praiano — Formação dos quadros — Entrada livre

Em comemoração à passagem de mais um aniversario de fundação do Clube Internacional de Regatas, efetua-se amanhã um equilibrado encontro amistoso de hoquei entre o gremio santista e o Clube Atletico São Paulo.

A partida será disputada no amplo ginasio do clube praiano, com entrada franqueada ao publico.

Os antagonistas são considerados os mais fortes quadros do esporte do catado, militando em suas fileiras habeis e traquejados manejadores do estique.

O encontro proporcionará aos afeiçoados do hoquei um jogo bastante equilibrado e com fases de intensa movimentação.

Qualquer prognostico sobre o possivel vencedor está arriscado a falhar, pois ambos foram finalistas do campeonato popular de hoquei, recem disputado em Santos. Como se sabe, naquela refrega houve necessidade de um tempo de prorrogação, no qual o sexteto sampaulino suplantou o respeitavel adversario pela diferença de apenas um ponto.

O quadro santista atua na base de entusiasmo e fibra dos seus componentes, e o tricolor conta com uma equipe homogenea e veloz.

A partida preliminar terá como contendores os quadros "B" dos clubes litigantes.

OS QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. A. S. PAULO: Braga; Caio e Mario Lopes; Tuca, Antoninho e Lilu'.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS: Milton; Beto e Carvalhal; Edzar, Valdir e Zeca.

CERTAME MUNDIAL DE BILHAR

MADRID, 26 (AFP) — O campeonato mundial livre de bilhar será disputado a partir de hoje, até 29 de maio, nesta capital. Sete paises concorrerão ao certame; Portugal, França, Austria, Holanda, Belgica, Suiça e Espanha, e haverá um representante da America do Sul.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Os jogos de amanhã e domingo nas séries Branca e Azul

Terão prosseguimento amanhã e ?domingo, movimentado 16 clubes, os campeonatos das séries branca e azul da Divisão Comercio e Industria "Leci". A entidade leciana tomou a proposito as seguintes providencias:

Série Branca — amanhã, sabado: Casas Avenida Clube x Laborterapica E. C. — Campo: Casas Avenida Clube (Brooklin Paulista). Representante: sr. Ernesto Boscariol.

E. C. Serrador vs. C. A. R. Industria Baccelli. Campo: C. A. R. Ind. Baccelli — rua do Bosque. Representante: Casimiras Nobis Clube.

CMTC Clube vs. G. E. Votoran. Campo: C. E. "RAE". Representante: G. E. R. Isam.

G. E. R. Isam x Casimiras Nobis Clube — Campo: G. E. R. Isam. Representante: G. D. Votoran.

SERIE AZUL — Domingo — dia 29: U. R. Melhoramentos de S. Paulo (Caieiras) — Textilia Clube. Campo: U. R. Melhor. de São Paulo — Caieiras. Representante: S. T. I. F. T. Futebol Clube.

Santa Marina F. C. vs. Vitoria F. C. — Campo: E. C. Melhoramentos de São Paulo. Representante: U. R. Melhoramentos de São Paulo.

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. x Salada F. C. — Campo: Cot. Guilherme Giorgi F. C. Representante: E. C. Serrador.

Klabin F. C. x C. R. Nitro Quimica — Campo: Klabin F. C. — Representante: Vitoria F. C.

Secção Comercial

SITUAÇÃO ECONOMICA DA DINAMARCA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O governo dinamarquês fez acompanhar seu orçamento de um levantamento economico para o ano de 1949. Calcula ele que o valor bruto da produção nacional neste ano será de 20.709.000.000 coroas (cerca de 86.000.000.000 de cruzeiros), em comparação com 19.556 000.000 no ano passado. Isso significa um aumento "real" de mais de tres por cento, depois das compensações decorrentes do aumento de preços. O "deficit" de 590 milhões de coroas da balança de pagamentos deverá ser coberto pelos fundos do Plano Marshall.

O governo espera que as inversões liquidas de capital se elevem a .... 2.050.000.000 coroas. equivalente, pelos preços de 1947, a 1.800.000.000 coroas, em comparação com 1.400.000.000 em 1948 e 1.050.000.000 em 1947. Preve-se pouco aumento na industria de construções, num total de ...... 2.010.000.000 coroas, mas, ao contrario, espera-se um aumento de 17 por cento na industria de maquinarios e equipamentos de transporte, que deverá alcançar 1.929.000.000 coroas. As despesas publicas serão de cerca de 320 milhões de coroas.

Levando-se em conta as modificações de preços, calcula-se que o valor da depreciação e despesas de conservação corresponderão às de 1947 e 1948 e tambem se espera que o consumo se mantenha o mesmo.

As autoridades publicas, centrais e municipais, arrecadarão rendas no total de 4.050.000.000 coroas em 1949, isso é, cerca de 20 milhões de coroas menos que o ano passado. O orçamento apresentado pelo governo para o exercicio financeiro iniciado a 1.o de abril fez uma redução de 160 milhões de coroas nos impostos, principalmente nos impostos diretos.

O governo dinamarquês salientou que, se seu programa de realizações for ameaçado pela falta de financiamento, recorrerá à venda de titulos no mercado aberto e relaxará as exigencias de fiscalização bancaria. Isso parece um velho recurso para enfrentar o perigo de uma inflação que está evidenciada no proprio levantamento economico apresentado pelo governo. Como se vê, a planificação não parece estar muito adiantada na Dinamarca. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos de ontem no mercado de disponivel transcorreu calmo, com poucos lotes na rua, devido ao dia santificado. A Bolsa local não funcionou e o movimento do disponivel restringiu-se ao periodo da manhã.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta trabalhou calmo tendo no fechamento apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	96,00	99.00
Junho	96,00	98,50
Julho-dezembro	97,50	99,00
Janeiro-junho de 1950	100,50	102.50
Julho-Dezembro de 950	100,50	103,00

Mercado — Estavel — Calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 25 foram de 50.293 sacas e somando o total do mês 784.840 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,00; Duros Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 26.

(Contrato Santos)

	Abert.	Fech.
Maio	—	22.08
Julho	21.50	21 98
Setembro	20.85	21.??
Dezembro	20)25	20.33
Março	—	20.03

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 7 e baixa parcial de 1 ponto.

Fechamento Alta de 13 a 17 pontos

Vendas — 7.250 sacas

(Contrato "S")

	Abert.	Fech.
Maio	27.35	27.93
Julho	26.10	26.44
Setembro	24.70	25.09
Dezembro	23.78	24.24
Março	22.88	23.25

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 20 e baixa de 2 a 9 pontos.

Fechamento — Alta de 5 a 44 pontos.

Vendas — 19.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

En., 25.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	23.25	23.25
Tipo "Santos" n.o 4	23.00	23.00
Tipo "Santos" n.o 2 mole	28.50	28.50
Tipo "Santos" n.o 4 mole	27.00	27.00
Milds	—	—

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (UP) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova Yory:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 40):

Entrega em:	Fec.	Fec. ant.
Maio	—	21,78
Julho	21,51	21,38
Setembro	20,85	20,76
Dezembro	20,18	20,03
Março	19,90	19,73
Maio	19,53	19,36

— Total de vendas hoje: 29 contratos (942.500 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Estritamente suave):

Entrega em:	Fec.	Fec. ant.
Maio	27,15	26,95
Julho	26,15	25,93
Setembro	24,79	24,68
Dezembro	23,80	23,78
Março	22,90	22,88
Maio	22,28	22,28

— Total de vendas hoje: 77 contratos (2502.500 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — S|Nova York. s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista 18.12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39. La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos. 18,72; Suecia, 5,2109; Portugal, 0,7579; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,0688. Taxa media da libra do mês de abril de 1949, 75,4416.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

	F. Ant.	Fech.
Londres	4.03.1/6	4.02.7/8
Montreal	96.00	95.15/16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	41.75	41.80
Paris	0.30.3/8	3.30.5/16
Stockholmo	27.82	27.82
Berna	25.41	25.42
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.271/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES,, 26.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	Feriado
Compradores	480.25	Feriado

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	Feriado
Compradores	19.29	Feriado

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 26.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	Feriado
Compradores	—	Feriado

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 26.

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44,16	75.44,16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2	%
Banco da Italia	3	%
Banco dos EE. UU.	1.1/2	%
Banco da Belgica	3.1/2	%
Banco da India	3	%
Banco da França	3	%
Banco da Espanha	4.1/2	%
Banco de Portugal	2.1/2	%
Banco da Suissa	1.1/2	%
Banco da Polonia	3.1/2	%

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das corridas de ontem

CAMPINAS, 26 ("CORREIO") — O Jockey Clube de Campinas promoveu hoje um festival que alcançou regular sucesso.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras:

1.o pareo — 1.000 metros — 1.o, Cruzeiro; 2.o, Valquiria. Rateios: vencedor, Cr.$ 22,00; dipla, 16,00. Placés: 10,00 e 10,00. Tempo: 68". Não correu Malandro Mau.

2.o pareo — 1.300 metros — 1.o, Bacuri; 2.o, Jupiá. Rateios, vencedor, 22,00, Dupla 13,00. Placés: 10,00 e 10,00. Tempo: 86".

3.o pareo — 1.200 metros — 1.o, Dehes; 2.o, Floreia. Rateios: vencedor, 19,00; dupla, 88,00. Placés: 13,00 e 42,00. Tempo: 79".

4.o pareo — 1.500 metros. — 1.o, Jararaca; 2.o, Lundun. Rateios: vencedor, 23,00; dupla 26,00. Placés, 17,00 e 13,00. Tempo: 99"1|5.

5.o pareo — 1.609 metros — 1.o, Prior; 2.o, Maria K. Rateios: vencedor, 33,00; dupla 21,00; placés: 15,00 e 13,00. Tempo: 105"2|5.

6.o pareo — 1.500 metros — 1.o, Analy; 2.o, Parceiro. Rateios: vencedor, 17,00; dupla, 214,00; placés, 11,00 e 32,00.

Movimento geral de apostas, Cr.$ 229.130,00. Movimento dos concursos 1.435,00. Movimento dos portões: Cr.$ 1.300,00. Raia de areia leve.

India na reprodução

Foi embarcada para o Haras "Expedictus", dos Paula Machado, a nacional India, que vai servir na reprodução.

MUDOU DE NOME

O cavalo Erege, anotado no ultimo pareo das corridas de amanhã, em Cidade Jardim, mudou de nome. Já com o nome de James participará daquela prova.

TITULOS

S PAULO

— Ontem dia santificado, não funcionou a Bolsa Oficial de Valores.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Os mercados de produtos iniciarão no fim da semana o horario de verão, sendo suspensas as sessões de sabados.

— O Mercado de Valores esteve instavel diante da advertencia de a industria siderurgica norte-americana se encontra seriamente ameaçada de nacionalização.

— Não houve atividades com os titulos estrangeiros. O algodão esteve irregular. Os cereais estiveram em baixa.

— Foram negociados 700.000 titulos no valor de 2.991.000 dolares.

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias, fechou ontem com vendas de apenas 2.500 arrobas, registrando-se baixa de 40 centavos em julho; alta de 10 centavos em outubro; de 30 centavos em dezembro é de 40 centavos em março; junho, janeiro e maio sem interesse. Calmo fechou o disponivel, sem alteração em suas ofertas.

Em Nova York o termo abriu com baixa de 1 a 6 pontos, fechando com alta parcial de 1 a 4 e baixa de 1 ponto. O disponivel registrou alta de 7 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	189,00	189,00
Outubro	186,00	186,30
Dezembro	186,00	186,20
Janeiro	185,00	—
Março	186,00	185,00
Maio	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

	Arrobas
Abertura	2.000
Fechamento	500
Total do dia	2.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 3	202,00	203,00
Tipo 3|4	201,00	202,00
Tipo 4	109,00	199,00
Tipo 4|5	104,00	195,00
Tipo 5	189,00	190,00
Tipo 5|6	184,00	185,00
Tipo 6	179,00	180,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado, calmo. Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 220,00.

Entradas — Desde ontem	Feriado
Exportação	—
Existencia	—
Consumo do dia	—

Mercado — feriado,

Mercado, calmo.

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

	Abert.	13,30	Fech.
Julho	32.25	32.28	32.29
Outubro	28.82	28.87	28.87
Dezembro	28.62	—	28.67
Março	28.51	—	28.56
Maio	28.31	—	28.38
Julho	27.55	—	27.60

Mercado — Ap. estavel.

Abertura — Baixa de 1 a 6 pontos. 13 1|2 hs. — Alta parcial de 1 ponto.

Fechamento — Alta parcial de 1 a 4 e baixa de 1 ponto.

Disponivel — 33.39 — Alta de 7 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,96
Cristal	158,46
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

RECIFE, 25.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Entradas:

(Sacas de 60 quilos)

Desde 1.o de setembro	6.750 592
Desde 1.o de setembro	—
Existencia	863.?14
Consumo	—

Mercado — Feriado.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	320,00	322,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. extra	310,00	315,00
Idem,especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	130,00	140,00
Quirera	90,00	95,00

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

Quilo

	Comp	Vend
Idem, superior	1,60	1,65
Idem, bôa	Nominal	

Mercado: Calmo.

ALHO

Quilo

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

25 Quilos

Tatu', especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	66,00

Mercado: — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Não cotado.

Mercado —.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros, esp.	200,00	210,00
Idem, de 1.a	175,00	185,00
Idem, de 2.a	130,00	140,00
Idem, de 3.a	Nominal	

Mercado: Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	10,00	11,00

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado, tipo Pera	Nominal	
Idem, tipo Canaria	Nominal	
Do R. G. do Sul, de 1.a	210,00	220,00
Idem de segunda	Nominal	

Mercado, firme.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup., redonda	Nominal
Idem, bôa	Nominal

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Moilhos N. Pura	—	293,20
Idem para past.	—	224 50
Idem, para panif.	—	221 00
Norte-americana	—	202,65

FEIJÃO

(60 quilos)

Safra das aguas

Bico de ouro	—	115,00
Chumbinho lustroso	80,00	98,00
Fradinho	—	143,00
Jalo	—	—
Branco	Nominal	
Fradinho	65,00	70,00
Jalo	Nominal	
Mulatinho	90,00	95,00
Roxinho mineiro sup	140,00	160,00
Idem, bom	100,00	120,00
Idem Paraná	NOMINAL	

Mercado calmo.

MILHO

(60 quilos

Amarelinho	98,00	99,00
Amarelo	95,00	96,00
Amarelão	95,00	96,00

Mercado, frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela oficial.

NOTA: — As cotações de disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes,

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
PROSPER

QUARTA-FEIRA
CR.$ 1.500.000,00

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 26 DE MAIO

Presidencia do sr. desembargador Vicente de Azevedo. Secretariada pelo chefe de secção bacharel Julio de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Juarez Bezerra e convocados, Thrasybulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.565 — Santos — Ap., Antonio Gomes Gimenes. Apda., a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

24.922 — Santos — Ap., a Justiça. Apdo., Walter Paino. Negaram provimento.

22.002 — Monte Aprazivel — Ap., Francisco Antonio de Almeida, Francisco Modesto Paulino, Benedito Alves de Almeida e Maria Joana da Cruz. Apda., a Justiça. Negaram provimento á apelação dos reus e deram em parte ao ré.

RECURSO — 23.991 — Santos — Rec. o dr. juiz de Direito ex-oficio. Rcdos., José Justo e João Correa de Araujo. Negaram provimento.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 25.487 — Valparaizo — Requerente, Expedito Amaro. Relator, o sr. desembargador Vicente de Azevedo. Indeferiram.

APELAÇÃO — 24.113 — Limeira — Ap. Canuto Pereira Barbosa. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

RECURSO — 25.187 — Santos — Rec. o dr. Juiz de Direito ex-oficio. Redo., Francisco Cota Filho. Adiado.

24.481 — Bananal — Ap., Benedito dos Santos. Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

23.490 — Piracaia — Ap., Vicente Gonçalves de Oliveira. Apda., a Justiça. Deram provimento. Retirou-se o sr. des. Bernardes Junior.

21.219 — Votuporanga — Ap., Aureliano José de Oliveira. Apda., a Justiça. Adiado.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 25.305 — Cruzeiro — Requerente, Gaspar Perrucini. Não tomaram conhecimento.

25.097 — São José dos Campos — Requerente, Osvaldo de Barros. Deferiram.

APELAÇÕES — 23.938 — Santos — Ap. Artur dos Santos Cusmão. Apda., a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

SESSÃO DO SEGUNDO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS — Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Macedo Vieira, Pedro Chaves, Pinto do Amaral, Aguiar Valim, Camara Leal, Custodio da Silveira, e convocados, Silos Cintra e Juarez Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 41.436 — Assis — Emb. Antonio Vieira Dias. Embdo., Vicente Aguilera Campos. Adiado.

41.297 — São Paulo — Emb., A Sociedade Tecidos Bandeirantes S. A. Embdo., Alberto Jabur. Receberam os embargos.

SESSÃO DA TERCEIRA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Pedro Chaves. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Manguiera.

As 13,40, com a presença dos srs. desembargador Aguiar Vallim, Camara Leal e Custodio da Silveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.919 — Tatui — Ap. Manuel Luciano de Campos. Apdos., Elias Saad e sua mulher. Negaram provimento.

41.946 — Santa Adelia — Ap. Angela Galindo Lopes. Apdos., Isidro Marcos e outros. Negaram provimento ao agravo e á apelação.

39.615 — Presidente Prudente — Ap., José Sanches Morales e outros. Apdos. João Vieira de Medeiros e outros. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.347 — Araraquara — Ag., Fazenda do Estado. Agdo., O Espolio de Maria Amaral Mendonça de Sousa. Deram provimento.

SESSÃO DA QUARTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador, Macedo Vieira. Secretariada pelo chefe de secção, sr. Rafael de Sousa.

As 13,45 horas, com a presença dos srs. desembargadores Meirelles dos Santos e Pinto do Amaral, e, convocados, Silos Cintra e Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.908 — São José do Rio Pardo. Ap., João Batista Camargo. Apdos. E. Vicente Nasser & Irmão. Negaram provimento.

41.628 — Olimpia. Ap. o Juizo ex-oficio. Apdos., Osvaldo Lopes e Josefa Grilo Lopes. Converteram em diligencia os julgamento.

41.530 — Santos — Ap. Acyylino Dias. Apdos., José Pires Castanho e outro. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.817 — São Carlos. Ap. Salomão Gantus. Apdo., José Fabiano. Deram provimento em parte.

42.055 — São Carlos. — Ap. e apdos. Salomão Gantus, e José Fabiano. Negaram provimento a ambas as apelações.

42.455 — Presidente Wenceslau. Ap. Prefeitura Municipal de Presidente Wenceslau. Apdo., dr. Nelson Paulo Scuracchio. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 41.910 — Lucélia — Ap. Empresa Imobiliaria Marajoára Limitada. Apdos., Iusuri Morita, sua mulher e outros. Negaram provimento.

37.400 — Socorro. Ap., José Candido Moreira Lima. Apdos., d. Carmelina Maria de Jesus e outros. Deram provimento.

41.440 — Tietê. Ap., Angelo Luvisetto. Apdo., Angelo Poletto. Deram-lhe provimento em parte.

42.350. — Piracicaba. Ap, Otaviano Bossi. Apdos., Emilio Romeiro Peres e sua mulher. Negaram provimento.

42.351 — Piracicaba. Ap., Otaviano Borsi e sua mulher. Apdos., Emilio Romeiro Perez e sua mulher. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. José Vigorito Neto moveu c| Assad Batah; — Julgando procedente a ação de despejo que Rui Cunha moveu c| Diaima Gonçalves da Silva; — julgando procedente a ação de despejo que Januario Abrahão moveu c| Vitor Neumann.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Tinturaria e Estamparia Graziani Ltda. e Textil Maggioni S. A.; — julgando procedente a ação movida por Emilia Antonia da Conceição Paes c| Ernesto Passarelli; — Julgando saneado o processo da ação entre partes F. Pinto Vilela e Solano José da Cunha.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Maria Mahfus Tacla Hachuy move a Herminia Judite Martins; — julgando procedente a ação que Virginia T. Fungaro move a Manoel Ferreira Peixoto; — julgando procedente a ação que Gabriel Americo Jorge Melke Sulleiman move a Antonio Urbano e outro.

5.a VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação executiva cambial que Julio Vasconcelos move c| Armando Carline; — julgando procedente a ação de despejo que Antonio Pinto moveu c| João Jacinto Pontes; — decidindo incidente no inventario de José Francisco Corrêa.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Olimpia Gomes Soutelo contra José Caetano de Abreu; — julgando procedente a ação executiva de João Lacreta c| Roberto Bertero e outros; — julgando improcedente a ação de despejo de Deolinda Augusta Vicente c| João Benedito dos Santos.

10.a VARA CIVEL — dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por Pinoti & Cia. c| Barros Cardoso & Cia.; — julgou improcedente a ação proposta por Francisco Barbosa c| Antonio Faria; — julgou procedentes as seguintes ações: — Pirotti & Cia. c| Barros Cardoso & Oliveira Ltda.; — Pedro Cavasan c| Cesario Fernandes.

11.a VARA CIVEL — dr. Luis Morato G. de Andrade — Julgando procedente o despejo requerido por Julio Roitman c| Americo Tito de Carvalho; — julgando procedente o despejo requrido por Oséas Gomes de Oliveira c| Orestes Lopes; — julgando procedente o despejo requerido por João Martins c| José Gomes; — julgando procedente os embargos de terceiros opostos por José Vicente Fernandes Martins no executivo movido por Serafim Martins Poyares c| Adolfo Buono; — julgando procedente os embargos de terceiros opostos por José Monjou nos autos do executivo movido por Serafim Martins Poyares c| Adolfo Buono; — julgando por sentença a justificação requerida para fins de naturalização por Dona Maria Imacolata Rondino Crespi; — julgando por sentença a desistencia da ação executiva movida por America de Barros c| Milton Vaz Ferreira; — designando a audiencia nos autos da restituição requerida por Ricardo de Oliveira na falencia da Construtora Superior de São Paulo Ltda.; — saneando a ação executiva movida por Yukio Shiraishi c| Aniceto de Almeida; — saneando a ação ordinaria movida por Otavio P. da Silva Maia c| Francisco Peres; — saneando a ação ord. de despejo movida por José Santos Pereira c| Francisco Bitencourt Silveira; — saneando a ação ord. de despejo movida por Natanel Bochor Feisibayoff c| João Gumberg; — saneando a ação ord. de despejo movida por Oscar de Barros Pereira c| Ivo Garotini; — saneando a ação ord. de despejo movida por Eryeme José Tadaieski c| Moisés Fernandes e outros; — saneando a ação de imissão de posse movida por Paulo Bifano dr. c| Assad Mogames; saneando a ação ord. de despejo movida por Francisco Abad c| Leandro Alvares e outro.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Recebendo a apelação na ação movida por Emilio Gemignani c| a Fazenda Nacional; — na ação movida por Romeu do Amaral Gurgel e outros contra a Fazenda Nacional; — e na ação movida pela The City of Santos Improviments Company Limited c| a Faz. Nacional; — mantendo a sentença agravada no executivo movido pela Faz. Nacional contra Brinquedos Originais Febo S. A.; — julgando procedente em parte, o mandado de segurança impetrado por Pedro de Moura e outros contra a CREA da 6.a Região; — julgando saneada a ação movida por Eugenio Langoni e outro c| a Faz. Nacional; — julgando procedente a ação movida pelo IAPI contra a Cia. Santista de Credito Predial.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Converteu o julgamento em diligencia no executivo fiscal da Faz. Nacional c| Eletro Previssoli.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos Siqueira — Julgando procedente a ação ordinaria que José Penteado moveu c| Fazenda do Estado.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monteiro — Julgando extinto o usufruto requerido por Antonia Grazia Maurano; — julgando o calculo, no inventario de Benedito Sioli; — julgando a partilha no inventario de Giacomo Ferrero; — julgando a partilha no inventario de Sabatino Lacava.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. José Arantes Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Geremias Ferrari.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Homologando o calculo no inventario de Benedito Antonio da Cruz; — homologando o desquite entre E. V. e D. L. V.; — mandando cumprir o testamento de Antonio de Almeida; — mandando cumprir o testamento de Albia Signorini; — homologando a partilha no inventario de José Candido Branco.

FALENCIAS

JOÃO BERNARDI — Amando Pedro Ahuali, requereu a decretação da falencia de João Bernardi comerciante estabelecido nesta capital, á av. das Atlias, 51. — (3.o oficio).

VALDEMAR DE TOMAZ — Sociedade Industrial e Comercial Loti & Cia. Ltda. requereu a decretação da falencia de Valdemar de Tomaz, comerciante estabelecido nesta capital, á av. Nazareth, 94. — (1.o oficio).

IMPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S .A. — Foi decretada a falencia de Impar — Industria Nacional de Produtos Aromaticos S. A. com séde nesta capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico o Banco Noroeste do Estado de São Paulo. — (13.o oficio).

CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A. — RIO — A Casa Bancaria Federal de Descontos S. A. estabelecida á rua da Assembléia, 105, ajuizou um pedido de concordata preventiva, para pagamento integral em 4 prestações iguais, semestrais, declarando um passivo de Cr$ 13.149.793,50 — (6.a Vara).

JOSE' CARDOSO DA ROCHA — RIO — Foi requerida por M. Costa, Santos & Cia. Ltda., a decretação da falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, á Estrada do Margaço, 520. Campo Grande. — (7.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomas Carvalhal, condenou Maria Florencio, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Nelson Cesar Leite, por ferimentos culposos, a 7 meses de detenção.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Manoel Augusto Vieira Neto, condenou Salvador França Pinto, por furto, a 6 anos de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00.

— Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, foram condenados: Fermelindo Cacetari, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção a Egidio Inacio da Luz, por tentativa de furto, a 4 meses de detenção. O sentenciado foi posto em liberdade por já haver cumprido a pena.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Miguel Atamanchuk, Angelo Damiani e Carlos Soares, por ferimentos culposos; e Paulo Alves da Silva, por furto.

TRIBUNAL DO JURI

ABSOLVIDO UM FAZENDEIRO PROCESSADO POR CRIME DE MORTE, EM JACAREI — Acacio José dos Santos, fazendeiro em Jacarei, neste Estado, foi denunciado e processado, sob a acusação de haver assassinado, a tiros de revolver, á traição, ao soldado Adolfo Monteiro, do Destacamento Policial daquela localidade, em dias do mês de junho de 1946.

Por questões pessoais, o soldado dera causa, na vespera do crime, á prisão do fazendeiro e sua amazia, tendo ambos permanecido, por cerca de 24 horas, na prisão.

Sendo posto em liberdade, Acacio José dos Santos, que residia em casa geminada á do soldado, encontrou-se na porta do predio com o mesmo, passando ambos a discutir e, a seguir, se empenharam em luta corporal. Durante a contenda, quando a vitima, desvencilhando-se do acusado, procurava correr para sua casa, foi alvejada pelas costas. O réu alegou que assim agira porque, no seu entender, a vitima, que era homem corajoso, não se retirava do local em fuga, mas ao contrario, pretendia ir para sua residencia a fim de armar-se.

Submetido, ontem, a julgamento, em sessão periodica do Juri de Jacarei, foi a mesma presidida pelo dr. Darci Arruda Miranda, sendo a acusação porferida pelo dr. Luis Alvares Magalhães, promotor publico da comarca. A defesa esteve a cargo dos advogados Oto Cirilo Lehmann e Pedro Vergueiro, que pediram ao Juri fosse reconhecida em favor do acusado a justificativa da legitima defesa subjetiva.

Depois de longos debates, tendo havido réplica e tréplica, foi o réu absolvido por unanimidade de votos, tendo os jurados, srs. Rosario Biois, Paulo Augusto Miranda, Arnaldo Nunes Costa, Aristides Siqueira, Antonio Amaral Bueno, José Esper e Vicente Spadoni, reconhecido ser procedente a defesa incoada. Por ser unanime a decisão foi o réu posto em liberdade imediatamente.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Abdan Braga, rua Sarapei, 196 — Belmira de Oliveira, rua Helvetia, 76 — Chieftacia, rua Floriano Peixoto, 121 — Dr. Domingos Mateus, rua Colombia, 852 — Exma. sra. Herviainha Ribeiro Castro, rua Bahia, 164. — Jorge Miguel Biudenite, rua 25 de Março, 1028 — Lolita Martins, av. Ipiranga, 1147, 2.o andar, apt. 21 — Otavio Fornari, rua Copouva, 27, Belem.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Realiza-se domingo, ás 16 horas, no jardim da Luz, culto de evangelização, participando nos trabalhos varias igreja desta capital.

• • •

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — D. Antonieta Lima Junqueira, rua São Vicente de Paula, 622 — Apici, S. P. — Carmen Aranha, rua Brasilio Machado, 159 — Franklin da Silva, rua Vitoria, 840 — Henriqueta R. Pinto, rua Santa Ifigenia, 197 — Nair Campos, av. Agua Branca, 585 — Nair Gomes da Silva, av. Augusto Toledo, 494 — Pedro Danili, rua Rio Bonito, 1357 — Paulo Cunha Freire, rua Cubatão, 118 — João Pinto Machado, rua Progresso, 98 — Saras, S. P. — Taro Matsuoka, rua Anahngabahu, 1268.

ASSOCIAÇÃO DOS EDUCADORES SANITARIOS

1.a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a e 2.a convocações

De ordem da Sra. Presidente da Associação dos Educadores Sanitários, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que, na forma do art. 18 dos Estatutos, deverá se realizar no dia 4 de junho, ás 15 horas, no auditorio da Bibliotéca Municipal, a fim de tratar de assuntos de interesse da classe.

De conformidade com o art. 19, se na hora marcada não estiverem presentes, no minimo 2|3 dos socios quites com os cofres sociais, a Assembléia será adiada para uma hora depois, quando, então, se realizará com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 27 de maio de 1949.

Alice Albuquerque — 2.a Secretaria.

TECIDOS ABBUD SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 11 de abril de 1949

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social dos TECIDOS ABBUD SOCIEDADE ANONIMA, situada á rua 25 de Março, n. 583, reuniram-se os acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, visto representarem a totalidade das ações, consequentemente o Capital Social, conforme se verificou pelas assinaturas lançadas no livro de "Presença dos Acionistas".

De acordo com o habitual, procedeu-se a eleição do presidente da mesa, sendo aclamado por unanimidade de votos o senhor presidente da Sociedade, sr. BADIH NICOLA ABBUD, tendo o mesmo aceitado e agradecido á Assembléia sua indicação; tendo convidado a mim, Plinio Barrella para secretariar os trabalhos, ficando assim constituida a mesa.

Iniciando os trabalhos, o senhor presidente, determinou que o secretario procedesse a leitura da ata anterior, bem como os editais publicados o que foi feito, fazendo constar na presente os editais de publicação, os quais são do teor seguinte: — "no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo do dia 11 de março de 1949, numero 55, na pagina 69 e 71 e no "Diario da Noite", do dia 10 de março de 1949, a saber: — Tecidos Abbud S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 11 de abril de 1949, ás 10 horas em sua séde social, á rua 25 de março, numero 536, nesta capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio; c) — Fixação da remuneração ao Conselho Fiscal. Outrossim ficam desde já a disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. Nos termos dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas para poderem exercer os seus direitos na assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, com antecedencia de 8 horas. São Paulo, 7 de março de 1949. — A DIRETORIA".

Passando á Ordem do Dia, e, depois de verificados todos os documentos tais como: Balanço e contas relativas ao exercicio findo de 1948, os quais após demorada verificação, foram aprovados por unanimidade.

A seguir foi procedida a leitura do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, pelo senhor secretario, e de acordo com este ultimo, os membros efetivos aprovaram a distribuição dos dividendos propostos pela Diretoria, os quais foram por unanimidade de votos aprovados, e, que serão distribuidos na forma habitual.

Procedendo-se a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, após a votação, foram recolhidas as cédulas, constatando-se o seguinte resultado: para membros efetivos, foram reeleitos os seguintes: sr. Octavio Carneiro Pereira, casado, brasileiro, maior, representante comercial, residente nesta capital, á alameda Ribeiro da Silva, 35; senhor Jamil Kury, solteiro, sirio, maior, comerciante, residente nesta capital, á rua Eugenio de Lima, 714, e, o senhor Jorge Rodrigues Macedo, casado, português, comerciante, residente á rua Noruega, 78, nesta capital. — Para suplentes tambem foram reeleitos os seguintes: Alberto Cury, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente nesta capital, á rua Manoel de Nobrega, 292; senhor Estefano Chohfi, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente nesta capital, á rua Peixoto Gomide, 772, e, o sr. Dr. Fermino Antonio Witaker, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital á rua Arapuá, 70.

Após este ato, foram imediatamente empossados, passando a assembléia a tratar a fixação dos honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal, os quais foram mantidos os mesmos do exercicio anterior, após ter-se procedido sua votação, e aprovação por unanimidade, isto é, Cr.$ 1.000,00 — um mil cruzeiros — anuais, para cada membro efetivo do Conselho Fiscal.

A seguir, o sr. presidente fez varias considerações sobre os andamentos dos negocios da sociedade, tendo nessa ocasião ofertado a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, ninguem tendo solicitado, o senhor presidente solicitou a mim secretario, que fizesse constar no final da presente ata a atual Diretoria da Sociedade, a qual transcrevo: Diretor-presidente, senhor BADIH NICOLA ABBUD; Diretor vice-presidente, senhor WAGIH NICOLA ABBUD e Diretor-gerente, senhor MICHEL NICOLAU ABBUD, todos brasileiros naturalizados.

Nada mais havendo a tratar, deu o senhor presidente por encerrada a Assembléia, deixando de votar os impedidos por lei, pelo que lavrei a presente ata, a qual a li, escrevi e assino, sendo após assinada por todos os presentes.

PLINIO BARRELA, secretario.

BADIH NICOLA ABBUD, presidente.

Badih Nicola Abbud — Warih Nicola Abbud — Michel Nicolau Abbud — Ignacio Pedro Abdulkader — Salim Fiskalah Jorge — David Chacur — Antonio Chacur.

Confere com o original. (a.) PLINIO BARRELA, secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

P. 11.017

CERTIFICO que a TECIDOS ABBUD S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.975, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria, dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Gu'omar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

NACIONAL RADIO ARTE S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DA NACIONAL RADIO ARTE S/A., INDUSTRIA E COMERCIO

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, ás dez horas, na séde social, á rua Francisco Borges, numero setenta e cinco, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, atendendo aos convites publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", edições dos dias dezoito, dezenove e vinte do mês de fevereiro ultimo, dezoito acionistas representando duas mil oitocentas e noventa e cinco ações, conforme assinaturas no livro de Presença de Acionistas, pagina numero vinte e sete. — Assumindo a presidencia da reunião, o senhor Deoplino Andrade Mourão, diretor-presidente, convidou o acionista senhor Gabriel Mario Rosso para secretario e declarou instalada a Assembléia. — A seguir, o senhor presidente pediu ao senhor secretario que procedesse á leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas, Certificado dos Auditores e Parecer dos membros do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Após a leitura, foram postos em discussão e votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os acionistas impedidos por lei. — Segundo a ordem dos trabalhos, o senhor presidente pediu que se elegesse a nova Diretoria, visto já ter decorrido o primeiro lustro de seu mandato; os membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; fixando-se os seus honorarios. — Posta esta proposta em discussão e votação, verificou-se terem sido reeleitos os senhores Deoplino Andrade Mourão, brasileiro, para diretor-presidente; Antonio Ignacio Pereira Coelho, português, para diretor-superintendente; Angelo Santocchi, brasileiro, para diretor-tecnico, todos residentes nesta Capital. — Os honorarios mensais foram assim determinados: — para o cargo de diretor-presidente, um mil cruzeiros; para o de diretor-superintendente, oito mil cruzeiros; para o de tecnico, quatro mil cruzeiros. — Para membros efetivos do Conselho Fiscal, foram reeleitos os senhores doutor Francisco Sampaio Moreira, Salvio Ortiz de Camargo Junior e Daniel Domingos Corrêa, para membros efetivos, todos brasileiros e residentes nesta Capital, tendo sido fixado em quinhentos cruzeiros anuais os seus honorarios; para suplentes, foram reeleitos os senhores doutor Eduardo Cury, Nivaldo Faria e Clovis Franco, todos brasileiros e residentes nesta Capital. — Nada mais tendo a ser tratado, o senhor presidente declarou encerrados os trabalhos da presente reunião, e, para constar, eu, Gabriel Mario Rosso, secretario, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e a seguir pelos demais acionistas presentes. — a) Gabriel Mario Rosso, secretario; a) Maria Adelia Pereira Coelho; a) Ida Vivan Coelho; a) Gabriel Mario Rosso; p. p. Sociedade Eletro Mercantil Paulista Limitada, p. p. Waldomiro Pompeo., p. p. Orfeo Barsotti, p. p. Nivaldo Faria, p. p. Clovis Franco — a) Gabriel Mario Rosso; a) Cecilia Pereira Coelho; a) João Queiroz; a) Francisco de Sampaio Moreira; a) Angelo Santocchi; a) Arthur de Sampaio Moreira; a) Salvio Ortiz de Camargo Junior; a) Antonio Ignacio Pereira Coelho; a) Deoplino Andrade Mourão; a) Vicente Arienti; a) Eduardo Cury. — Declaro que a presente Ata é copia fiel do original.

G. Mario Rosso.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a NACIONAL RADIO ARTE S. A., INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 43.069 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de Maio de 1949, ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

SINDICATO DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.a e 2.a Convocações)

De ordem do sr. Presidente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites com a tesouraria, inclusive o mês de junho p.f., para tomarem parte na assembléia geral ordinaria, em 1.a convocação, **no dia 8 de junho de 1949, ás 13 horas, e em 2.a convocação, ás 15 horas do mesmo dia, á rua Antonio de Godoi, 122, 11.o andar, salas 118 e 119,** a fim de discutirem a seguinte ordem do dia:

1.o leitura da ata da assembléia anterior e sua votação;

2.o leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1950 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

3.o Discussão e votação do aumento das mensalidades e taxas sociais para seus serviços.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

O Presidente — **Menotti Del Picchia.**

O 1.o secretario — **Adail J. Duclos.**

O secretario geral — **João Castaldi.**

MOLDEMETAL LAPA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Atendendo ao pedido de Acionistas, representando mais de 2|3 do Capital Social, fica com o presente Edital convocada a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, para o dia 3 de Junho, ás 15 horas, constando da ordem do dia o seguinte:

1.o — Alteração dos Estatutos Sociais.

2.o — Eleição de uma nova Diretoria.

3.o — Eleição do Conselho Fiscal.

4.o — Varios.

MOLDEMETAL LAPA S. A.

Conrado Hermann

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

Realizado ontem

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr$
1.o	11.240	500,00
2.o	03.150	200,00
3.o	08.913	150,00
4.o	10.041	100,00
5.o	04.914	50,00

Os coupons terminados em 40 têm Cr$ 5,00.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGÉ" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 30 de abril de 1949

Em 30 de Abril de 1949, ás 14 horas, na séde social, á Rua Passo da Patria n.o 1.678, nesta cidade, em virtude de convocação feita por meio de publicações nos jornais "Diario Oficial do Estado de São Paulo" de 24, 26 e 27, "A Gazeta" de 23, 25 e 26 e "Correio Paulistano" de 24, todos do mês de Abril de 1949, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas de Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S. A.

Verificado o comparecimento, acusado pelo Livro de Presença, de 5 acionistas representando 2.025 ações, o diretor-gerente da sociedade, Sr. Eduardo F. Brauen, declarou que a assembléia se achava regularmente constituida em primeira convocação e que estava portanto aberta a sessão para o fim de tomar conhecimento dos resultados do exercicio de 1948 e deliberar sobre os assuntos de sua competencia.

Foi então, pelos acionistas, aclamado para presidir a assembléia, o acionista Sr. Emilio Brauen, que designou para secretario o acionista Sr. Ernani Camargo Cintra.

Este procedeu então á leitura dos editais de convocação, do relatorio da diretoria, do balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem assim, da ata da reunião da diretoria realizada em 26 de Fevereiro de 1949, na qual esta deliberara submeter á decisão da assembléia geral suas propostas de distribuição de dividendos, nos valores já constantes do balanço geral publicado, aos acionistas e aos portadores de titulos Partes Beneficiarias; reforço da Reserva para Viagens de Estudos; gratificação anual ao diretor-gerente e ao diretor-assistente.

Depois de discutidos estes assuntos, o Sr. presidente pô-los em votação, verificando-se ai que a assembléia aprovara todas as contas, atos e propostas da diretoria, por unanimidade.

Em continuação procedeu-se á eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, verificando-se haverem sido reeleitos, para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. Americo Paulo Sesti, brasileiro, casado, contador, residente á Rua Timburibá n.o 85, Alfred Henri Norris, inglês, casado, comerciante, com escritorio á Rua São Bento n.o 181 e Frank Alexander Ford, brasileiro, casado, contador, residente á Rua São Bento n.o 181. Para suplentes foram reeleitos os Srs. Gustavo Eric Robert, suiço, comerciante, residente á Rua Conselheiro Crispiniano n.o 61, Alberto João Domingues, brasileiro, casado, comerciario, residente á Rua Padre Chico n.o 503 e Max Pochon, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, com escritorio á Rua 3 de Dezembro n.o 17, sobrado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a assembléia e, tendo o Sr. secretario lavrado a presente ata, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

(a) ERNANI CAMARGO CINTRA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, são convocados todos os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 de junho de 1949, ás 10 horas, na séde social á rua Abilio Soares n. 1.201, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para a Venda de imovel, desnecessario aos fins sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 26 de maio de 1949.

a.) THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

NOVOS HORARIOS DE TRENS

Faz-se publico que, a partir de 1.o de Junho proximo, os trens desta Companhia obedecerão a novos horarios, conforme tabelas afixadas nas estações.

São Paulo, 20 de Maio de 1949.

HEITOR FREIRE DE CARVALHO

Presidente

A familia de

ANTONIO MUNIZ

agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio, (Praça do Patriarca), por intenção do saudoso extinto.

Por mais este ato de religião e amizade, penhorada agradece.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PREÇOS A COBRAR PÔR 1.000 QUILOS									
		PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessórios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açúcar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	430,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazoza, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	560,00	560,00
Oleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	300,00	540,00	550,00	560,00
Soda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	35,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 á C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino ás outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiroz, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

Será vendida em leilão imediatamente a farinha de trigo que se acha retida em Santos

ENCONTRADA A FORMULA PARA QUE O PRODUTO SOLUCIONE A ATUAL CRISE NO ABASTECIMENTO, SEM PREJUIZO DO INQUERITO ABERTO PELAS AUTORIDADES ALFANDEGARIAS — FIXADAS AS NORMAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DA MERCADORIA — A RESOLUÇÃO TOMADA PELO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Regressaram ontem do Rio os membros da Comissão Estadual de Preços, que foram pleitear das autoridades federais a necessaria autorização para o aproveitamento da farinha de trigo que se encontra retida no porto de Santos. Conforme apuramos, os srs. Hirondel Simões Luders e Roberto Gomes Pedrosa expuseram detalhadamente ao diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Xisto Vieira Filho, a situação de gravidade em que se encontra o abastecimento do trigo em São Paulo cuja unica solução seria a utilização da farinha desembarcada pelo navio "Eugenia", interditada pela Alfandega, por ter entrado irregularmente no país. Solicitaram, em seguida, daquela autoridade a autorização para a entrega do produto ao Estado de São Paulo, mediante deposito bancario, medida que não prejudicaria o andamento do inquerito mandado abrir pela Fazenda Nacional e que viria perfeitamente atender às necessidades do abastecimento, até a chegada do trigo uruguaio.

LEILÃO IMEDIATO DA MERCADORIA

Depois de ouvir a exposição, o sr. Xisto Vieira Filho declarou que as leis alfandegarias não lhe permitiam entregar, mesmo mediante deposito em dinheiro, uma mercadoria entrada no Brasil ilegalmente. Entretanto, como o produto está sujeito a deterioração, as mesmas leis autorizam a Alfandega a proceder o leilão da mercadoria dentro de 48 horas após a sua apreensão. Nessas condições, seria o problema facilmente solucionado, pois daria ordens imediatas ao inspetor da Alfandega de Santos para providenciar o leilão da partida de farinha chegada pelo navio "Eugenia", medida essa que não prejudicaria o inquerito que mandara instaurar em torno do caso.

Encontrada a formula conciliatoria dos interesses da Alfandega e das necessidades do abastecimento, regressaram a São Paulo os membros da C.E.P., enquanto o sr. Xisto Vieira Filho, ainda na presença dos mesmos pedia uma ligação telefonica para Santos, para dar cumprimento ao que ficara assentado.

IRÃO HOJE A SANTOS TRATAR DO LEILÃO

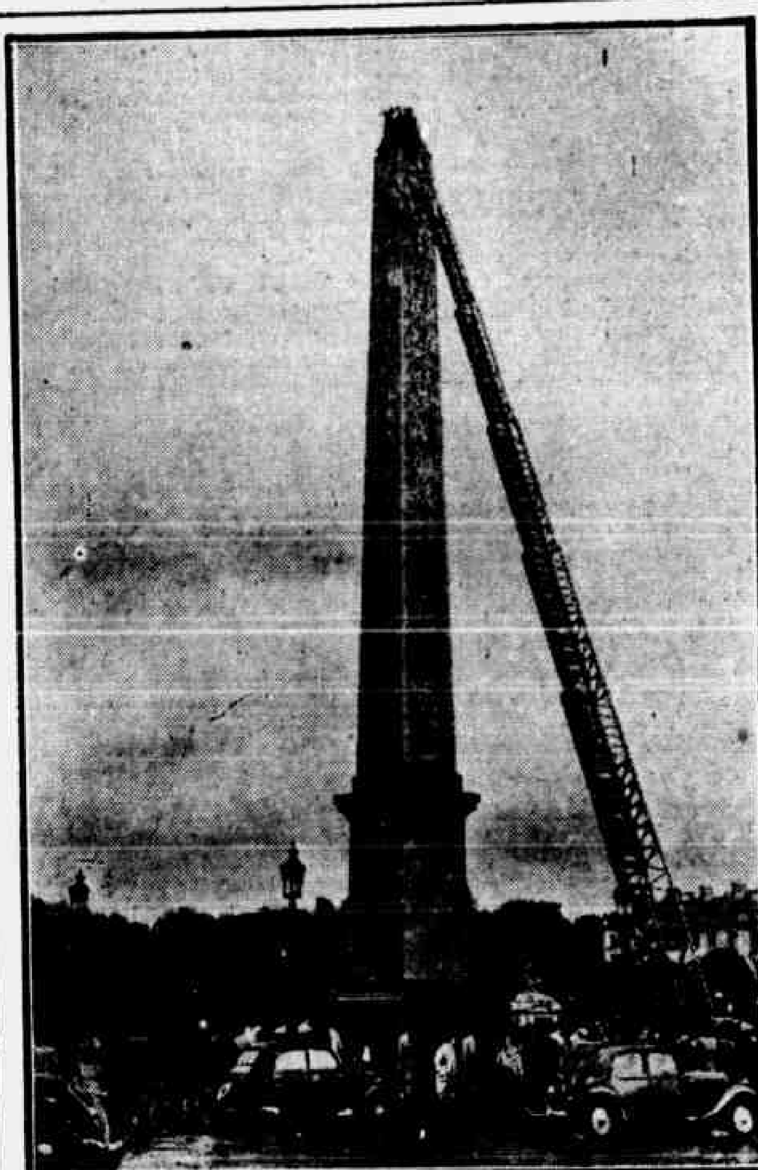
Apuramos ontem que ficou assentada a ida de um ou dois membros da C.E.P. hoje a Santos, a fim de tratar com o inspetor da Alfandega da realização da venda em leilão dentro do mais curto espaço de tempo possivel da mercadoria apreendida pelas autoridades. Todas as medidas para apressar o leilão estão sendo tomadas, pois caso essa farinha demore mais de três ou quatro dias para ser distribuida chegará tarde demais para solucionar a crise que atravessamos.

O governo de São Paulo, através do Banco do Estado, ao que se apurou, estaria inclinado a participar do leilão, arrematando a totalidade da mercadoria, para facilitar a sua distribuição aos fabricantes de massas alimenticias e padeiros, tanto da capital como de varias cidades do interior.

AS NORMAS DA DISTRIBUIÇÃO

Tambem já foi, ao que parece, definitivamente assentada a maneira de distribuição da farinha de trigo que se encontra em Santos, não só do produto que vai a leilão como do restante da mercadoria armazenada nas Docas de Santos, cujo total sobe a cerca de 60.000 sacas. O criterio adotado foi de se atender em primeiro lugar aos que com mais urgencia estão necessitando da farinha de trigo para não paralisar o trabalho. Dentro dessas normas, a industria de massas alimenticias, que ha mais de dois mêses não retira do Setor de Controle uma saca do produto, receberá um minimo de 20.000 sacas. Assim, tem em mira as autoridades dar margem a que os fabricantes de macarrão cumbram uma parte do prejuizo que ha mais de dois mêses vêm sofrendo. O restante da partida será distribuida uma parte aos padeiros da capital, 10.000 sacas, e a sobra aos padeiros e pastificios dos centros populosos do interior: Santos, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e Bauru'.

Com essa farinha e mais o produto oferecido a preços inferiores ao da tabela pelos moageiros ficará inteiramente solucionada a atual crise no abastecimento e garantido o fornecimento de pão e massas alimenticias até a chegada da farinha de trigo do Urugual.



DO ALTO DESTA PIRAMIDE... MARIO FABRE VOS CONTEMPLAM — Parodiando Napoleão no Egito, o jovem estravagante deu apenas mais um golpe de publicidade para um isqueiro fabricado pelo engenheiro Guinet-Chaplain. A curiosidade do parisiense foi despertada e os bombeiros acudiram para ir buscar o rapaz lá nas alturas. (Foto "Internationale" para o "Correio Paulistano").

EM PARIS

O decifrador de hieroglifos

Por ISRAEL DIAS NOVAES

(Correspondente especial do "Correio Paulistano").

PARIS, maio — Aos milhares de transeuntes que na manhã de ontem cruzavam a praça da Concordia foi dado presenciar uma cena inedita nesta cidade em que nada surpreende: montado no alto do obelisco de Luxor, magnifica coluna egipcia que é uma das atrações de Paris, um cidadão agitava uma "sombrinha" côr de rosa, voltado para as varias centenas de curiosos reunidos em torno ao pedestal do monumento. A presença de dois policiais e, sobretudo, o fato de um carro do corpo de bombeiros ter propiciado a ascenção, conduzindo e manobrando a mais comprida das suas escadas de incendio, que ali se via aberta aos pés do personagem, emprestaram ao episodio circunstancias especiais. Tratava-se, sem duvida, de uma escalada oficial do nobre documento de 33 seculos, ou, pelo menos, de um empreendimento cientifico tão sério que merecera toda a colaboração das autoridades francesas.

Essa suposição foi confirmada logo mais, na verdade, o cidadão encarapitado no cume do obelisco era "um egiptologo interessado no estudo dos hieroglifos inscritos ao longo dos 23 metros do bloco monolitico".

Logo mais, chegaram fotografos e cinegrafistas, e o homem foi reproduzido em todas as atitudes — brandindo a "sombrinha", descendo a escada, conversando com os bombeiros. Esta ultima atitude, contudo, deu lugar ao inesperado da cena: o "cientista" foi detido e conduzido ao comissariado.

Minutos depois difundiu-se pela multidão o significado daquele final que tanta curiosidade despertara: o "decifrador de hieroglifos" não passava de um afoito agente de publicidade, que ilaqueara a boa fé da Prefeitura de Policia, levando-a a patrocinar a exibição de um novo modelo de isqueiro, a prova de vento e de altitude...

Mais tarde, a policia parisiense divulgou um relato do episodio, historiando todos os passos dados pelo propagandista, e a maneira pela qual fôra concedido apoio oficial às suas "pretenções culturais". Afirma-se, agora que, se o inquerito instaurado provar os fins publicitarios da empreitada, os seus autores serão punidos rigorosamente, por ultrage à autoridade.

Mas, de qualquer forma, essa façanha, que ficaria melhor se tivesse ocorrido em Londres, valeu por muitos motivos. Sobretudo, valeu pelas considerações que provocou a um pacifista de barbas, certamente discipulo de Garry Dais, que, à pouca distancia do reporter, comentava para um tipo escuro, de chapéu desabado:

— Esse camarada só merece ser processado por um delito: o da falta de originalidade. De fato, ele nada mais fez do que reproduzir, sem qualquer contribuição propria, aquilo que lê todos os dias na "manchete" dos jornais. Pense bem se não é isso mesmo: os governos, quando surgem os desentendimentos, começam as laboriosas "démarches", furtivas ou claras, para conferenciar, congressos, mesas redondas, o diabo. O povo, que é afinal quem vai pagar a guerra, acompanha angustiadamente as conversações, lê as entrevistas, mede credulamente os prós e contras expostos na imprensa. Afinal, estabelece-se o dia para a reunião, sempre rotulada de "conversação" ou "congresso da Paz". Os dignatarios chegam, os fotografos e cinegrafistas começam a ganhar copiosos "extraordinarios", todos os povos, aos milhões, ficam de nariz espetado na direção dos equilibristas montados nas respectivas escadas...

— E afinal...

— Afinal, concluiu o melancolico "cidadão do mundo", quando menos se espera eis que os "delegados da paz" sacam do bolso não a pomba e o ramo de oliveira, mas bombas atômicas, exercitos vermelhos, quintas-colunas, marinha de guerra...

Cancelamento de dividas federais em Londres

RIO, 26 (Asapress) — O sr. Vieira Machado, ora em Londres, enviou ao ministro da Fazenda um telegrama, informando que os banqueiros Rotckchild and Sons, agentes do governo, anunciarão amanhã nos jornais os primeiros cancelamentos feitos da divida externa federal adquiridos pelo governo em diversas ocasiões, compreendendo os seguintes titulos: Funding, de 1898, resgate dos titulos de estrada de ferro de 1901; Viação Cearense, de 1911, num total de £3.332.320.

Os banqueiros trabalham ativamente no processo de cancelamento dos saldos dos titulos entregues e farão publicações, à medida que o serviço fôr sendo terminado.

Impressionado com a pecuaria de Minas o embaixador do Uruguai

Regressou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, volvendo de uma visita à Exposição Agropecuaria de Curvelo, até onde foi a convite do sr. Evaristo de Paule, presidente da Associação Agropecuaria daquele municipio. O diplomata sul-americano, que é tambem criador em seu país, teve oportunidade de percorrer algumas fazendas da região, manifestando-se impressionado com o desenvolvimento dos rebanhos bovinos e seu aproveitamento em Minas, e reconhecido às homenagens prestadas pelo secretario da Agricultura, sr. René Giannetti, e pelo prefeito e Curvelo, sr. Paulo Salvo, assim como os dirigentes da entidade promotora do certame.



TECNICOS EM VENDAS DA STANDARD OIL COMPANY (NEW JERSEY) EM VISITA AO BRASIL — Procedente de Nova York, com escalas nas principais cidades do norte do país, chegaram a esta Capital, pela Panair do Brasil, os srs. F. H. Billups e D. W. Ramsey, respectivamente Coordenador Assistente de Vendas para todo o mundo, com exceção da America do Norte, e Conselheiro de Vendas para as Americas Central e do Sul, da Standard Oil Company (New Jersey) e empresas afiliadas. Da esquerda para a direita vê-se os srs. W. M. Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, M. W. Johnson, do Conselho de Administração desta empresa, F. H. Billups e D. W. Ramsey.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 27 de Maio de 1949 | N. 28.570

Autenticos atentados contra a Secretaria da Agricultura e as classes rurais de São Paulo

O presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Francisco Malta Cardoso, faz severa analise de dois projetos de lei em curso na Assembléia Legislativa — A transferencia das Escolas Praticas de Agricultura e o Instituto Paulista de Oceanografia

Divulgamos na edição de ontem, aliás com o merecido destaque, as declarações feitas em reunião da Sociedade Rural Brasileira pelo seu presidente sr. Francisco Malta Cardoso a respeito dos graves desacertos do governo federal no tocante à administração dos negocios do café.

Dois outros pontos de agudo interesse publico constituiram motivo da judiciosa analise feita pelo ilustre ex-secretario da Agricultura de S. Paulo na reunião aludida: os projetos que transitam na Assembléia Legislativa sobre o Instituto Paulista de Oceanografia e sobre as Escolas Praticas de Agricultura.

Disse o sr. Malta Cardoso focalizando o primeiro assunto:

"Causou-nos ao mesmo tempo dolorosa impressão e algo de esperança um projeto apresentado à Assembléia Legislativa no qual se solicita praticamente a eliminação do Instituto Paulista de Oceanografia, submetendo-o mutilado e inutil a uma nova escola de pesca a ser criada. Não é este por certo aquele espirito paulista de progresso que deve presidir as nossas iniciativas. Não devemos nos agitar mas pelo contrario agir ponderadamente, com a despreocupação das reformas e inovações que somente podem comprometer a continuidade dos trabalhos administrativos quando bem orientados.

Em primeiro lugar é preciso não confundir a investigação cientifica da pesca nos oceanos e o fomento da produção dos mares com o ensino profissional da pesca e da industrialização do pescado.

Quando secretario da Agricultura, verificamos e ficamos alarmados com a maneira primitiva e colonial com que se procedia à pesca em Santos e nas costas adjacentes, bem como nos rios do Estado. Pescadores totalmente abandonados e sem recursos, embarcações improprias para o serviço, ausencia total de instalações para o recebimento do pescado, industrialização elementar, desconhecimento completo dos regulamentos e mesmo regulamentação da atividade impropria e antiquada.

Enquanto a França e toda a Europa supriam a falta de carne durante a guerra com abundancia do pescado, em Santos, pescando-se à pequena profundidade e quase à altura de grito da praia, transportando-se o pescado em cestos imundos lavados em agua mais suja ainda do canal sulcado por milhares de embarcações — tinhamos o peixe quase impossivel, em São Paulo e no interior do Estado! A famosa manjuba chegou quase a desaparecer das aguas de Santos e São Vicente e não se conheciam a composição alimentar de nossas aguas maritimas, o planton de nossos mares, rios e lagos, a vida de nossos peixes ou de nossos crustaceos, os meios e modos de aumentar a sua criação e o seu aproveitamento, por isso criamos o Instituto Paulista de Oceanografia, trazendo para a sua direção um dos mais famosos cientistas do mundo, o professor Vladimir Besnard.

O que cumpre fazer agora que os primeiros estudos e resultados do estabelecimento vão aparecendo, é dar-lhe elementos de investigação, recursos financeiros e administrativos, possivelmente autonomia para que se possa realizar no mar aquilo que em terra o Instituto Biologico e o Instituto Agronomico vem fazendo com tanto proveito.

A Escola de Pesca constitui outro capitulo. Ela precisa ficar subordinada ao Instituto de Oceonografia, ou melhor, ao Departamento da Produção Animal e em ligação intima com o Instituto de Oceanografia para aproveitar as lições deste e colaborar em suas pesquisas. O assunto portanto comporta distinções mas não confusões e menos ainda atrapalhações somente explicaveis pela completa ausencia de conhecimento.

O ilustre deputado, sr. Rubens do Amaral teve a oportunidade de produzir um substancioso trabalho em defesa do Instituto Paulista de Oceanografia. E aqui está a nossa esperança. Que o Congresso do Estado com Rubens do Amaral volte as suas vistas para o Instituto Paulista de Oceanografia e se não esqueça de que dele depende uma luz de esperança para a economia santista, tão abandonada quando nos mares ela poderia encontrar o melhor sustentaculo para a propria alimentação de todo o "hinterland" paulista".

Peço, pois, disse concluindo o assunto o sr. Malta Cardoso, que se telegrafe ao deputado Rubens do Amaral apresentando-lhe cumprimentos pela sua atitude e pedindo que prossiga esse parlamentar em defesa do Instituto Paulista de Oceanografia, para o bem da economia do Estado".

(Conclui na 2.a página).

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA EM SUA NOVA ORGANIZAÇÃO

Serão realizadas conferencias medicas em varias cidades do interior do Estado — Instalação da primeira secção regional em Bauru' — Palavras do professor Jairo Ramos, presidente daquela associação de classe

A Associação Paulista de Medicina, que atualmente está sendo dirigida por um grupo de medicos entusiastas tendo à frente o prof. Jairo Ramos, vem sofrendo uma serie de transformações, a fim de aumentar o seu ambito, congregar maior numero de associados e torna-la mais util à nobre classe.

Palestramos com o prof. Jairo Ramos, presidente daquela entidade de classe, a fim de conhecermos qual a diretriz que a A. P. M. tomará para realizar o seu programa.

"Com as modificações estatutarias da A. P. M., — inicia o conhecido clinico, passamos desde então a um ambito de ação muito mais amplo, pois facilitamos a inscrição em nosso quadro social de todos os medicos do Estado. Possibilitamos as formações de secções regionais e sociedades filiadas. Assim sendo, se a classe medica compreender o alto alcance desta realização, poderemos dentro em breve contar em nosso seio todos os medicos do Estado e como filiadas todas as Sociedades Medicas".

"Promoveremos através da A. P. M. a união de toda a classe em uma unica Sociedade. Tal campanha iniciada em janeiro do corrente ano já encontrou éco em varios centros do Estado e assim instalaremos no dia 28 a primeira secção regional na cidade de Baurú.

CONFERENCIAS MEDICAS EM 16 MUNICIPIOS

"Nosso programa é muito vasto, — prossegue o entrevistado, entretanto, pensamos realiza-lo pela cooperação irrestrita que temos recebido da maioria dos medicos do Estado, pois dentre 5.400 medicos, contamos em nosso meio com 3.200. Faltam assim 2.200 medicos, que esperamos, corresponderão ao nosso apelo e se inscreverão na A. P. M.

"Em comprimento ao nosso programa partem para 16 municipios do Estado, no proximo sabado, caravanas constituidas por ilustres colegas da capital, que realizarão conferencias medicas e levam as saudações da A. P. M. aos medicos destas regiões do Estado. São conferencias versando temas medicos de grande importancia, realizadas por especialistas competentes. Alem das conferencias serão realizados debates, em mesa redonda, a fim de que todos possam trocar impressões sobre varios problemas medicos, relativos às especialidades do conferencista.

"Desta feita iremos aos seguintes municipios: Baurú, prof. Jairo Ramos e dr. Otavio Martins Toledo; Piracicaba, prof. Alipio Corrêa Neto e dr. A. Ulhôa Cintra; Presidente Prudente, dr. Edson de Oliveira e dr. José Fernandes; Cruzeiro, drs. Silvio Alves de Barros e José Ramos Jr.; Taubaté, drs. Osvaldo Melone e Reinaldo Chiaverini; Araçatuba, drs. Arrigo Raia e Antonio Ferreira Filho; São Carlos, drs. Edgard Pinto de Sousa e Luiz Decourt; Bebedouro, drs. Mario Fanganielo e Horacio Kneese de Melo; S. José do Rio Preto, drs. Renan Azzi e Pedreira de Freitas; Ourinhos, drs. Lineu Silveira e Ariovaldo de Carvalho; Casa Branca, drs. Domingos Delascio e Oto Bier; Franca, drs. Daher E. Cutait e João Alves Meira; Marilia, drs. Oscar Monteiro de Barros e Ari do Carmo Russo; Ribeirão Preto, drs. Venturino Venturi e Rui Escorel; Amparo, drs. Auro Amorim e Ari Lopes de Almeida.

"Faremos em agosto uma nova serie, talvez em maior numero, versando assuntos que interessam às varias regiões, com o proposito de trocar ideias com os colegas das regiões visitadas, a respeito de questões medicas que desejarem.

"Nossa comissão eleitoral organizará estas caravanas de intercambio cientifico e através da nossa revista comunicaremos os temas e as regiões visitadas", — finalizou o prof. Jairo Ramos.



INAUGURAÇÃO DA USINA DE PORTO ALEGRE — A cidade de Porto Alegre acaba de receber da General Motors do Brasil, através da Comissão Estadual de Energia Eletrica, a nova usina Diesel eletrica de emergencia, destinada a suprir um volume substancial de energia eletrica à capital sul-riograndense.

Da inauguração desse grande melhoramento participaram o governador Walter Jobim e o ministro da Viação, além de outras altas autoridades federais e estaduais, entrando a nova usina imediatamente em serviço. Essa usina de emergencia instalada em curto espaço de tempo pelos tecnicos da General Motors, compõe-se de seis unidades Diesel-Eletricas G. M., de 1.000 KW cada uma ou um total de 6.000 KW, que representam um reforço substancial ao suprimento de energia vital a todas as atividades da grande capital sulista. No clichê, vê-se o ministro Clovis Pestana cortando a fita no ato inaugural.

ELEFANTES EM TROCA DE CIGARROS

NOVA YORK (ONA) — Os traficantes do mercado negro de cigarros agora virtualmente arruinados pelo renascimento economico da Europa, têm um grande futuro em sua frente na fronteira da India com a Birmania. Recentemente, elementos de uma tribu do norte da Birmania fizeram uma longa viagem através das floresta e montanhas, até Assam, para trocar tres elefantes por cigarros. Infelizmente, nenhum dos negociantes locais pôde fazer negocio com a tribu, que voltou para suas florestas, levando os tres elefantes e esperando que apareça quem possui cigarros em numero suficiente para comprar os tres paquidermes.

PAPAI NOEL... POPULISTA

(O partido do governador vai distribuir roupas e doces às crianças do Recife). Dos jornais.



S. P. — Que será que ele vai querer em troca das minhas roupas?

Compra de trigo argentino

"FIM DO MERCADO-NEGRO", DISSE O GENERAL ANAPIO GOMES

RIO, 26 (Asapress) — Segundo declarações do senador Anapio Gomes, alem das 60.000 toneladas de trigo já adquiridas, segundo o acordo com a argentina, existe uma opção para mais 300.000 toneladas, cujo preço será posteriormente discutido, na previsão da produção nacional e a quantidade primeiramente requerida não ser suficiente para o abastecimento nacional. "Dessa maneira, terminou o mercado negro de trigo em nosso país" — afirmou o general Anapio Gomes.